

Relatório
Integrado
OMI 2021





1 pág 6
O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado

2 pág 12
Entrevista com a Presidência

3 pág 22
Olhamos consigo para o futuro
3.1. Sobre o OMI: missão, visão, valores
3.2. Contexto a nível global e europeu
3.3. Tendências dos mercados até 2030
3.4. Criamos valor

4 pág 48
Linhas de negócio
4.1. OMIE
4.2. OMIP
4.3. OMIclear

5 pág 108
Sustentabilidade
5.1. Bom Governo
5.2. Pessoas
5.3. Grupos de interesse
5.4. Inovação

6 pág 156
Resultados económicos
6.1. Demonstrações financeiras
6.2. Cartas de auditoria

pág 178
Anexo I - Governo corporativo

pág 182
Anexo II - Estrutura organizacional

O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado



O OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado

A partir do grupo de empresas que integram o Operador do Mercado Ibérico (referidas de ora em diante como o Grupo OMI), apresentamos o nosso Relatório Anual Integrado 2021. Este relatório transmite ao leitor, de uma forma simples e transparente, a realidade e estratégia do Grupo OMI, para que se possa perceber quais são as chaves da geração de valor do grupo, que sentido tem no contexto em que atua e quais são os desafios que enfrenta. No OMI implementámos as melhores práticas de reporting, conforme as diretrizes do IIRC (International Integrated Reporting Council), relativamente à estrutura de conteúdos do relatório integrado e à qualidade da informação disponível para os acionistas, reguladores, clientes e para a sociedade em geral.



Identificação de assuntos relevantes

Para a elaboração deste relatório teve-se em conta o contexto global em que operam as nossas companhias, bem como as perspetivas dos mercados que gerimos, identificando as questões que geram um maior impacto sobre o nosso negócio.

Alcance do relatório

Os dados apresentados no presente relatório correspondem ao exercício de 2021 e fazem referência a todo o grupo ou a cada uma das suas empresas, conforme explicitado em cada caso. A menção a valores e acontecimentos passados permite oferecer uma perspetiva de análise mais ampla.

Conectividade

Atendendo ao princípio de conectividade da informação, os conteúdos deste relatório podem ser completados com outros relatórios das empresas do OMI, disponíveis nos sites do grupo.

- www.grupoomi.eu
- www.omie.es
- www.omip.pt
- www.omiclear.pt
- www.omeldiversificacion.es



OMI app



Âmbito do relatório

Identificaram-se diferentes assuntos relevantes que serão abordados ao longo do relatório.



Fatores exógenos

- Contexto macroeconómico.
- Perspetivas do mercado elétrico.
- Compromisso contra as alterações climáticas.
- Inovação e digitalização do setor.



Questões internas

- Modelo empresarial sustentável.
- Gestão eficiente dos recursos.
- Desenho de mercados para a transição energética.
- Estratégia de inovação empresarial



Temos em conta os fatores
externos e internos para
entender os desafios que
enfrentamos



Entrevista com a Presidência



Entrevista com a Presidência

Carmen Becerril Martínez
Presidente, OMEL



O ano de 2021 deu-nos as primeiras indicações da profunda transformação que vivemos a nível global, quando as tensões geopolíticas começaram a ensombrar os primeiros rebentos da recuperação económica após a pandemia da COVID-19. A esperança de que essas tensões fossem uma ameaça passageira foi finalmente truncada em fevereiro de 2022, quando a guerra veio de novo ferir a Europa.

Os efeitos da guerra vieram sobrepor-se aos desafios colocados pela pandemia, desencadeando uma transformação política, económica e social na Europa cuja evolução e consequências são ainda difíceis de prever, mas que, sem dúvida, nos afetarão a todos nos próximos meses e anos.

A guerra evidenciou uma vez mais a vulnerabilidade da economia europeia, muito em particular no que diz respeito aos fornecimentos de gás e petróleo de origem russa. Neste contexto, a UE mostrou a sua determinação política para acelerar, entre outros aspetos, a diversificação dos seus fornecimentos energéticos, os investimentos em energias renováveis, assim como as infraestruturas transfronteiriças de gás e eletricidade. Tudo isso ao amparo da Lei Climática, aprovada em julho de 2021, para reduzir as emissões de carbono em pelo menos 55 % para 2030 e conseguir a neutralidade climática da UE em 2050, sob o impulso financeiro do programa EU Next Generation.

Este cenário provocou um choque de oferta que conduziu a que os preços nos mercados de commodities ficassem sob uma tensão sem precedentes. A cotação do petróleo chegou a superar os 70 \$/barril em dezembro de 2021. O gás e o carvão também sofreram um forte encarecimento do seu preço em

Martim Vasconcelos e Sá
Presidente, OMIP SGPS



2021, multiplicando-se por 4,9 e 2,6 vezes, respetivamente, em comparação com a média do ano anterior. Da mesma forma, a cotação do CO2 experienciou uma escalada até alcançar os 79,61 €/ton no final do ano.

Este ambiente provocou um encarecimento dos preços da eletricidade e uma maior volatilidade que acentuam, cada vez mais, a necessidade de acelerar o desenvolvimento dos planos de transição ecológica na Europa para evoluir na direção de uma economia mais independente, mais competitiva e mais sustentável.

Concretamente, em outubro de 2021 a Comissão Europeia publicou a sua comunicação “Um conjunto de medidas de atuação e apoio para fazer face ao aumento dos preços da energia”, a fim de oferecer aos estados-membros diferentes ferramentas para mitigar o impacto dos preços da eletricidade nos consumidores. Na atualidade, as instituições europeias continuam a abordar esta problemática com vista a elaborar um relatório final para fazer face a esta complexa situação dos mercados energéticos.

O ano de 2021 foi um ano de constantes desafios, no qual o Grupo OMI desenvolveu as suas funções com a vocação de excelência de sempre, garantindo o adequado funcionamento dos mercados e a cibersegurança das suas atividades.

No que se refere à atividade empresarial, continuámos a implementar as medidas que, em matéria de bom governo, pessoas, grupos de interesse e inovação, são contempladas no nosso **Plano de Sustentabilidade (2020-2023)**.



Num ano tão difícil para os mercados energéticos, dedicámo-nos a impulsionar todas as medidas do nosso plano de sustentabilidade dirigidas aos grupos de interesse, com **especial ênfase para aquelas relacionadas com os nossos agentes e clientes**. Nesta altura tão complicada para muitos deles, as empresas do Grupo OMI procuram proporcionar-lhes maior facilidade na sua atuação no mercado e, em particular, na gestão económica das suas operações.

Nesse sentido, com o propósito de chegar a todos, lançámos a **APP do Grupo OMI**, a fim de aproximar de toda a sociedade a informação relevante sobre os nossos mercados, permitindo assim que os utilizadores tenham um acesso simples e intuitivo a todos os nossos dados.

Cumpre também destacar que 2021 foi o ano em que a Organização das Nações Unidas aceitou formalmente a nossa **adesão ao UN Global Compact** e em que obtivemos a sua aprovação do nosso primeiro relatório de progresso em matéria de sustentabilidade. Foi um processo que nos deu ânimo para continuar a aprofundar a implementação de novas medidas, como as correspondentes a bom governo e a pessoas. Entre elas, queremos salientar a implantação do **plano de igualdade do OMIE** em abril de 2021 ou o reforço do nosso compromisso com os mais desfavorecidos através do **plano de ação social** do OMI.

Neste âmbito, **ressaltamos também a inovação como um dos pilares do nosso futuro**. Em 2021 continuámos a trabalhar no desenvolvimento de novos modelos de mercado locais que permitam aproveitar as vantagens dos novos recursos distribuídos no processo de transição energética.

Relativamente à atividade dos nossos mercados, a operação decorreu com os mais altos padrões de fiabilidade, inclusive nos últimos meses do ano, quando os elevados preços do mercado provocaram situações sérias de stress em muitos dos nossos agentes e clientes.

A respeito da atividade do OMIE, como NEMO (Nominated Electricity Market Operator) no mercado ibérico, MIBEL, e responsável pelo acoplamento dos mercados diário e intradiários de eletricidade com o resto da Europa, o nosso **mercado spot continuou a ser um dos mercados mais líquidos da UE**, com 266 TWh de energia negociada em 2021 e um volume económico de 30.235 M€. A nossa empresa continua a ser líder na Europa, tendo gerido 83 % da procura ibérica em 2021, dando serviço a 1.324 agentes e sendo **um dos NEMOs com maior número de agentes da UE**.



Quanto aos **preços do mercado spot em 2021**, o preço médio anual superou o triplo do de 2020, tanto em Espanha como em Portugal. A recuperação da procura após a pandemia e as tensões geopolíticas no segundo semestre do ano provocaram um aumento dos preços da eletricidade sem precedentes na história do mercado grossista na Europa.

Em relação ao **mercado intradiário**, o OMIE negociou 15 % do total da energia procurada, chegando aos 40 TWh. Este mercado oferece a todos os agentes, em particular às centrais eólicas e fotovoltaicas, a possibilidade de ajustar os seus programas na última hora de negociação. Por outro lado, no ano de 2021 as transações entre o MIBEL e o resto da Europa, através da fronteira francesa, representaram quase 65 % do volume negociado no nosso mercado intradiário contínuo.

No quadro da nossa **aposta na digitalização**, continuámos a avançar em 2021 com a implantação do novo modelo de gestão de garantias eletrónicas. Este modelo pressupõe um novo passo na aposta do OMIE pela inovação e digitalização dos mercados energéticos, que redundará num melhor serviço aos participantes no mercado.

No OMIE também potenciámos a transparência dos nossos mercados desenvolvendo, juntamente com o MIBGAS, uma **plataforma de publicação de informação privilegiada (IIP)**, na qual oferecemos aos nossos agentes uma ferramenta gratuita para cumprir a legislação europeia sobre integridade e transparência nos mercados. Ao longo de 2021 o OMIE ampliou este serviço, incorporando de forma gráfica informação de interesse para o setor elétrico.

A par de tudo isso, **no OMIP SGMR e na OMIClear** continuámos a trabalhar para pôr à disposição dos nossos clientes todas as ferramentas de que precisem para cobrir tanto o risco de preço como o de contraparte, **num ambiente dominado em 2021 por uma volatilidade extrema.**

Em 2021 o OMIP negociou um total de 36 TWh, dos quais 9,8 TWh foram registados em negociação em ecrã, 6 TWh em leilões e 20,2 TWh através de OTC. Num ano especialmente complexo para os mercados de derivados no conjunto da UE, **o nosso volume total negociado aumentou 11 % relativamente ao ano anterior.**

Adicionalmente, com periodicidade trimestral, o OMIP organizou leilões de aprovisionamento de regime especial (PRE) e de comercialização de último recurso (CUR) para Portugal.

No que diz respeito à OMIClear, alcançámos um volume compensado de 60,1 TWh em contratos derivados de eletricidade e gás. Em particular, o volume de contratos de gás representou cerca de 40 % do total compensado pela nossa empresa, o que **vem destacar o papel cada vez mais relevante da OMIClear no mercado ibérico de gás.**

Este aumento de atividade traduziu-se num incremento anual de 157 % do volume económico dos contratos registados em 2021, atingindo-se os 4.081 M€.

Na OMIClear também trabalhamos em 2021 no desenho de **Weather Derivatives**, um mercado inovador que permitirá aos clientes do Grupo OMI cobrir o risco associado à sua carteira de ativos em relação às incidências que podem afetar tanto a produção como o consumo de energia.

Enfrentamos anos difíceis para a Europa, mas ainda assim não podemos renunciar ao projeto de descarbonização da nossa economia. Um projeto que precisa dos mercados para assegurar uma adequada atribuição dos recursos disponíveis, e também para garantir a transparência de que os nossos agentes e clientes necessitam, e que a sociedade no seu todo exige.



No Grupo OMI oferecemos toda a nossa experiência para ser uma parte fundamental deste processo de descarbonização e participar na **gestão de novos segmentos de mercado que vêm completar e enriquecer o mercado acoplado a nível europeu**. Neste sentido, orgulhamo-nos de que Espanha e Portugal tenham confiado nas nossas empresas para gerir os diferentes leilões de atribuição de nova potência renovável, que permitirão aos nossos países cumprir os objetivos estabelecidos nesse âmbito para 2030, detalhados nos respetivos PNIECs, assim como para gerir o novo mercado de garantias de origem em Portugal.

Desta forma, o OMEL Diversificación geriu com sucesso em 2021 os dois primeiros **leilões do novo Regime Económico de Energias Renováveis (REER)**, nos quais foram adjudicados 6.158 MW de nova potência eólica e solar fotovoltaica. Por outro lado, em julho de 2021, o OMIP arrancou com um **novo mercado de garantias de origem**. Durante o ano passado celebrámos cinco leilões mensais nos quais foram adjudicados 18,4 TWh com um valor de 9 M€.



No Grupo OMI estamos alinhados com os compromissos de descarbonização da UE para 2030-2050 e, em colaboração com os reguladores europeus e ibéricos, continuamos a trabalhar para adaptar os nossos mercados às necessidades dos novos participantes e recursos. A futura implantação do produto quarto-horário nos nossos mercados diário e intradiário, o desenvolvimento e estabelecimento dos novos leilões intradiários pan-europeus, os novos produtos e serviços de derivados financeiros, a promoção de mercados locais e o desenho de novos modelos para acomodar recursos descentralizados cada vez mais numerosos são alguns dos exemplos da intensa atividade que desenvolvemos para manter as nossas empresas à cabeça deste processo.

Trabalhamos convictos de que **o modelo europeu de mercados de eletricidade está consolidado**, proporciona a melhor atribuição possível dos recursos e **tem-se convertido na pedra angular** de todos os processos de transição que estão hoje em marcha. As conjunturas podem exigir adaptações, mas só serão possíveis a partir do amadurecimento e fortalecimento do modelo.

Em 2021 celebrámos os **15 anos de atividade do nosso mercado a prazo no OMIP** e atualmente preparamo-nos para celebrar **em 2023 os 25 anos do mercado do OMIE**. Nada do que foi conseguido nestes anos teria sido possível sem o compromisso dos nossos acionistas, o profissionalismo e dedicação de todas as pessoas que integram as empresas do Grupo OMI e a confiança dos nossos agentes e clientes. Transmitimos nosso agradecimento a todos eles, porque foram e continuarão a ser elementos-chave para que possamos continuar a oferecer bons resultados, tanto operacionais como económicos.

Neste período tão complexo da nossa história queremos lançar uma mensagem de esperança e confiança no melhor das pessoas. As empresas do Grupo OMI estiveram à altura de uma pandemia que encostou a nossa economia à parede e voltaremos a estar à altura do ataque à liberdade e ao progresso da sociedade europeia que a atual guerra implica. O nosso coração está com todas as pessoas que sofrem a injustiça da guerra e os nossos recursos e experiência estão ao serviço de uma Europa melhor.

Certamente que depois da noite e suas sombras virá a luz do dia e é com essa determinação que trabalhamos em múltiplos novos projetos que, com a vossa colaboração, hão de tornar-se realidade nos próximos anos.

Contamos com a vossa ajuda.

Carmen Becerril
(Presidente, OMEL)

Martim Vasconcellos e Sá
(Presidente, OMIP SGPS)



Olhamos consigo para o futuro





3.1 Sobre o OMI: missão, visão e valores

Missão

O Grupo OMI gere os mercados energéticos na Península Ibérica, integrando os critérios de funcionamento vigentes na União Europeia em matéria de excelência tecnológica e de gestão.

As nossas capacidades estão ao serviço dos nossos clientes, pondo à disposição o mercado diário, intradiário e a prazo, assegurando um modelo transparente e rigoroso na formação de preços, e adaptando-nos às exigências que derivam dos novos paradigmas associados à transição energética.

Visão

Líderes e referências na gestão de mercados organizados de energia, facilitando aos nossos clientes o desenvolvimento das melhores estratégias de compra e venda destes produtos, servimos também como plataforma para a implementação de outros serviços que deem resposta às necessidades do setor a qualquer momento.

Valores

De acordo com o nosso Código Ético:

- Fiabilidade nos nossos compromissos corporativos
- Confiança
- Vocação de serviço
- Liderança exemplar
- Sustentabilidade
- Transparência das Sociedades
- Liderança tecnológica e Inovação



3.2 Contexto a nível global e europeu

A guerra ensombra a recuperação económica

O ano de 2021 foi um ano de constantes desafios e dificuldades, no qual o **Grupo OMI garantiu sempre o correto funcionamento do mercado** e a segurança das suas atividades.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial teve um crescimento de 6,1 % em 2021, um valor ligeiramente superior ao que foi experienciado pela zona euro (5,3 %). Em relação à nossa economia ibérica, a eficaz campanha de vacinação e a rápida execução de políticas de apoio a nível europeu, entre outros fatores, permitiram que **os crescimentos de Espanha e Portugal se situassem perto da média europeia**, respetivamente com 5,1 % e 4,9 %. Consequentemente, as procuras de energia elétrica em Espanha e Portugal viram aumentos de 2,8 % e 3,2 % respetivamente.

No entanto, **esta recuperação económica foi ensombrada pelas tensões geopolíticas e pela invasão da Ucrânia por parte da Rússia**. Em particular, o impacto negativo de "estrangulamentos", elevada inflação e a anunciada retirada progressiva dos estímulos monetários por parte dos bancos centrais levaram a que as previsões de crescimento para 2022 tenham sido revistas em baixa tanto a nível mundial como a nível europeu. Neste contexto, as instituições internacionais projetam para este ano crescimentos abaixo de 3 % para a zona euro e abaixo de 5 % para Espanha e Portugal.



A transição ecológica é necessária
para evoluir em direção a uma
economia mais independente, mais
competitiva e mais sustentável



Preços sob uma tensão sem precedentes

Este cenário provocou **um choque de oferta que colocou os preços nos mercados de commodities sob uma tensão sem precedentes**. A cotação do petróleo chegou a superar os 70 \$/barril em dezembro de 2021. O gás e o carvão também experienciaram um forte encarecimento do seu preço em 2021, multiplicando-se por 4,9 e 2,6, respetivamente, em comparação com a média do ano anterior. Da mesma forma, a cotação do CO2 escalou até alcançar os 79,61 €/ton no final do ano.

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia pressupôs um novo aumento dos preços das commodities em 2022, **levando a cotação do petróleo, gás e CO2 a níveis máximos históricos**.

Este novo paradigma nos mercados energéticos traduziu-se num encarecimento dos preços da eletricidade e numa maior volatilidade, que acentuam cada vez mais **a necessidade de acelerar o desenvolvimento dos planos de transição ecológica na Europa**, para evoluirmos na direção de uma economia mais independente, mais competitiva e mais sustentável.

Concretamente, em outubro de 2021 a Comissão Europeia publicou a comunicação “Um conjunto de medidas de atuação e apoio para fazer face ao aumento dos preços da energia”, a fim de oferecer aos estados-membros diferentes ferramentas para mitigar o impacto dos preços da eletricidade nos consumidores. Na atualidade, **as instituições europeias continuam a abordar esta problemática com vista a elaborar um relatório final para fazer face à situação complexa dos mercados energéticos**.

Preço médio das commodities de referência em 2021



70,68 \$/barril
Brent




46,58 €/MWh
TTF



114,86 \$/ton
API2



53,3 €/ton
EU CO2



Um plano que permite avançar
para uma Europa mais ecológica,
mais digital e resiliente

A UE reafirma a sua aposta na descarbonização como pilar de crescimento

A fim de dar uma resposta europeia à crise causada pela COVID-19, a Comissão Europeia apresentou em 2020 o maior pacote de estímulo económico alguma vez mobilizado, o **Plano de Recuperação para a União Europeia**: um plano que permite avançar para uma Europa mais ecológica, mais digital e resiliente.

Em 2021, a Comissão Europeia iniciou o processo de atribuição destes fundos aos diferentes estados-membros, **sendo Espanha um dos primeiros países a receber a primeira tranche deste financiamento.**

Em julho de 2021 a UE aprovou oficialmente a “Lei do Clima” para reduzir as emissões de carbono em, pelo menos, 55 % até 2030 e atingir a neutralidade climática da UE em 2050. Assim, o papel da descarbonização ficou ratificado como a pedra angular sobre a qual se desenvolverá a transição energética e se impulsionará o crescimento económico sustentável.

No contexto atual de guerra na Europa, a UE reafirma a sua aposta na descarbonização como pilar de crescimento. Em particular, as instituições europeias trabalham para acelerar os investimentos em energias renováveis, potenciar planos mais ambiciosos de eficiência energética e, com tudo isso, propiciar uma desvinculação efetiva da UE do gás e petróleo russos.

Um quadro regulatório em processo de adaptação

Em 2021 continuou a **implementação do Regulamento (UE) 2019/943**, relativo ao mercado interno de eletricidade, que consolida a figura do Operador de Mercado de Eletricidade Designado (NEMO) para o mercado diário e intradiário.

Adicionalmente, em 2021 a **Comissão Europeia publicou um conjunto de propostas legislativas, conhecidas como “Fit-for-55”**, com o objetivo de adaptar a normativa em matéria de clima, energia, uso do solo, transporte e fiscalidade à nova meta de redução de emissões em 55 % para 2030.

Em relação ao processo de **revisão do Regulamento (UE) 2015/1222**, a partir do qual se estabelece uma diretriz sobre a atribuição de capacidade e a gestão dos congestionamentos (também conhecido por CACM), os operadores de mercado europeus colaboraram ao longo de 2021 com a ACER e com os reguladores europeus para que a modificação do dito regulamento contribuísse para melhorar a integração dos mercados grossistas e respeitasse o papel atribuído aos NEMOs na operação desses mesmos mercados.

Em dezembro de 2021, após um longo processo de consulta, a ACER adotou a sua recomendação nº2/2021 de emendas ao CACM. Paralelamente, **os NEMOs e os TSOs europeus continuaram a trabalhar numa nova governação para melhorar a função de acoplamento dos mercados**. Em 2022 este processo de revisão do CACM tem continuado sob a liderança da Comissão Europeia.



Encabeçando os Planos Nacionais Integrados de Energia e Clima 2030

Objetivos Espanha

39% de redução de emissões de efeito estufa relativamente a 2005
23% relativamente a 1990



42% de renováveis em uso final de energia



39,5% de melhorias de eficiência energética



74% de renováveis em geração elétrica



Em 2050 neutralidade de carbono, redução de **90%** das emissões. Sistema elétrico **100%** renovável



Objetivos Portugal

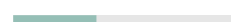
45% - 55% de redução de emissões de efeito estufa relativamente a 2005



47% de renováveis em uso final de energia



35% de melhorias de eficiência energética



80% de renováveis em geração elétrica



Em 2050 neutralidade de carbono, redução de **85% a 90%** das emissões. Sistema elétrico **100%** renovável



Prioridades da Comissão Europeia

Um Pacto Verde Europeu

Uma economia ao serviço dos cidadãos

Uma Europa preparada para a era digital

Proteger a nossa forma de vida europeia

Uma Europa mais forte no mundo

Um novo impulso europeu da democracia

Primeira Lei Climática europeia Redução de emissões na UE de pelo menos 55 % para 2030

Ampliação do regime de comércio de direitos de emissão

Imposto sobre o carbono na fronteira

Pacto Climático Europeu

Revisão da Diretiva de fiscalidade energética

3.3

Tendências dos mercados até 2030

A **eletrificação da economia**, a integração das energias renováveis e o aparecimento de uma procura mais participativa e digitalizada são os elementos principais que o Grupo OMI colocou no centro da sua estratégia para adaptar os seus mercados até 2030.

O OMIE foi um dos operadores de mercado europeus pioneiros em acoplar os seus mercados ao resto da UE em 2014. Com esta mesma atitude, **as nossas empresas querem ser as primeiras a adaptar os mercados ao processo de transição energética** nesta década.

O nosso modelo de mercado constitui uma peça fundamental do desenho do mercado elétrico europeu, que deve facilitar a consecução dos objetivos da UE para 2030.



Uma nova procura mais participativa

Os consumidores deverão ter a possibilidade de participar plenamente no mercado da electricidade, em igualdade de condições com outros participantes e, portanto, precisam de estar facultados para gerir o seu consumo de energia.

No Grupo OMI trabalhamos para oferecer ao consumidor a oportunidade de proceder como agente ativo, tanto consumindo energia de maneira mais eficiente, como produzindo parte da energia que consome.

Digitalização e Cibersegurança

Atualmente, a digitalização permite o acoplamento dos sistemas elétricos na UE e, portanto, uma maior convergência dos preços da electricidade na Europa.

A digitalização aproxima o mercado elétrico de todos e esta realidade obriga-nos a reforçar as medidas de cibersegurança, a fim de mitigar os riscos derivados de potenciais ameaças informáticas e tecnológicas que possam pôr em perigo a nossa infraestrutura e os seus sistemas de informação.



Mercados de flexibilidade

Todos os grupos de interesse coincidem na perceção de que se está a configurar um novo sector elétrico, onde os operadores de mercado são chamados a oferecer aos agentes novas plataformas que lhes permitam interagir com a rede local perto do tempo real. Neste sentido, **o Grupo OMI impulsiona o desenvolvimento de novos mercados de flexibilidade** como uma das linhas principais em matéria de inovação.

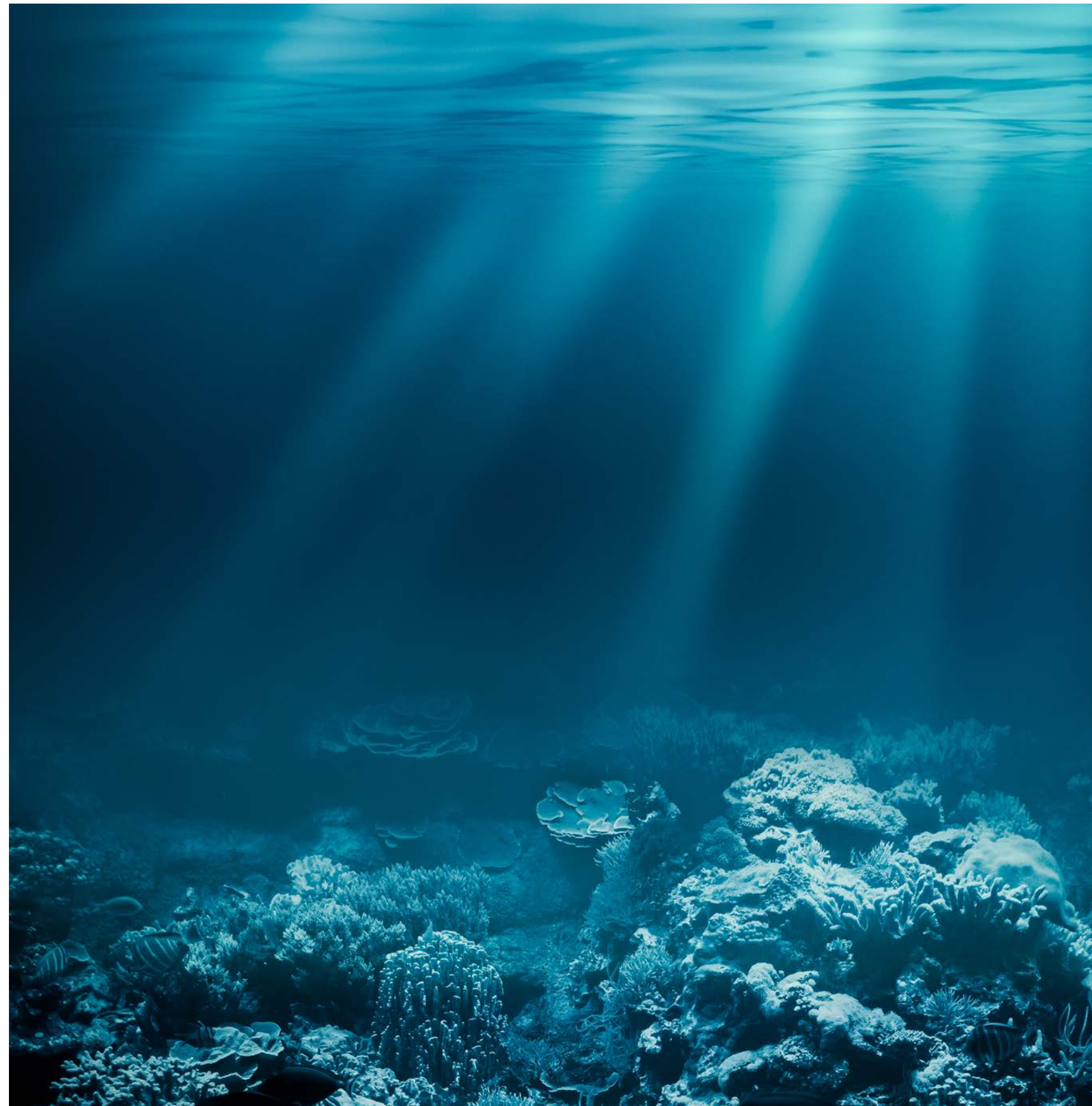


Uma maior relevância dos mercados a prazo

Os desafios da transição energética representam, para os participantes do mercado, o desenvolvimento e implementação de novas estratégias de investimento e de gestão da energia. No Grupo OMI **queremos fazer parte deste novo modelo de negócio**, facilitando e promovendo as ferramentas adequadas na estratégia dos agentes.

Por isso, a aproximação dos mercados a prazo aos agentes, até agora pouco utilizados no âmbito ibérico, é um dos objetivos prioritários na estratégia atual do Grupo OMI. **O novo regulamento do mercado interno promove uma maior proteção face aos riscos de volatilidade dos preços** de mercado mediante produtos de cobertura a longo prazo, negociáveis de maneira transparente.

A conjuntura internacional está a propiciar um ambiente de extrema volatilidade que evidencia, mais do que nunca, a necessidade de implementar estratégias adequadas de cobertura de risco de preços.



3.4 Criamos valor

Trabalhamos no desenho do mercado europeu para 2030

Em setembro de 2021, o Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade foi reeleito como **Presidente do Comité de NEMOs** da UE.

O OMIE, como NEMO designado em Espanha e Portugal, trabalha em colaboração com os demais NEMOs europeus na **futura implementação do produto quarto-horário** no mercado spot (diário e intradiário) europeu. O novo produto de quinze minutos deverá estar em execução na UE, o mais tardar, a 1 de janeiro de 2025.

Adicionalmente, **o mercado spot deverá aproximar-se cada vez mais do tempo real** e assim permitir a todos os agentes, entre outros, aumentar a flexibilidade e eficiência do mercado.

O OMIE também promove a nível europeu **a implantação de leilões intradiários** como complemento do mercado intradiário contínuo. Este modelo híbrido para o mercado intradiário foi estabelecido com êxito no MIBEL desde o seu início e foi acolhido pela regulação europeia em 2020 para iniciar atividade na UE em 2023.

Em 2021 o mercado contínuo intradiário estendeu-se a Itália. Além disso, no que respeita ao mercado diário, fundiram-se num mesmo acoplamento as duas áreas anteriormente conhecidas como MRC e 4MMC, o que significa que **o Acoplamento Único Diário (SDAC, na sua sigla em inglês) é uma realidade na Europa.**

No Grupo OMI mantemos o compromisso com a transição ecológica

No Grupo OMI mantemos o compromisso com a transição ecológica e oferecemos toda a nossa experiência para ser uma parte fundamental deste processo. Com esta motivação, **as nossas empresas participam na gestão de novos segmentos de mercado** que vêm completar e enriquecer o mercado acoplado a nível europeu.

Neste sentido, orgulhamo-nos de que Espanha e Portugal tenham confiado nas nossas empresas para gerir os diferentes **leilões de atribuição de nova potência renovável**, que permitirão aos nossos países cumprir os objetivos estabelecidos a este respeito nos respetivos PNIECs, bem como para fazer a gestão do novo mercado de garantias de origem em Portugal.

O OMEL Diversificación geriu com êxito em 2021 os dois primeiros leilões do novo Regime Económico de Energias Renováveis (REER), onde se adjudicou 6.158 MW de nova potência eólica e solar fotovoltaica. Por seu lado, em julho de 2021, **o OMIP arrancou com um novo mercado de garantias de origem**. Durante o ano passado realizámos cinco leilões mensais nos quais foram adjudicados 18,4 TWh com um valor de 9 M€.

O nosso valor acrescentado

No Grupo OMI trabalhamos com a determinação de continuar a oferecer serviços de alto valor acrescentado.



Os **mercados diário e intradiário** permitem aproximar a liquidez do mercado spot do tempo real, facilitando uma maior presença de energias renováveis e a participação mais ativa de todos os consumidores.



O nosso **mercado a prazo** oferece ferramentas aos agentes para gerir um ambiente de crescente volatilidade.



As nossas plataformas facilitam a **digitalização** do setor energético e da sociedade no seu todo. Oferecem um meio de operação acessível para todos.



Damos valor à **flexibilidade** dos agentes e clientes que operam nos nossos mercados.



Gerimos os **leilões de renováveis** em Espanha e Portugal



Os nossos clientes no centro da nossa atividade



Impulsionando a digitalização do setor



A inovação como vetor de crescimento



Construindo sobre o talento da nossa equipa

A nossa estratégia

Partindo da nossa experiência de quase vinte e cinco anos na operação de mercados energéticos, as atividades das empresas do Grupo OMI têm por eixos a nossa determinação de pôr os nossos clientes no centro da nossa atividade, o nosso impulso ao processo de digitalização do setor energético, a inovação como vetor de crescimento e a convicção de que nada será possível que não seja construído sobre o talento dos nossos recursos humanos.



Os nossos clientes no centro da nossa atividade

- Pensamos com os nossos clientes
- Acompanhamos os nossos clientes consoante as suas necessidades
- Melhoramos o nosso atendimento comercial continuamente



A inovação como vetor de crescimento

- Adaptando os nossos mercados para servir os objetivos da UE para 2030
- Desenvolvendo novos mercados de flexibilidade
- Explorando novas prioridades no contexto da transição energética



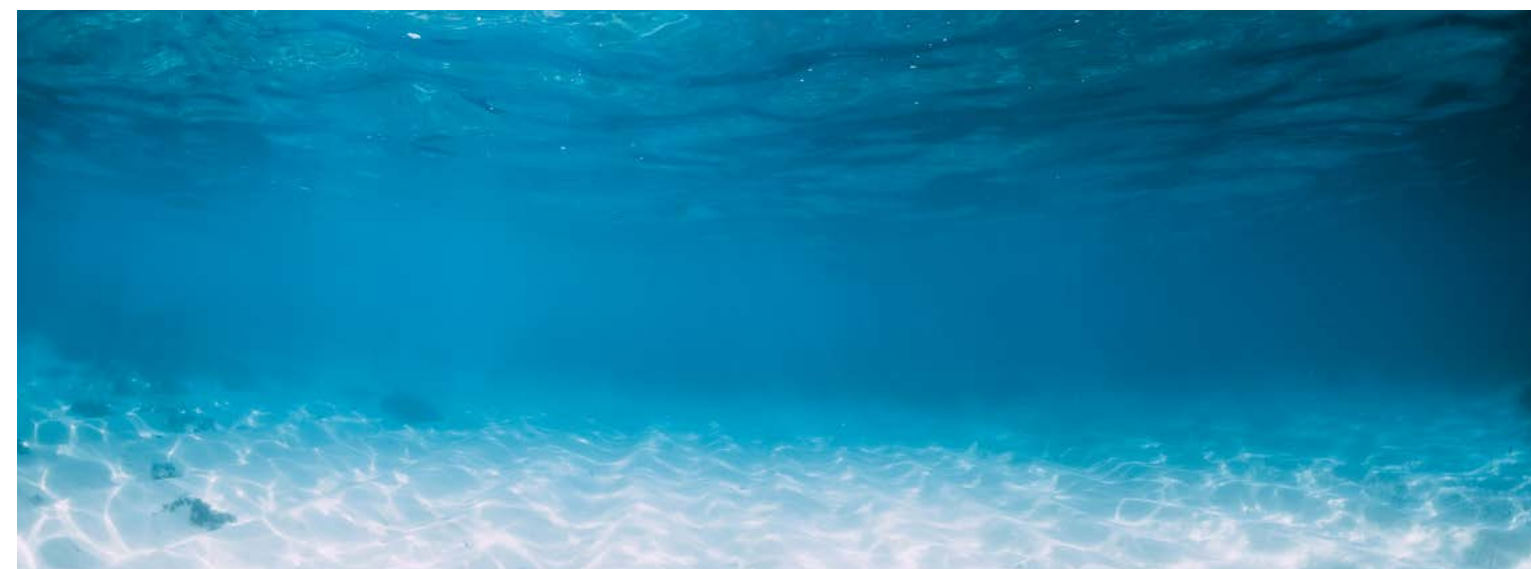
Impulsionando a digitalização do setor

- Oferecemos as plataformas tecnológicas mais avançadas
- Asseguramos a operação com os padrões mais exigentes de cibersegurança
- Facilitamos um acesso ágil e robusto a todos os nossos sistemas



Construindo sobre o talento da nossa equipa

- Mantemos um ambiente de trabalho estável e de qualidade
- Fomentamos a diversidade e a igualdade de oportunidades
- Atendemos às necessidades de formação e crescimento profissional



Linhas de negócio

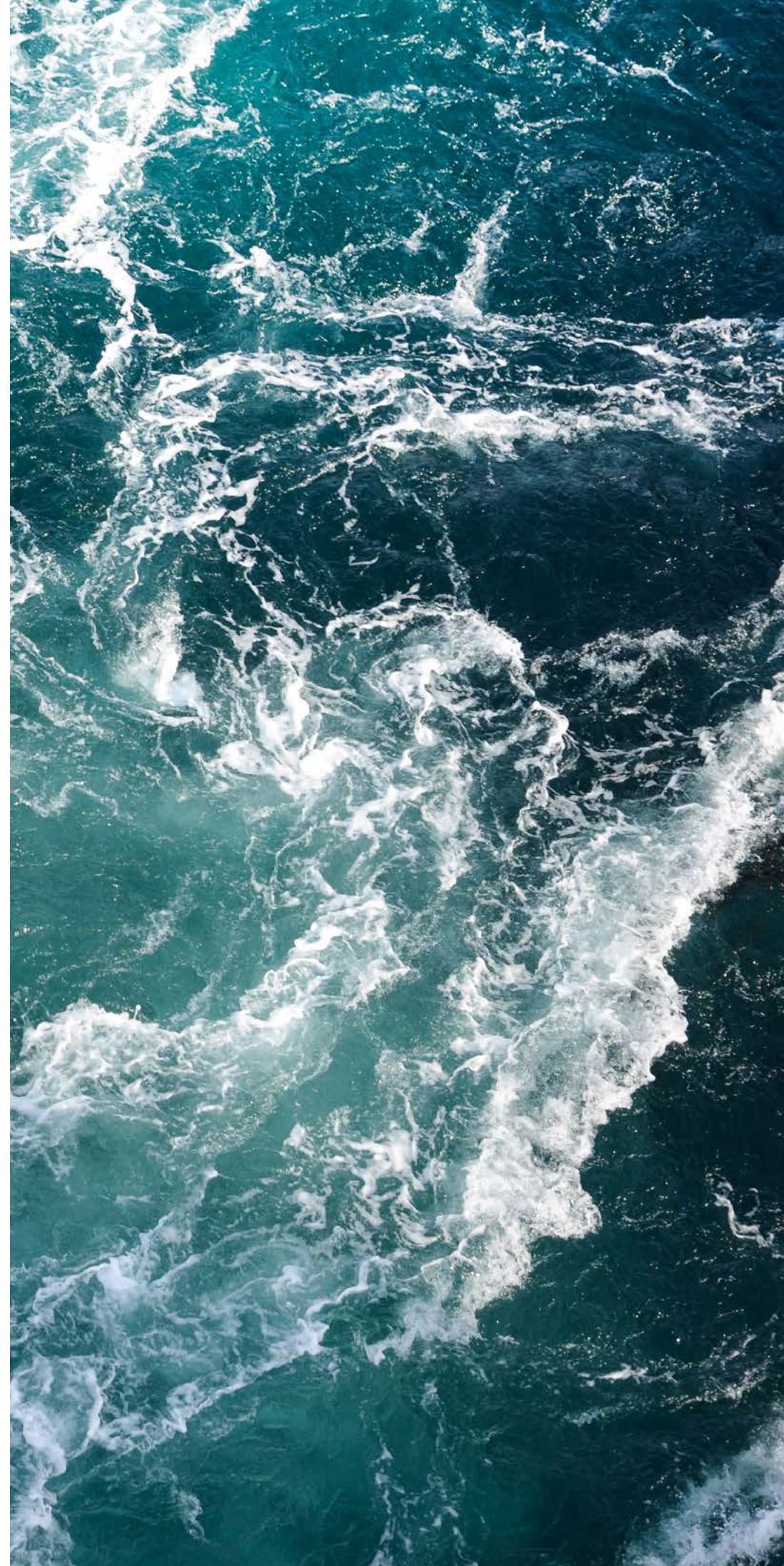


Líderes na gestão de mercados energéticos

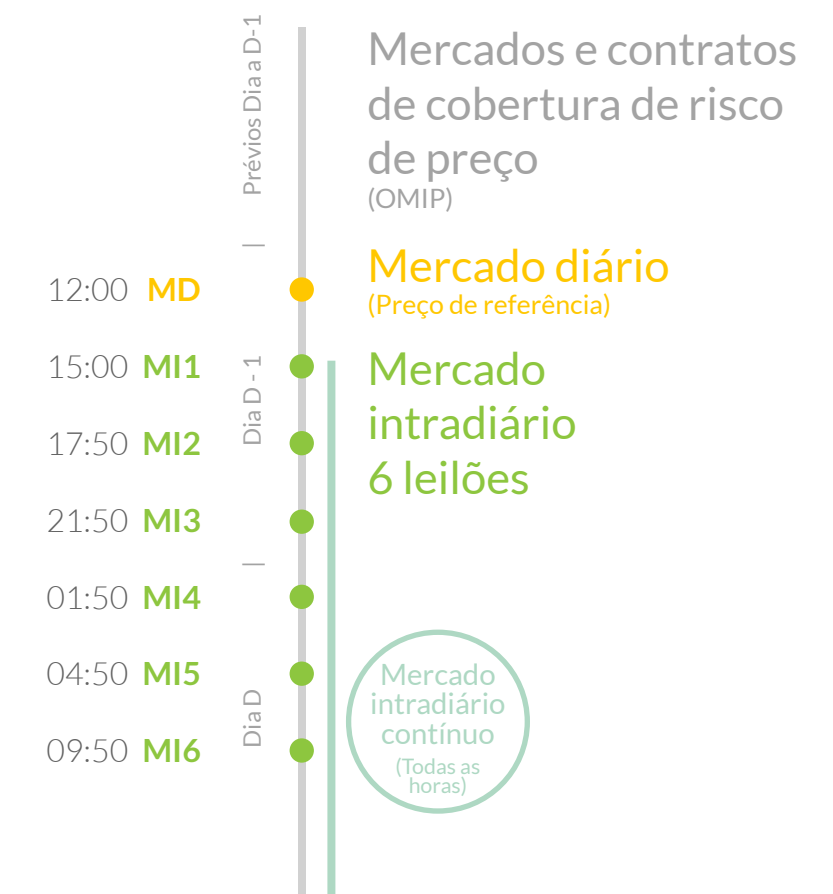
No Grupo OMI somos líderes e **referências** na gestão de mercados organizados de energia, facilitamos o desenvolvimento das melhores estratégias para a gestão da energia aos nossos clientes e servimos como plataforma para a implementação de outros serviços que dão resposta às necessidades do setor a qualquer momento.

No grupo OMI gerimos de maneira integrada o **mercado spot** de eletricidade (a partir do OMIE), tal como o **mercado a prazo** (a partir do OMIP e da OMIClear). Também participamos muito ativamente na operação do mercado grossista de gás na Península Ibérica.

Os mercados estão a adaptar-se ao processo de transição energética e as nossas empresas são chave para a otimização dos investimentos exigida pelo processo de descarbonização.



Mercados em que se negocia a eletricidade com entrega no dia seguinte D+1




4.1 OMIE

O mercado spot é já um mercado europeu

No quadro do novo desenho do mercado elétrico europeu para 2030, o OMIE gere **os mercados diário e intradiário para Espanha e Portugal**. Estes mercados permitem a formação de preços de maneira competitiva, pública e transparente para todos os agentes.

Como NEMO designado na Península Ibérica, o OMIE participa ativamente no processo de **integração** do mercado interno de eletricidade na UE. Somos responsáveis pelo acoplamento dos mercados grossistas de eletricidade conjuntamente com todos os outros NEMOs designados nos diferentes estados-membros.

O mercado de eletricidade gerido pelo OMIE assegura que os agentes possam comprar e vender em condições de igualdade, permitindo-lhes ajustar as suas necessidades de produção e consumo até uma hora antes da entrega de energia.

An aerial photograph of a rocky coastline. The water is a vibrant turquoise color, transitioning to a deeper blue further out. The rocks are light-colored and jagged, with some green vegetation on the land. The overall scene is serene and natural.

O OMIE assegura que os agentes
possam comprar e vender em
condições de igualdade

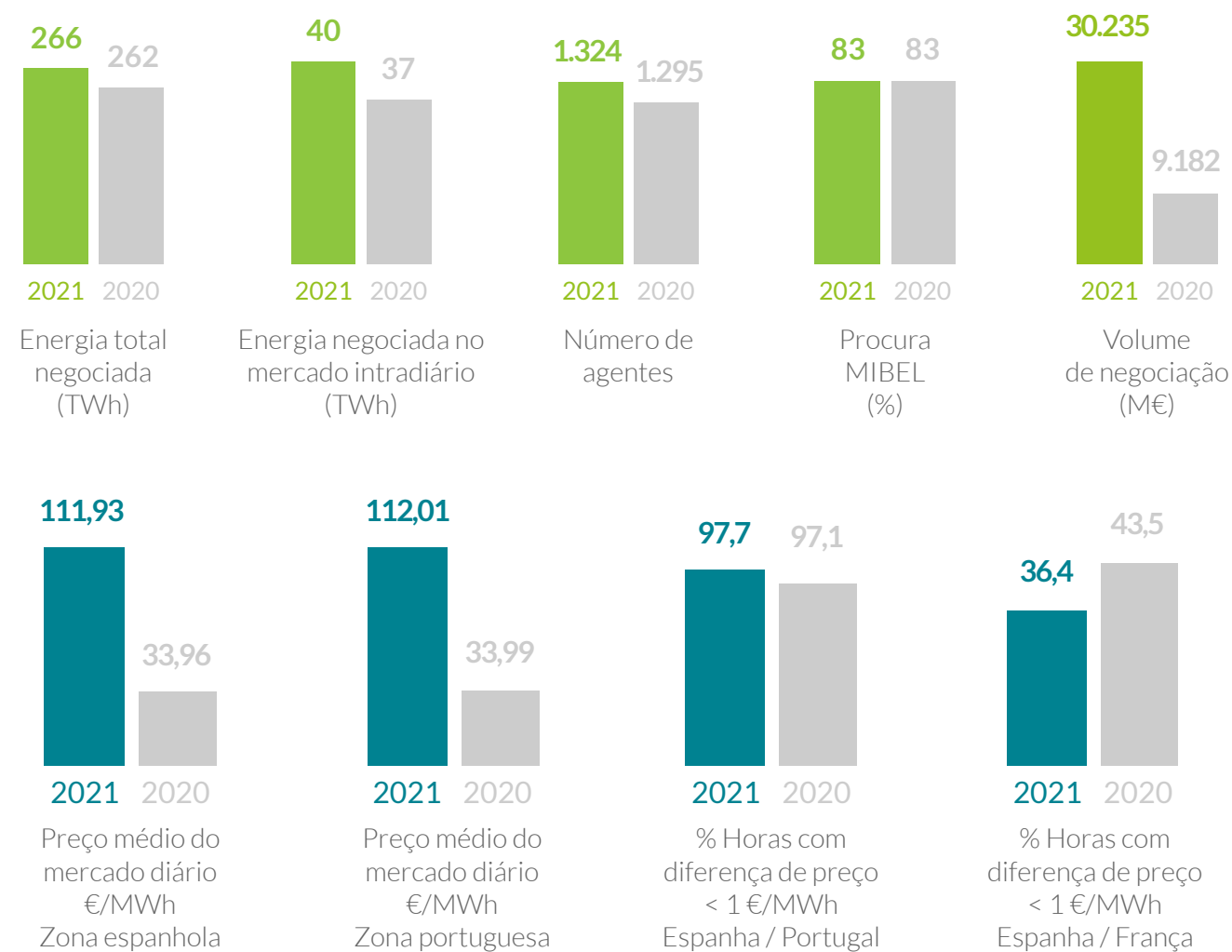


Durante o ano de 2021 foram geridos **266 TWh**, o que representou **83 %** da procura elétrica do MIBEL, com **30 milhões de transações liquidadas** e um volume económico de 30.235 milhões de euros, dos quais 23.939 milhões de euros corresponderam à zona espanhola e 6.296 à portuguesa.

O número de agentes no mercado aumentou até alcançar **1.324**, dos quais 575 são produtores, 475 comercializadores, e 274 consumidores diretos. A respeito dos preços do mercado, em 2021 experienciou-se uma forte escalada relativamente a 2020, tanto em Espanha como em Portugal, principalmente devido ao aumento dos preços dos combustíveis e dos direitos de emissão de CO2 na Europa.

O preço médio foi de 111,93 €/MWh e 112,01 €/MWh, para as zonas espanhola e portuguesa respetivamente, resultando numa diferença de preço entre ambos os países inferior a 1 €/MWh em 97,7 % das horas. Quanto à interligação com França, a diferença de preço com Espanha foi menor do que 1 €/MWh em 36,4 % das horas, o que significou uma descida de 16,3 % relativamente a 2020.

O OMIE em números



Até às
12:00
do dia anterior
admitem-se ofertas
de compra e venda
de eletricidade.

12:45
Publica-se o
resultado
provisório.



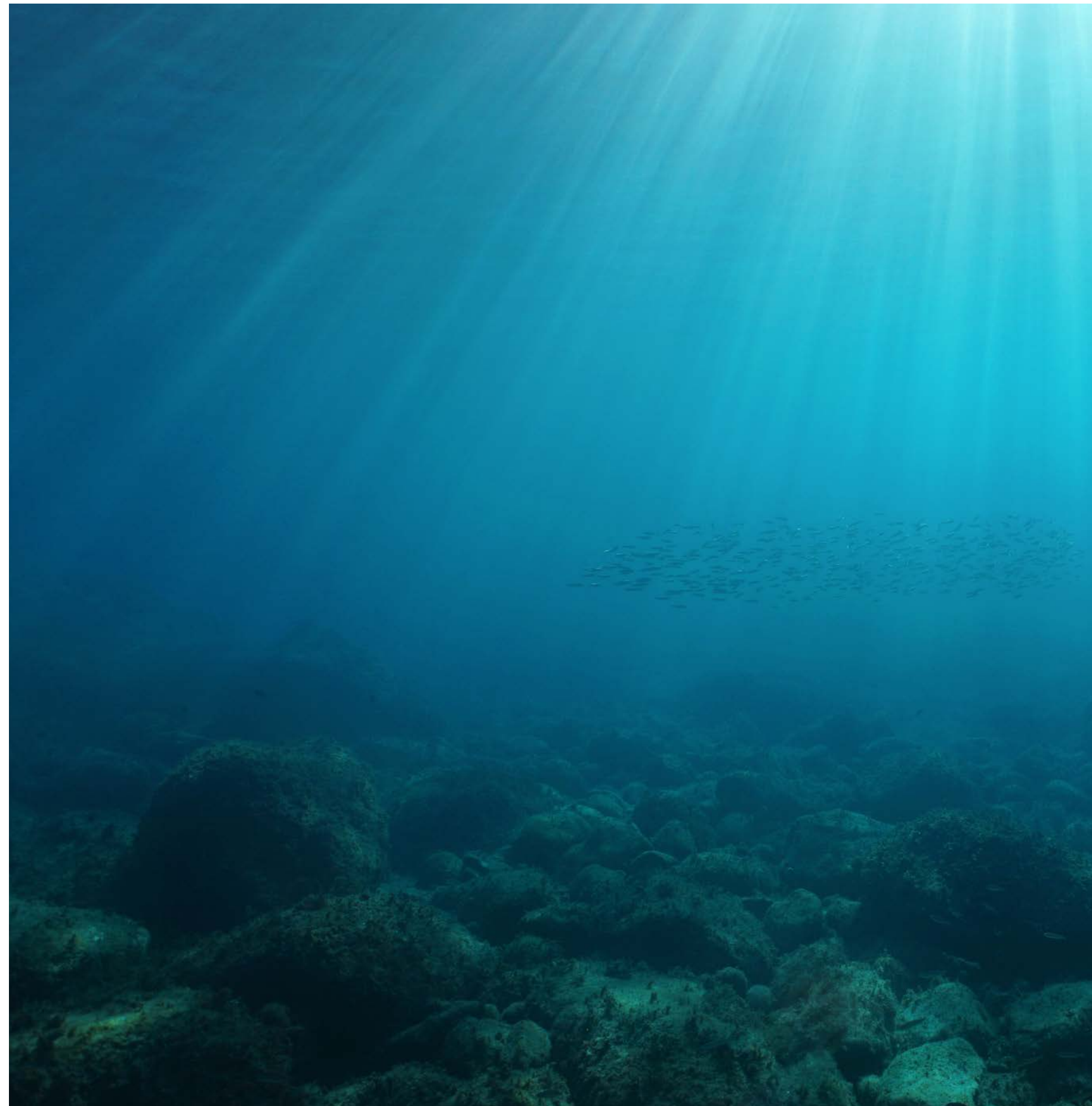
Às
12:00
processam-se as ofertas e
são integradas com o resto
das ofertas dos mercados
europeus. Graças ao
algoritmo EUPHEMIA
damos resposta a todas as
necessidades dos agentes.

Mercado diário

O mercado diário europeu, conhecido como Single Day Ahead Coupling (**SDAC**), permite aos agentes realizar as suas ofertas de compra e venda de energia para as 24 horas do dia seguinte.

Todos os dias do ano, **às 12:00 CET**, leva-se a cabo o leilão que determina o preço e o volume de eletricidade para cada hora do dia seguinte, seguindo o modelo marginalista acordado por todos os mercados europeus.

Um dos marcos mais relevantes durante 2021 foi a completa **integração do mercado 4MMC** (República Checa, Eslováquia, Hungria e Roménia) com o resto da Europa, através da inclusão de novas interligações Bulgária-Grécia e Bulgária-Roménia. Também é importante destacar a introdução de notáveis melhorias no sistema de encontro de ordens, assim como a implementação da Multi-Nemo nos mecanismos de integração de Market Coupling (SDAC) na Polónia.





Mercados intradiários: de leilões e contínuo

Uma vez finalizado o mercado diário, os agentes podem **ajustar os programas de produção e de consumo** segundo as suas necessidades em tempo real através de leilões intradiários no âmbito do mercado ibérico e de um mercado contínuo transfronteiriço europeu.

O mercado intradiário de leilões contempla atualmente seis sessões, com diferentes horizontes de programação para cada sessão para as áreas de preço de Portugal e Espanha.

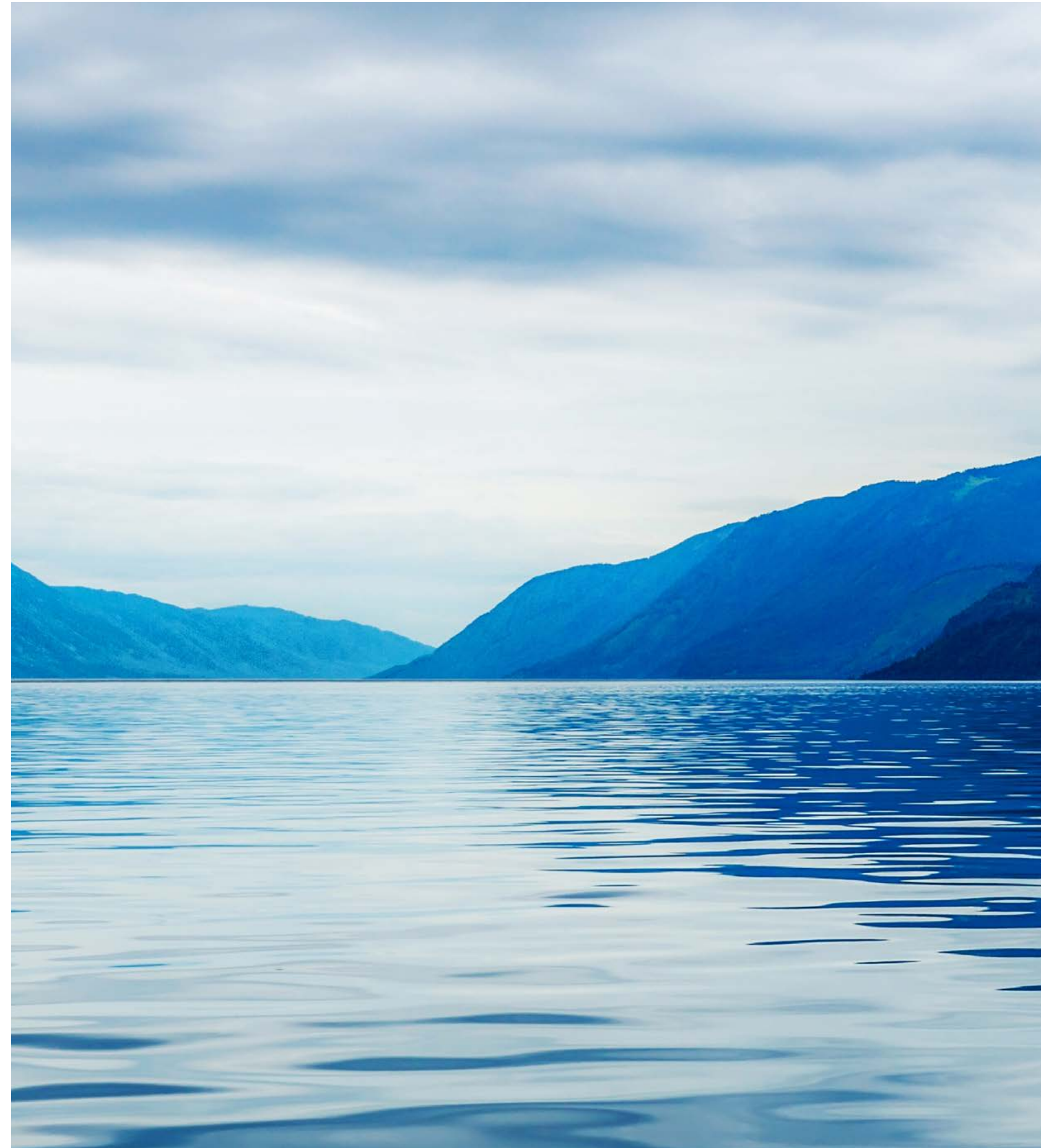
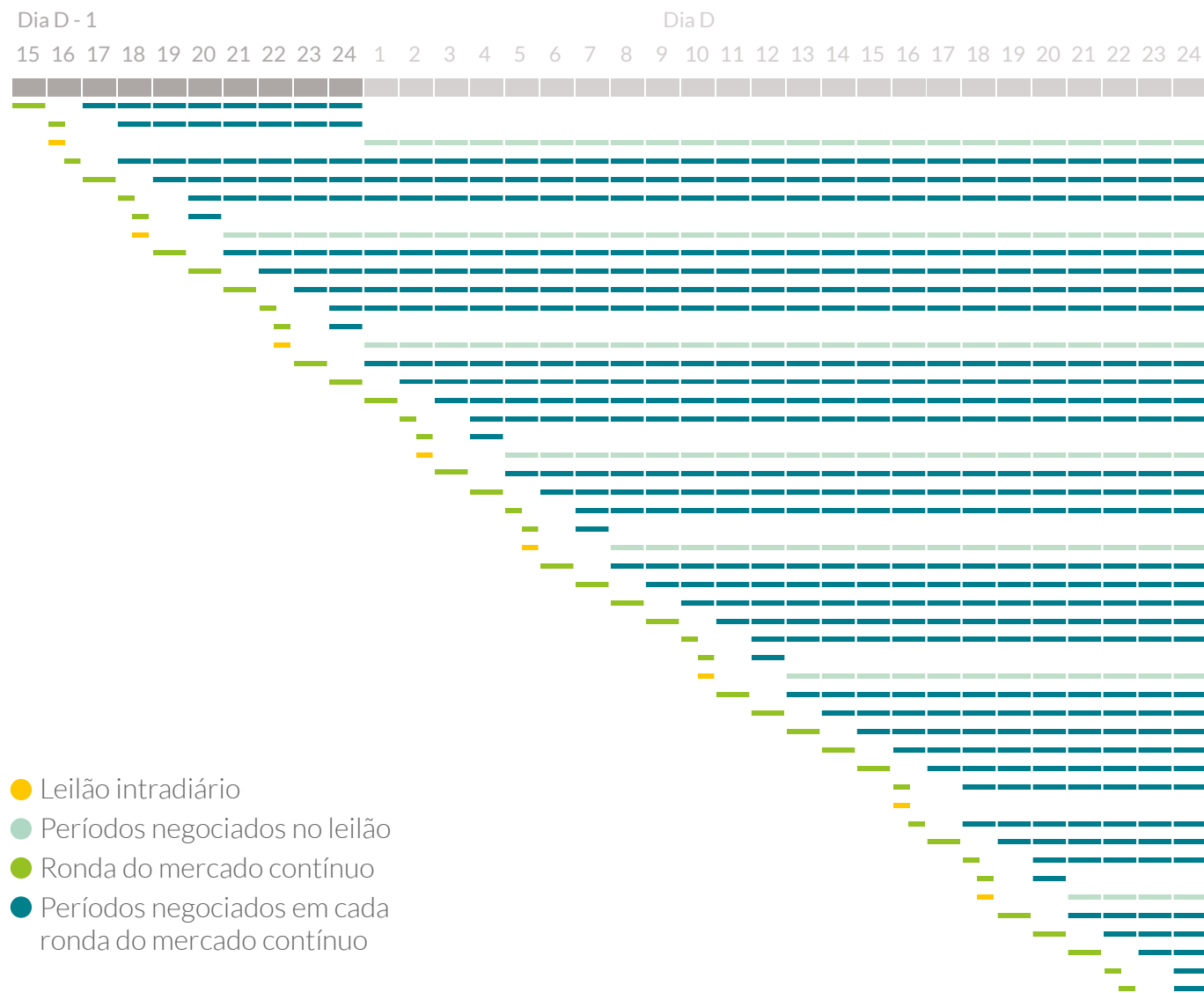
O Mercado Intradiário Contínuo Europeu, também chamado Single Intraday Coupling (**SIDC**), marcou em 2021 o seu terceiro ano de funcionamento completo. Através deste mercado, o OMIE proporciona mais flexibilidade aos agentes para que possam modificar a sua posição no mercado **até uma hora antes do tempo real**, minimizando possíveis desajustes e custos. É este o caso da geração eólica, que participa de maneira muito ativa na correção de desvios na última hora de negociação antes da entrega da energia.

Também cumpre destacar a incorporação da área de preços de Itália no Mercado Intradiário Contínuo em setembro de 2021.

O modelo de Mercado Intradiário estabelecido pelo OMIE converteu-se no **modelo de referência para a UE**, que trabalha já num sistema similar para completar o Mercado Contínuo com leilões intradiários a nível europeu. Adicionalmente, de acordo com a nova regulação europeia, o OMIE trabalha na implantação de produtos **quarto-horários** e na aproximação do Mercado Contínuo ao tempo real.



Períodos negociados em cada leilão intradiário e em cada ronda do mercado contínuo





Plataforma de informação privilegiada (IIP)

A transparência de um mercado é a condição que permite aos agentes ter o conhecimento de toda a informação que deve ser pública para a tomada de decisões de consumo ou produção. Um mercado transparente é um mercado eficiente que transmite confiança aos seus participantes.

O OMIE e o MIBGAS colaboraram para disponibilizar uma **plataforma de publicação de informação privilegiada (IIP)**, na qual oferecem a todos os agentes do mercado elétrico e de gás ibérico uma ferramenta gratuita para cumprir o estipulado no artigo 4º do Regulamento (UE) nº 1227/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre a integridade e a transparência do mercado grossista de energia, conhecido como REMIT. Adicionalmente, ao longo de 2021, o OMIE ampliou a plataforma, incorporando de forma gráfica informação de alto interesse do setor elétrico.

Em linha com a regulação europeia

No âmbito local do MIBEL, foi aprovada uma nova versão das Regras de Funcionamento do Mercado Diário e Intradiário a 6 de maio de 2021, cumprindo com o previsto no artigo 10º do Regulamento (UE) 2019/943 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de junho de 2019, relativo ao mercado interno de eletricidade e conforme as decisões 4/2017 e 5/2017 da ACER, **sobre a harmonização de preços máximos e mínimos** para o encontro de ordens a nível europeu. Previamente à aprovação destas regras e em conformidade com os requerimentos exigidos pelos reguladores do MIBEL, a CNMC e a ERSE, o OMIE lançou uma consulta pública a respeito das mesmas no final de 2020, permitindo aos agentes apresentar os seus comentários. Além disso, o OMIE realizou dois seminários dirigidos aos agentes do mercado com o objetivo de detalhar as mudanças propostas, esclarecer possíveis dúvidas e oferecer um período experimental para a sua adaptação.

Contribuindo para os Objetivos do PNIEC

O OMIE geriu com êxito **os leilões do novo Regime Económico de Energias Renováveis (REER)**, realizados em **janeiro e outubro de 2021**. Foram os primeiros dois leilões dentro do calendário estabelecido pelo Governo de Espanha para cumprir os objetivos de energia renovável do Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC) para 2030.

Entre os dois leilões realizados em 2021, foi adjudicado um total de **6.158 MW** de potência, que representa cerca de 22 % do aumento de potência renovável previsto no PNIEC para 2025 (28.234 MW) com respeito a 2020. Desta maneira, a incorporação desta potência ao mix nacional da potência renovável contribuirá para baixar o preço do mercado diário quando substituir outras tecnologias mais caras, ao mesmo tempo que contribuirá para reduzir as emissões de CO2 num volume estimado entre dois milhões e dois milhões e meio de toneladas anuais.

Especificamente, no primeiro leilão, realizado a 26 de janeiro de 2021, no qual estiveram presentes 84 agentes, foi adjudicada uma potência de 2.036 MW de tecnologia fotovoltaica (67 %) e 998 MW de tecnologia eólica (33 %) a um preço médio ponderado de 24,47 €/MWh e 25,31 €/MWh respetivamente. Similarmente, na segunda edição, realizada a 19 de outubro de 2021, na qual estiveram presentes 61 agentes, foi adjudicada uma potência de 2.258 MW de tecnologia eólica terrestre (72,3 %), 838 MW de tecnologia fotovoltaica (26,8 %) e quase 28 MW (0,9 %) de tecnologia fotovoltaica de disponibilidade acelerada e de geração fotovoltaica distribuída com carácter local a um preço médio ponderado de 30,18 €/MWh, 31,60 €/MWh e 32,97 €/MWh respetivamente. Todas **estas instalações devem estar totalmente finalizadas e operacionais em meados de 2024**.

O OMIE continuará a gerir **os próximos leilões REER, que se realizarão entre 2022-2025** conforme o calendário indicativo estabelecido na Ordem TED/1161/2020.

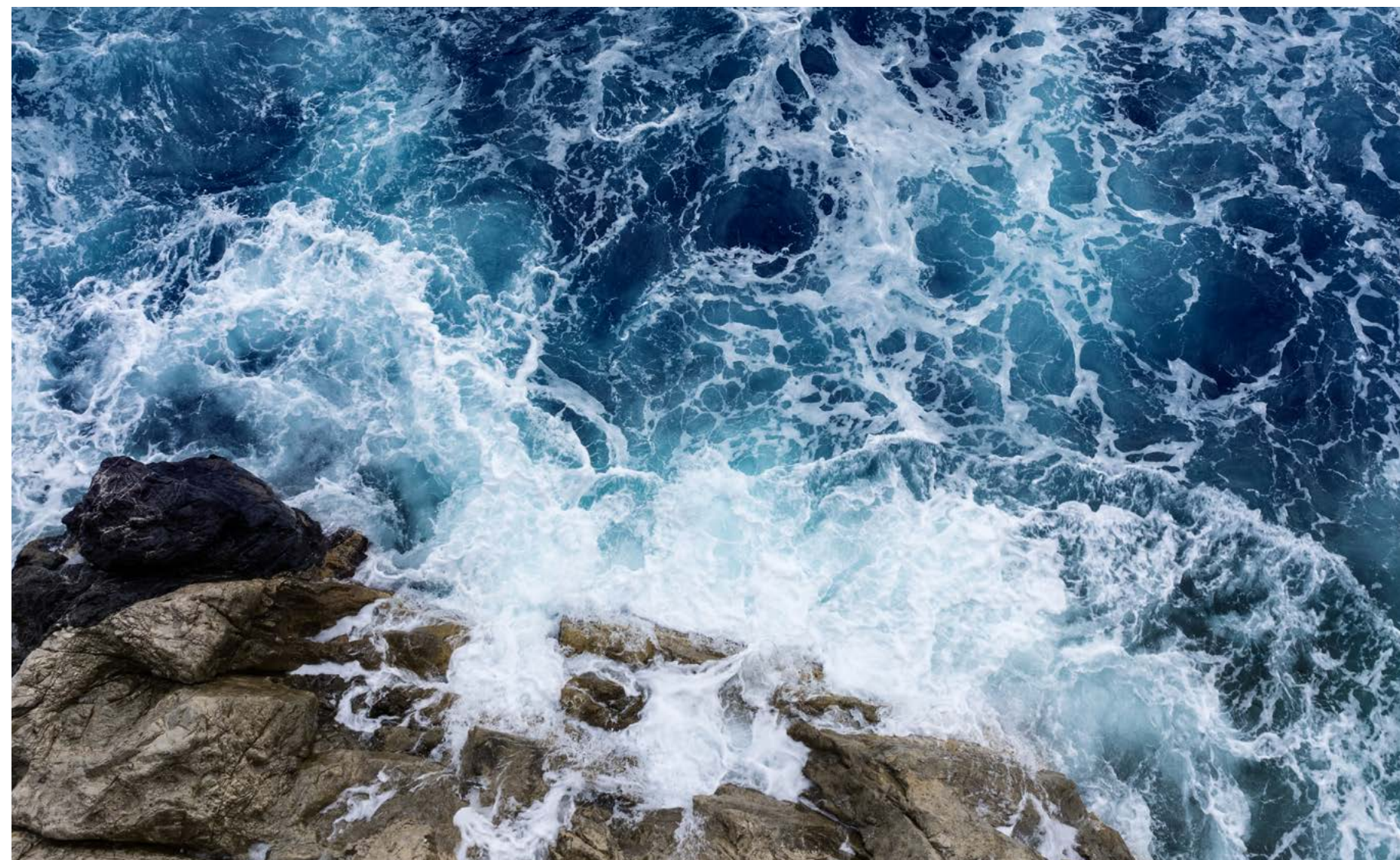
Os resultados económicos do OMIE em 2021

No OMIE continuamos a ser uma referência na Europa na gestão de mercados de eletricidade com um modelo de NEMO regulado, eficiente tanto de um ponto de vista operacional como económico. Tendo gerido um volume económico de 30.235 M€ em 2021, voltámos a viver um ano positivo com um volume de negócio de 16.951.149 € para as atividades reguladas e não reguladas da companhia. O resultado líquido do exercício de 2021 foi de 1.498.738 €.

Calendário indicativo para a atribuição mediante leilões do regime económico de energias renováveis (REER)

Tecnologia/anos	Volumes mínimos de potência acumulada (MW)					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Eólica	1.000	2.500	4.000	5.500	7.000	8.500
Fotovoltaica	1.000	2.800	4.600	6.400	8.200	10.000
Solar termoelétrica	-	200	200	400	400	600
Biomassa	-	140	140	260	260	380
Outras (biogás, hidráulica, maremotriz, etc)	-	20	20	40	40	60

Fonte: [Ordem TED/1161/2020](#), Ministerio de la Transición ecológica y el Reto Demográfico



4.2 OMIP

A sua cobertura de preço

A participação cada vez mais significativa dos renováveis no sistema elétrico europeu origina uma crescente volatilidade nos mercados que obriga os agentes a procurar uma cobertura eficaz de risco de preço. Neste novo cenário, **os mercados a prazo** são uma ferramenta fundamental para assegurar os investimentos e mitigar as flutuações do mercado.

Desde o ponto de vista da procura, a participação nos mercados a prazo permite aos consumidores uma planificação mais eficiente da sua estrutura de custos a longo prazo para a sua estratégia de negócio.

O OMIP gere o mercado de derivados do MIBEL conjuntamente com a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia S.A, que assegura as funções de Câmara de Compensação e Contraparte Central das operações realizadas no dito mercado.

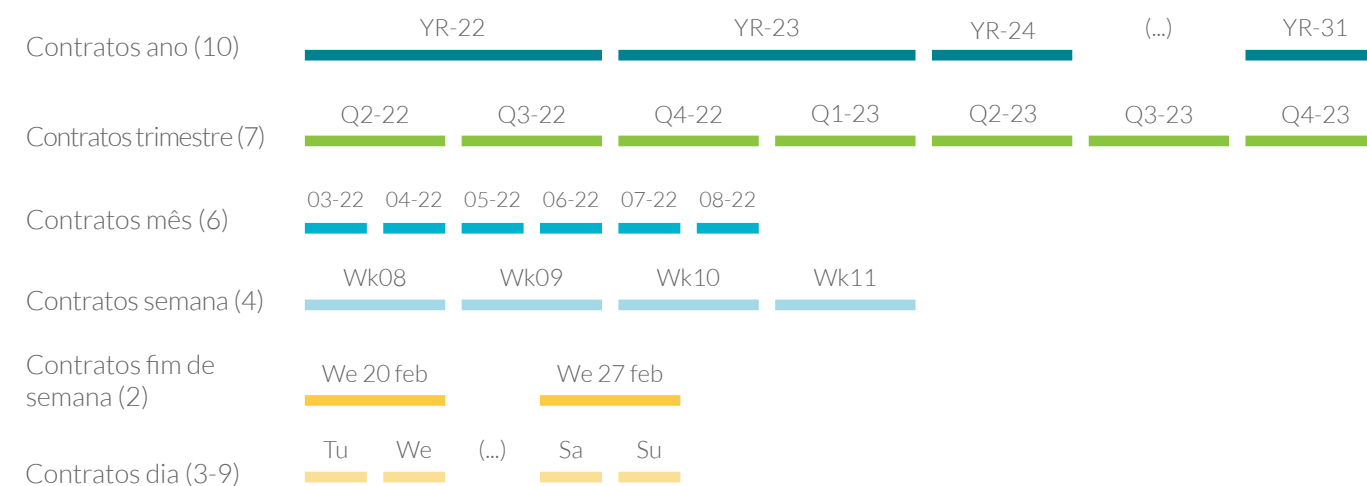
O OMIP põe à disposição dos seus clientes a negociação de contratos totalmente padrão, o que permite aos participantes beneficiar da **liquidez e transparência do mercado**, assim como do anonimato na negociação.

Adicionalmente, no sentido de aumentar a transparência da contratação bilateral, o OMIP oferece um serviço de registo em bolsa das operações realizadas bilateralmente, que adquirem por esta via as características e a segurança das operações de um mercado regulado com todas as suas vantagens na prestação de informação e de transparência.

O OMIP oferece aos seus clientes **preços de referência** para todos os mercados e produtos que gere. A atividade e os preços gerados no OMIP são de particular utilidade como indicadores transparentes para a atividade económica em geral e, em particular, para os setores mais ligados à eletricidade e ao gás natural.

Curva de contratos

Exemplo: 15 de fevereiro de 2021



Os contratos padronizados negociados no OMIP permitem aos participantes beneficiar da liquidez e transparência do mercado





O OMIP oferece-lhe soluções inovadoras para gerir a sua energia

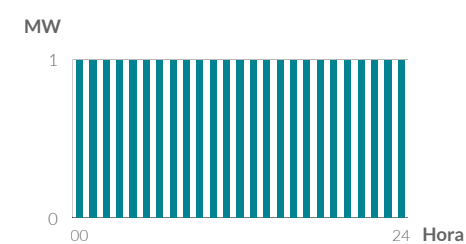
Desde o início da sua atividade, o OMIP tem acompanhado as necessidades dos clientes relativamente aos produtos e serviços disponíveis no mercado a prazo. Em 2021 teve lugar um aumento importante do volume de contratos a longo prazo no OMIP, nomeadamente depois da extensão da curva dos contratos de eletricidade ibéricos de 7 para 10 anos, ainda em 2020. No final de 2021 os contratos com maturidade a 10 anos (ano 2031) alcançaram um valor de *Open Interest* de 771 GWh, sendo o OMIP **a bolsa com maior volume de contratos de derivados ibéricos** a longo prazo.

O OMIP está na vanguarda das bolsas europeias no que respeita ao horizonte de negociação oferecido aos seus membros. O lançamento de **novos produtos** representa o compromisso do OMIP e da OMIClear na elaboração de soluções inovadoras que permitam aos agentes estabelecer estratégias de cobertura de risco de preço no desenvolvimento de projetos de produção renovável, em especial em processos de “Power Purchase Agreements” – PPAs. Em novembro de 2021, o OMIP obteve a autorização da CMVM para lançar novos contratos PPA de cinco e dez anos.

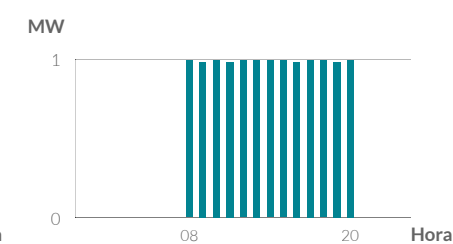
No final de 2021, o OMIP contava com 70 membros negociadores por conta própria, 6 membros com capacidade para negociar por terceiros e 10 intermediários de operações bilaterais.

Perfis de carga disponíveis

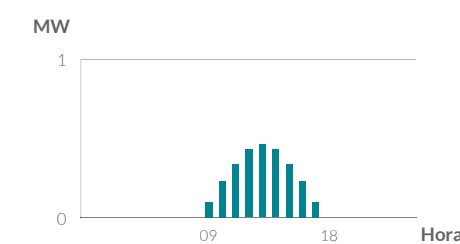
Base



Peak (Pico)



Solar (exemplo janeiro)



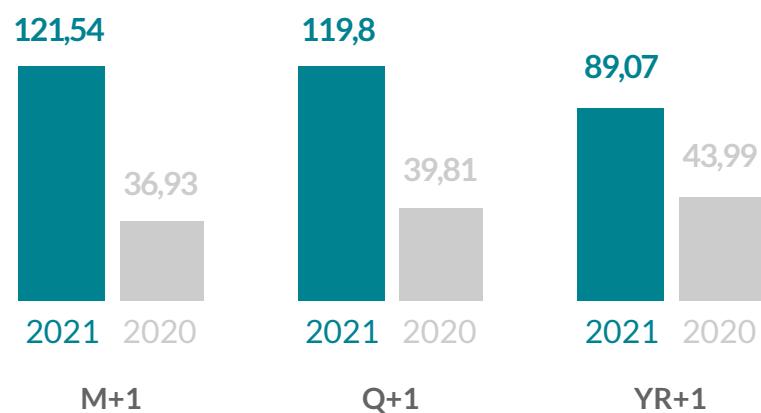
Em 2021 registou-se um aumento de 7 % do volume negociado através do OMIP, sendo alcançado um **volume total de 36 TWh**. Este incremento foi motivado por um aumento de 13 % do volume negociado em contínuo (9,77 TWh) e de 10 % do volume de registo de bilaterais (20,22 TWh), facilitado por uma maior tendência dos agentes para se protegerem face à volatilidade dos preços.

Além disso, o OMIP organizou, trimestralmente, **quatro leilões** de venda de produção de regime especial (**PRE**) e de compra do comercializador de último recurso (**CUR**) em Portugal. O volume negociado nesses leilões foi de 6,02 TWh.

Relativamente aos preços dos futuros, observou-se um aumento significativo no final do quarto trimestre do ano, devido à subida generalizada dos preços dos combustíveis e das licenças de emissões de CO2.



Preço médio dos futuros com vencimento no período seguinte
€/MWh



Plataformas de negociação



Plataforma de negociação



Leilões de relógio



Leilão híbridos



Simultaneous Multi Round Auction (SMRA)



Gestão do Processo de Mudança de Comercializador



Leilões modelo inglês



Compensação e Liquidação de derivados



VPP, PTR & FTR
Compensação e Liquidação



Plataforma de Reporte REMIT





O OMIP teve uma atuação de referência na organização dos Leilões de Garantias de Origem portuguesas

Apoiando a transição energética

A fim de impulsionar a eletricidade produzida a partir de fontes de energia renováveis e com a necessidade de garantir a origem da eletricidade, as **Garantias de Origem (GdOs)** têm-se adaptado no panorama europeu seguindo a Diretiva europeia 2001/77/CE. Graças a estas garantias eletrónicas, pode conceder-se um valor acrescentado a cada megawatt/hora que seja gerado num parque renovável, promovendo-se assim o seu consumo de maneira clara e transparente.

Em 2021, o OMIP teve uma atuação de **referência na organização dos Leilões de Garantias de Origem portuguesas**, iniciados em julho deste ano. Nos 5 leilões realizados contou-se com um total de 22 entidades participantes e atribuiu-se um total de **18,4 TWh** a um preço médio de 0,50 €/MWh.

Recordamos que o resultado líquido da atividade nos leilões de Garantias de Origem é deduzido dos CIEG (Custos de Interesse Económico Geral), que são repercutidos nos consumidores portugueses, pelo que se estima que o alto nível de participação nestes leilões pressupôs uma poupança de 9,2 milhões de euros para os referidos consumidores.

Os resultados económicos do OMIP em 2021

Uma vez mais, perante um cenário de crescente volatilidade nos mercados, os agentes continuaram a confiar no OMIP como plataforma para assegurar os seus investimentos, já que oferecemos uma eficaz cobertura do risco de preço. O ano de 2021 foi um ano de sucesso para o OMIP, dado que o volume líquido de negócios ascendeu a 3.439.671,37 €, um valor 45 % superior ao do ano anterior. Este crescimento, juntamente com a gestão eficiente da companhia, culminou num resultado líquido de 1.253.132,04 €, uma subida de 148 % em relação a 2020.



4.3 OMIClear

Uma empresa em processo de expansão e diversificação

A OMI Clear é a **Câmara de Compensação e Contraparte Central (CCP) do Grupo OMI**. Autorizada conforme a regulação EMIR (European Market Infrastructure Regulation), a nossa CCP opera sob a supervisão do regulador financeiro de Portugal (CMVM), tal como do Colégio EMIR, composto, entre outros, pela CMVM, o Banco de Portugal, a Autoridade Europeia de Valores e Mercados (ESMA) e o regulador financeiro espanhol (CNMV).

O volume registado e compensado na OMI Clear, considerando os derivados de eletricidade e gás natural no OMIP, MIBGAS e MIBGAS Derivatives, aumentou 26 % relativamente ao ano anterior, passando de 47,8 TWh a **60,1 TWh**.

O volume de contratos de gás natural registados na OMI Clear em 2021 foi de 24,1 TWh, cerca de 40 % do total compensado pela OMI Clear, tendo sido um valor 69 % superior ao de 2020. O volume de contratos de eletricidade foi 7 % superior ao do ano 2020, correspondendo a 36 TWh.

Este aumento da atividade, derivado da reativação da atividade económica e do incremento da volatilidade dos preços da energia, traduziu-se, em termos do volume económico dos contratos registados, em 4.081 milhões de euros, um crescimento de 157 % relativamente a 2020 (1.585 milhões de euros).

Em 2021, dos 36 TWh compensados de eletricidade, 15,8 TWh foram registados em negociação no ecrã (contínuo e leilões) em OMIP e 20,2 TWh através de OTC. Em relação ao volume compensado em gás natural, de um total de 24,1 TWh, 16,4 TWh foram negociados continuamente em MIBGAS e 7,7 TWh negociados em contínuo e OTC em MIBGAS Derivatives.

Enquanto ao número de participantes na OMI Clear, durante o ano 2021 foram admitidos: **2 novos Membros Compensadores**, um Geral e um Direto; 1 novo Agente de Liquidação Financeira; 9 novos Agentes de Registro. O que deixa um total de 9 Membros Compensadores, 7 Agentes de Liquidação Financeira, 95 Agentes de Registo e 56 Agentes de Liquidação Física.

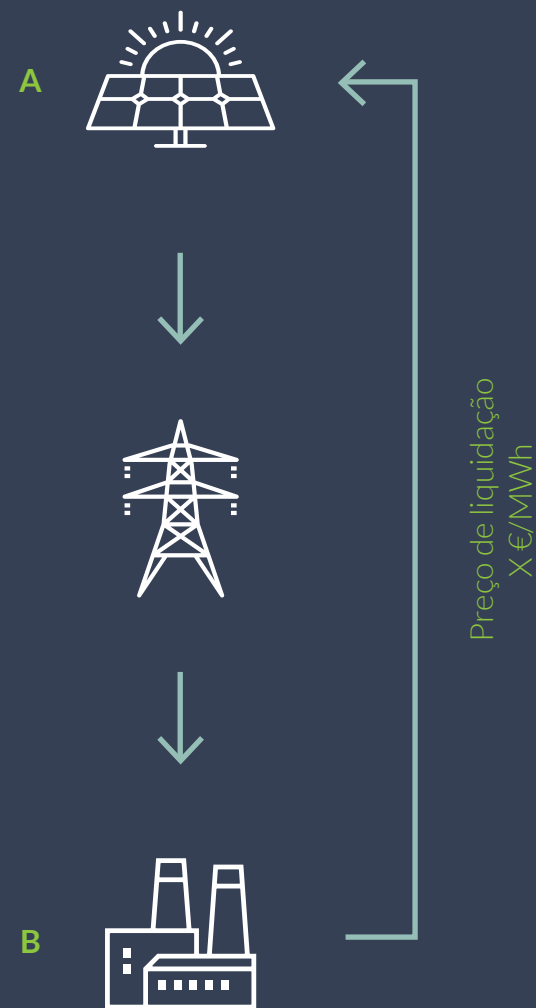


Diariamente, a OMIClear realiza as liquidações em numerário resultantes dos fluxos de ganhos e perdas, também conhecido como **“Mark to Market”**. Estas liquidações diárias realizam-se através do sistema TARGET2 que é a principal plataforma europeia para o processamento de grandes pagamentos e é utilizada tanto por bancos centrais como por bancos comerciais para processar pagamentos em euros em tempo real. Além disso, quando as posições chegam ao momento de entrega, a OMIClear realiza as notificações das posições físicas do gás natural à Enagás GTS e, se for caso disso, ao mercado spot do OMIE. Isto é exequível dado que a OMIClear tem acordos de ligação com o OMIP, o MIBGAS Derivatives e o MIBGAS.

EM 2021 houve **um aumento significativo do registo de contratos de eletricidade a longo prazo na OMIClear** depois da ampliação dos serviços de clearing no mercado elétrico, permitindo a compensação e liquidação de contratos anuais de eletricidade ibéricos com vencimento a 10 anos. A OMIClear é a câmara com maior volume de contratos de derivados ibéricos de eletricidade ao mais longo prazo, com *Open Interest* aberto para contratos com vencimentos até 10 anos (ano 2031). Esta estratégia de extensão da carteira de serviços está muito centrada em satisfazer as necessidades dos agentes, tanto num mercado de gás natural incipiente em Espanha como para aqueles agentes com interesses nos ativos renováveis que, mediante o serviço de compensação e liquidação de contratos a longo prazo, podem ver melhoradas as condições de financiamento desses ativos.



A OMIClear é a câmara com o maior volume de contratos de derivados ibéricos de eletricidade ao mais longo prazo



Porque registar um PPA virtual no OMIP/OMIClear?

Redução de risco de preço

- O Agente A e o Agente B (participantes no OMIP) podem registar um strip de futuros até ao ano + 10 a um determinado preço (Settlement Price)
- Os contratos são automaticamente compensados na OMIClear

Redução de risco de contraparte

- Os vendedores garantem um fluxo de caixa estável
- Os compradores garantem o preço da compra

Os resultados económicos da OMIClear em 2021

Em 2021 a OMIClear experienciou um aumento da sua atividade motivado, por um lado, pela recuperação económica após a suspensão das primeiras medidas de confinamento impostas durante o início da pandemia da Covid-19 e, por outro, pela alta volatilidade dos preços nos mercados de energia, tendo-se alcançado um volume de compensação 26 % superior ao de 2020. Isto traduziu-se num montante líquido de negócio de 3.401.544 € (mais 7 % más do que em 2020) e um resultado líquido de 540.545 € (mais 164 % do que no ano anterior).

O volume de atividade da
OMIClear aumentou 26 %
no ano de 2021



OMI RRM: Registered Reported Mechanism

Através do OMI RRM, como Registered Reporting Mechanism da ACER, oferecemos a todos os nossos agentes e clientes o seguinte serviço integrado de **reporting REMIT**:

- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado diário e intradiário do mercado ibérico gerido pelo OMIE.
- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado de futuros gerido pelo OMIP SGMR.
- Comunicação de contratos não padrão de eletricidade e gás natural, e de dados fundamentais.

O OMI RRM apoia-se na larga experiência do OMIE e do OMIP como mercados organizados regulados e otimiza os recursos e serviços prestados aos agentes.

Mais de 95 % dos clientes do OMI contrataram o serviço de reporte com o OMI RRM.



Pomos em primeiro lugar a integridade dos nossos mercados, em benefício de todos

MiFID II

O OMIP cumpre a rigorosa normativa europeia sobre governação interna nas entidades gestoras de mercados financeiros, tendo um responsável de negociação e um responsável de supervisão de mercado. Os contratos de derivados de produtos básicos estão sujeitos a obrigações de relatório e limites de posição. O OMIP desenhou e implementou soluções e processos flexíveis de tecnologias de informação baseados nos padrões mais avançados da indústria, a fim de permitir o uso de fluxos de trabalho e de sistemas comuns. Em cumprimento da dita regulação, o OMIP transmite aos reguladores correspondentes informação sobre a atividade do mercado e as posições acumuladas dos membros negociadores.

MiFIR

O OMIE envia diariamente à CNMC e ao Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico, em cumprimento dos requerimentos de REMIT e da legislação espanhola, as análises da participação dos agentes nos diferentes mercados spot. Além disso, remetem-se os dados, análises e relatórios específicos requeridos pelos reguladores ibéricos.

REMIT

No caso do mercado a prazo, além do REMIT, o OMIP aplica a normativa financeira europeia. A Diretiva 2014/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativa aos mercados de instrumentos financeiros (MiFID II) e o Regulamento (UE) n.º 600/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativo aos mercados de instrumentos financeiros (MiFIR), estabelecem um quadro totalmente transparente para a negociação desses mesmos instrumentos financeiros, em particular dos produtos derivados.

Integridade

Em cumprimento deste Regulamento, os mercados organizados informam os reguladores quando identificam atividades suspeitas de constituir manipulação do mercado e/ou um uso de informação privilegiada. Esta cooperação estende-se também à Agência de Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER).

Transparência

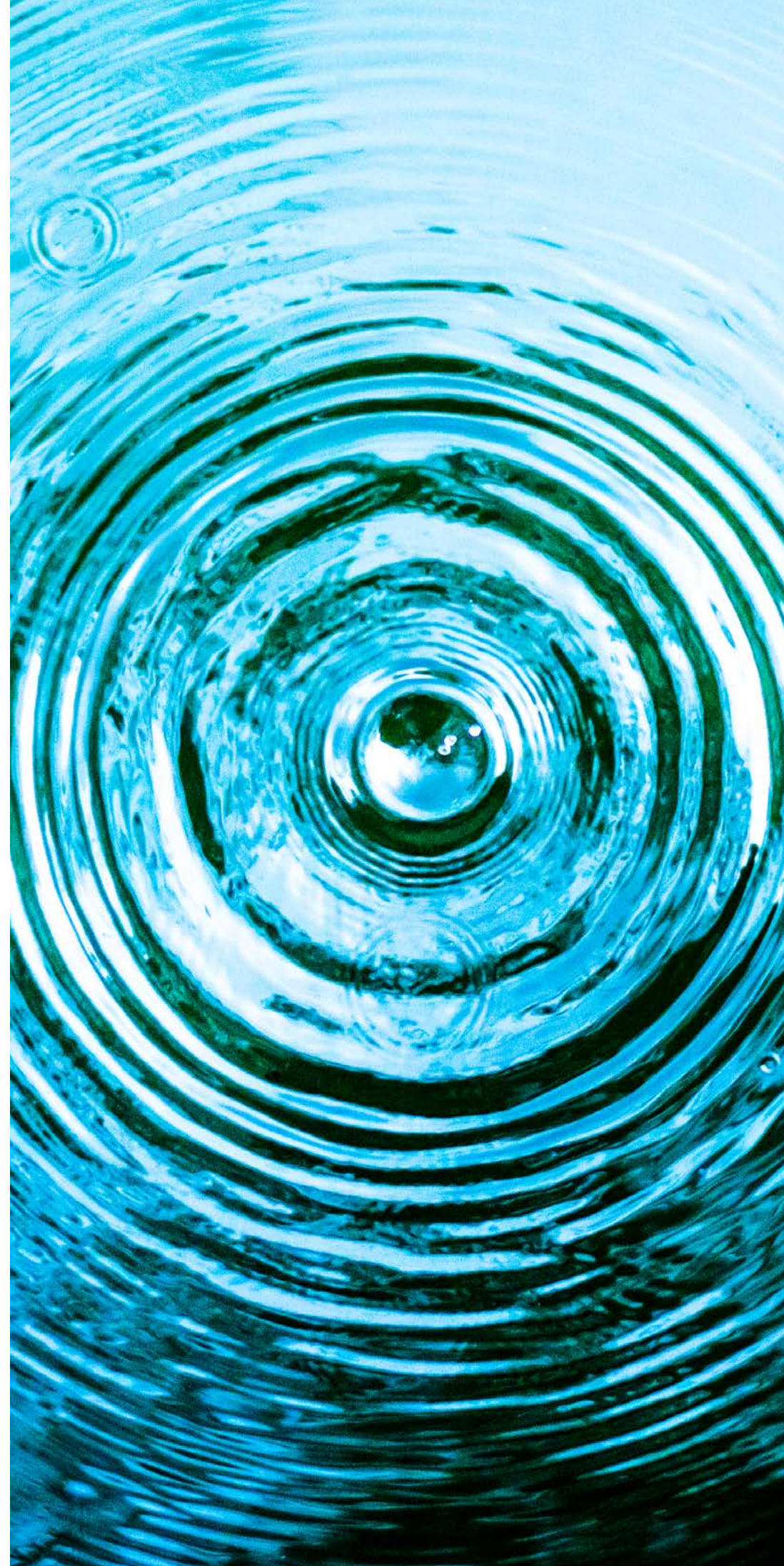
Os mercados geridos pelo OMIE e pelo OMIP estão sujeitos ao quadro de supervisão europeu, conforme o Regulamento 1227/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011, sobre a integridade e a transparência do mercado grossista de energia (REMIT).



Cibersegurança

O OMI continua a realizar um esforço importante, com uma elevada dedicação de recursos, à manutenção, melhoria e coordenação dos mecanismos de segurança existentes em todas as companhias do grupo. Manter um processo de **melhoria contínua em matéria de Cibersegurança**, fomentando a atenção e consciencialização do pessoal, foi uma prioridade especialmente em 2021, ano em que aumentaram os ciberataques a diferentes empresas e organismos como consequência do crescimento da digitalização e da adoção massiva do teletrabalho.

Em 2021, as medidas tomadas pelo OMIE, na área da transformação digital e cibersegurança, tiveram resultados satisfatórios e permitiram a operação dos mercados com normalidade, proporcionando aos seus trabalhadores a flexibilidade necessária face às circunstâncias adversas e instáveis derivadas do surgimento de novas vagas de contágio por COVID-19.



Além disso, a par das medidas de distanciamento social nos postos de trabalho e dos sistemas de ligação remota a partir dos domicílios, ao longo de 2021 implementaram-se **serviços de colaboração em linha** para os trabalhadores do grupo, com novos **controles de segurança** nos serviços da nuvem e de correio eletrónico, incorporando políticas de autenticação multifator, privilégios mínimos de acesso por defeito, bem como uma plataforma centralizada para a gestão de certificados digitais e configurações avançadas de segurança contra emails fraudulentos ou maliciosos.

Os ciberataques continuaram a crescer em número e sofisticação, provocando uma situação de conflito a nível internacional. Como resposta face a este preocupante cenário, a Europa continua a avançar no desenvolvimento de uma legislação comum em questões de cibersegurança a partir de diferentes instituições e organismos. Neste contexto, o OMIE não só trabalhou no cumprimento legislativo em matéria de cibersegurança, como também participou ativamente em diferentes grupos de trabalho, um dos quais relativo ao “Network Code On Cybersecurity” em elaboração pela ACER, além de outros grupos que trabalham no **desenvolvimento de um quadro de cibersegurança comum europeu**.

A nível nacional, respondeu-se com um plano de choque em matéria de cibersegurança, aprovado pelo Conselho de Ministros em maio de 2021. Este plano estipula uma série de medidas a considerar pelas organizações para garantir a disponibilidade e segurança das comunicações digitais. Na revisão desta lista de controlos de segurança, o OMIE confirmou o adequado funcionamento da maioria deles e completou a articulação dos restantes. Neste ponto, destaca-se a **execução de serviços de ciberinteligência** destinados à proteção da marca, à proteção contra fugas de informação confidencial ou sensível, à deteção de ciberameaças avançadas ou de operações de hacktivistas, e ao fortalecimento da segurança do perímetro da organização.

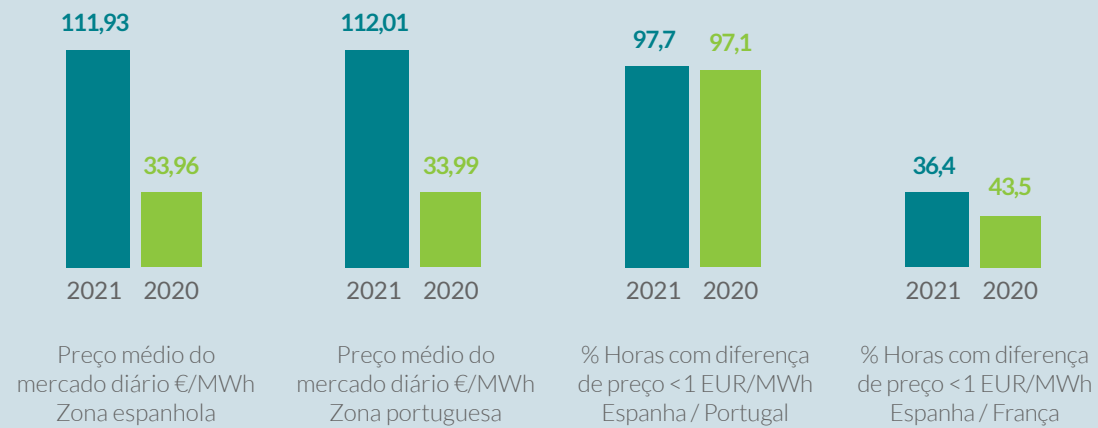
Do mesmo modo, em linha com as novas leis a nível nacional como o Real Decreto 43/2021, de 26 de janeiro, onde se elabora o Real Decreto-lei 12/2018, de 7 de setembro, sobre a segurança das redes e sistemas de informação, o OMIE continua a sua relação de colaboração em cibersegurança com organismos oficiais como INCIBE-CERT ou o Ministério dos Assuntos Económicos e da Transformação Digital, não só cumprindo as suas obrigações, mas também incorporando as respetivas recomendações nos diferentes processos e procedimentos estabelecidos na companhia, nomeadamente o **procedimento de resposta a incidentes de cibersegurança** ou os procedimentos de ações técnicas frente a certos tipos de ataque.

Todas estas medidas estão reunidas no **Plano Diretor de Segurança do grupo OMI** para os anos 2021 e 2022. Em 2021 cumpriram-se os objetivos quanto à planificação do estabelecimento de novas medidas e controlos de segurança previamente descritos, e também quanto à formação e consciencialização dos trabalhadores da companhia em cibersegurança, o que incluiu a realização de ciberexercícios internos contra phishing ou ransomware e treinos específicos contra este tipo de ameaças.

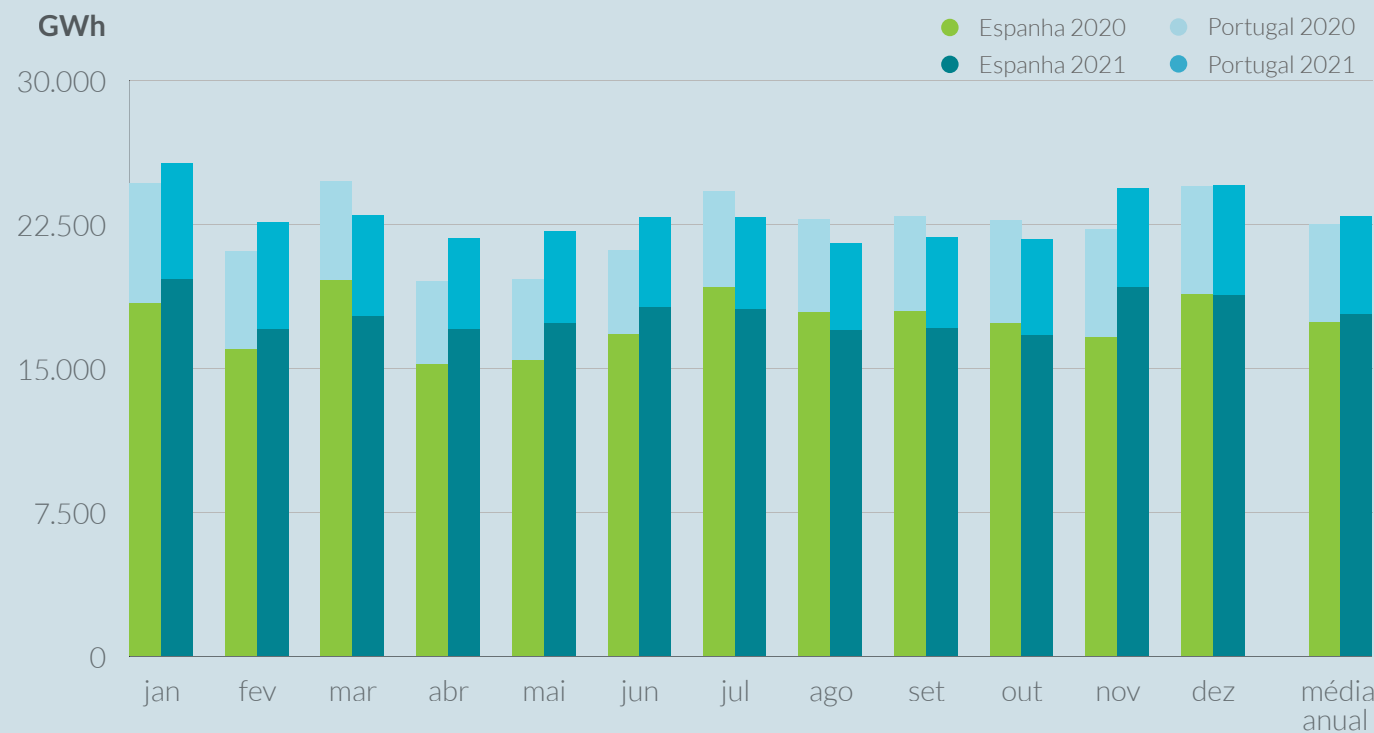


Gráficos de mercado OMIE

Preço médio do mercado diário e convergência de preços

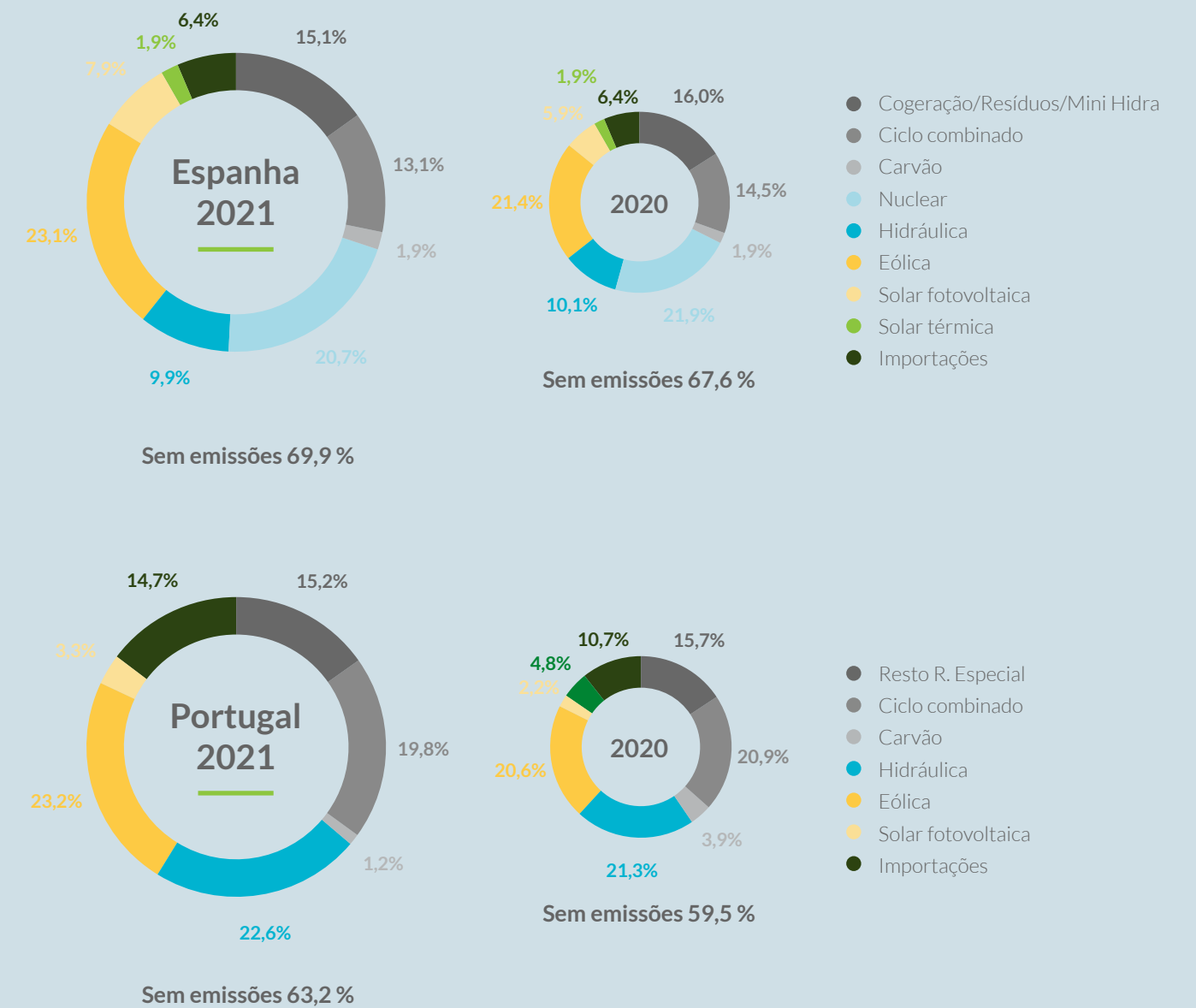


Compras no MIBEL da energia negociada no mercado diário e no mercado intradiário*



* Incluem-se as exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra

Tecnologias no Programa Horário Final Contínuo (PHFC)



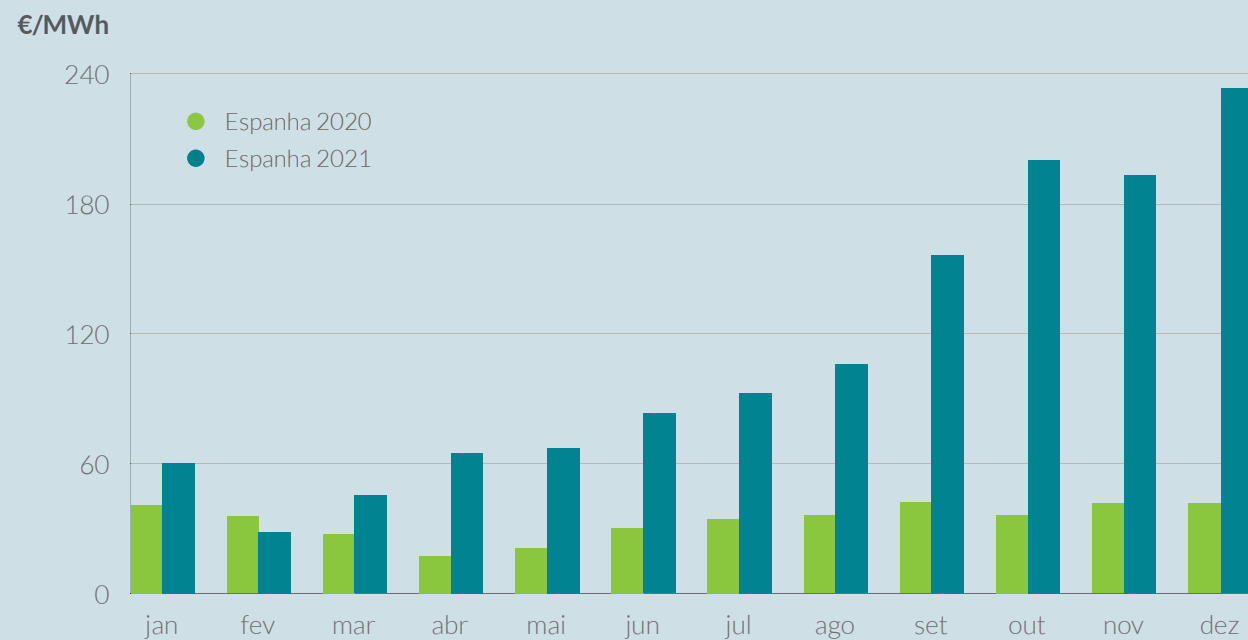
Energia mensal e preço médio do mercado diário

Zona espanhola

	Preço médio mensal (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2020	2021	2020	2021
jan	41,10	60,17	15.206	16.566
fev	35,87	28,49	13.521	14.261
mar	27,73	45,44	16.800	14.900
abr	17,65	65,02	12.492	13.944
mai	21,26	67,12	12.736	14.208
jun	30,62	83,30	13.890	14.913
jul	34,64	92,42	16.255	14.939
ago	36,20	105,94	15.071	14.011
set	41,96	156,15	15.137	13.753
out	36,59	200,06	14.388	13.519
nov	41,94	193,43	13.553	15.860
dez	41,97	239,17	15.763	15.617

Preço médio mensal do mercado diário

Zona espanhola 2020-2021



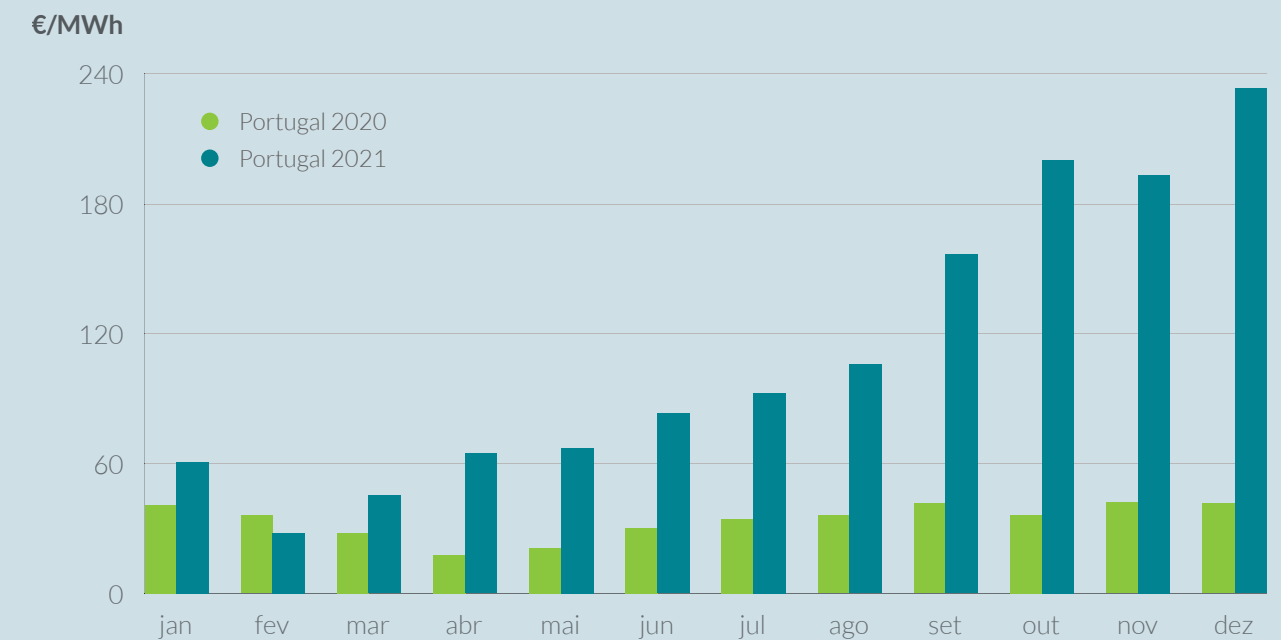
Energia mensal e preço médio do mercado diário

Zona portuguesa

	Preço médio mensal (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2020	2021	2020	2021
jan	40,93	60,69	5.645	5.341
fev	36,04	28,19	4.571	5.000
mar	27,84	45,38	4.568	4.709
abr	17,77	64,93	3.743	4.170
mai	21,36	67,12	3.754	4.216
jun	30,64	83,29	3.790	4.182
jul	34,63	92,60	4.394	4.325
ago	36,11	105,98	4.339	4.035
set	41,93	156,53	4.492	4.149
out	36,46	200,08	4.764	4.348
nov	42,09	193,50	5.024	4.511
dez	42,03	239,27	4.987	4.929

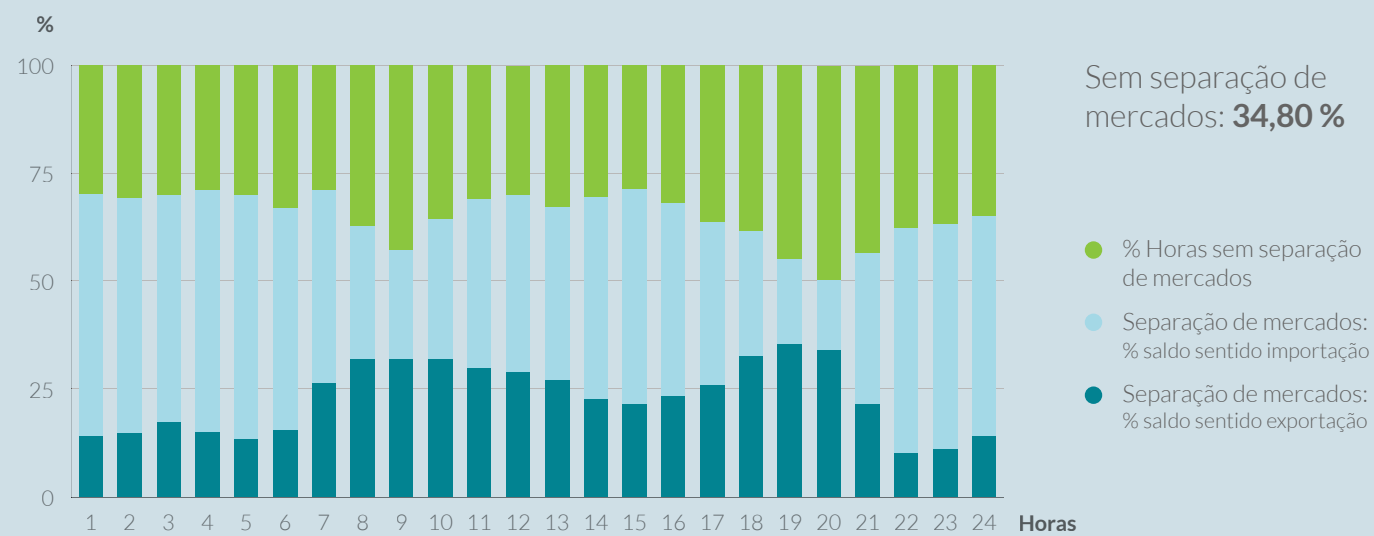
Preço médio mensal do mercado diário

Zona portuguesa 2020-2021



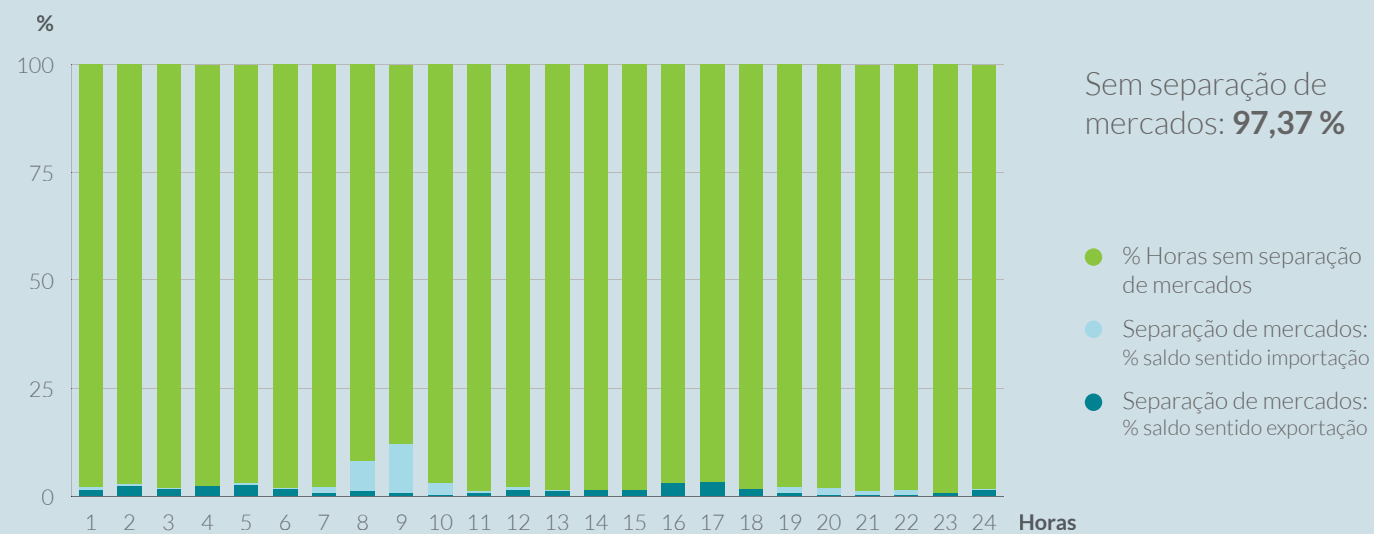
Percentagem de número de horas com separação de mercados por período horário no mercado diário

Espanha-França 2021



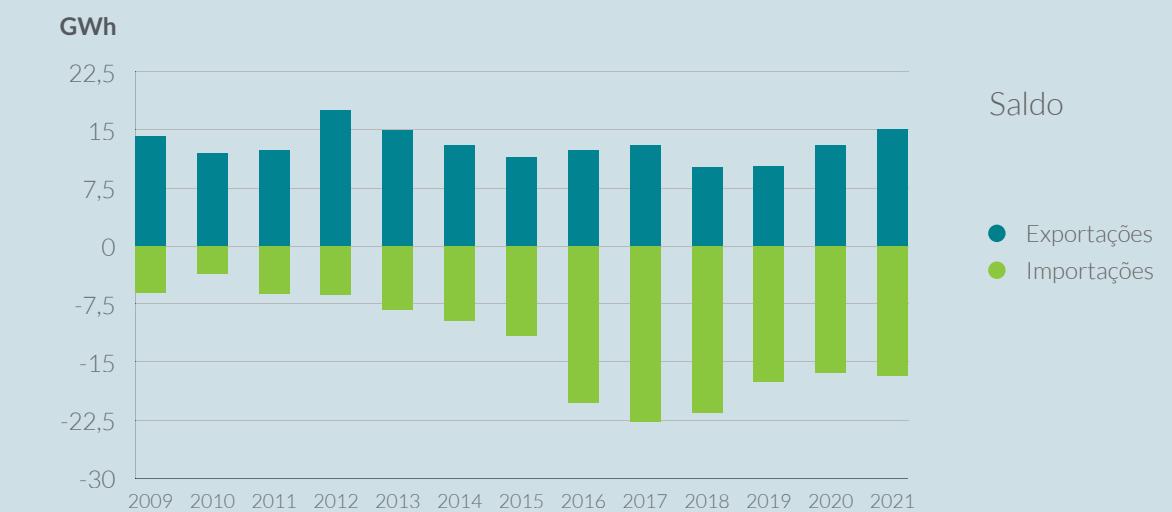
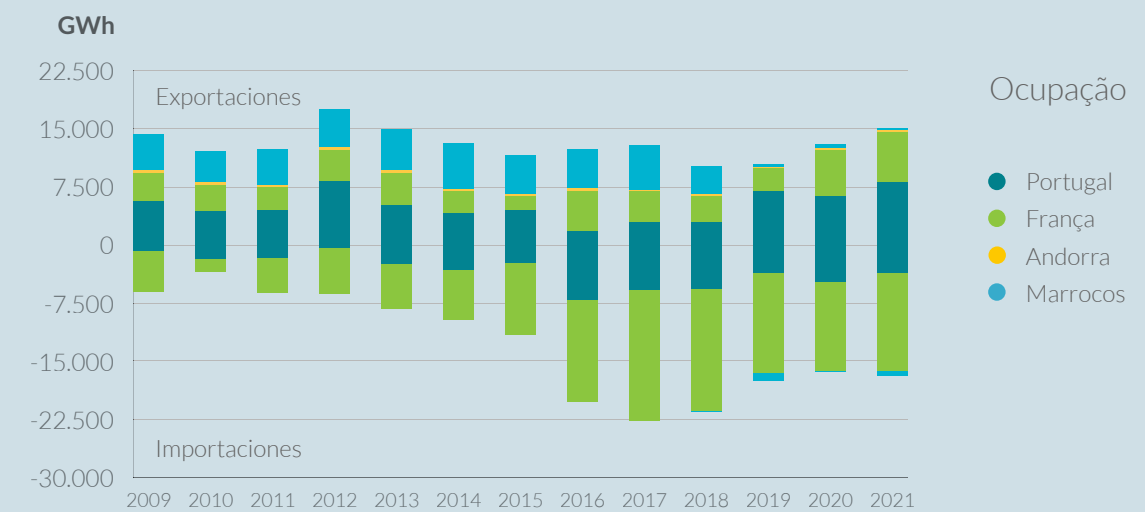
Percentagem de número de horas com separação de mercados por período horário no mercado diário

Espanha-Portugal 2021



Ocupação anual nas interligações

Ano 2021



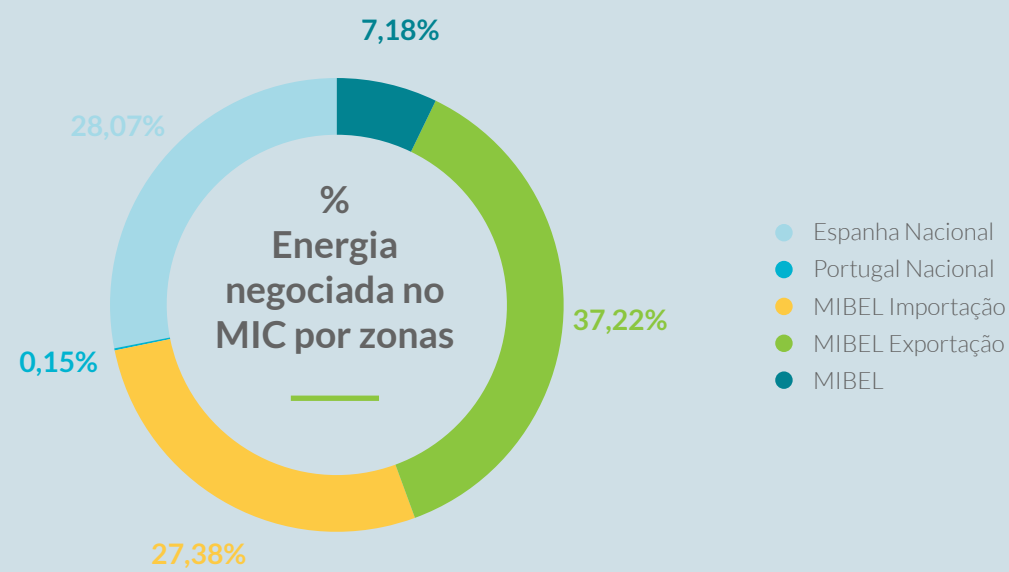
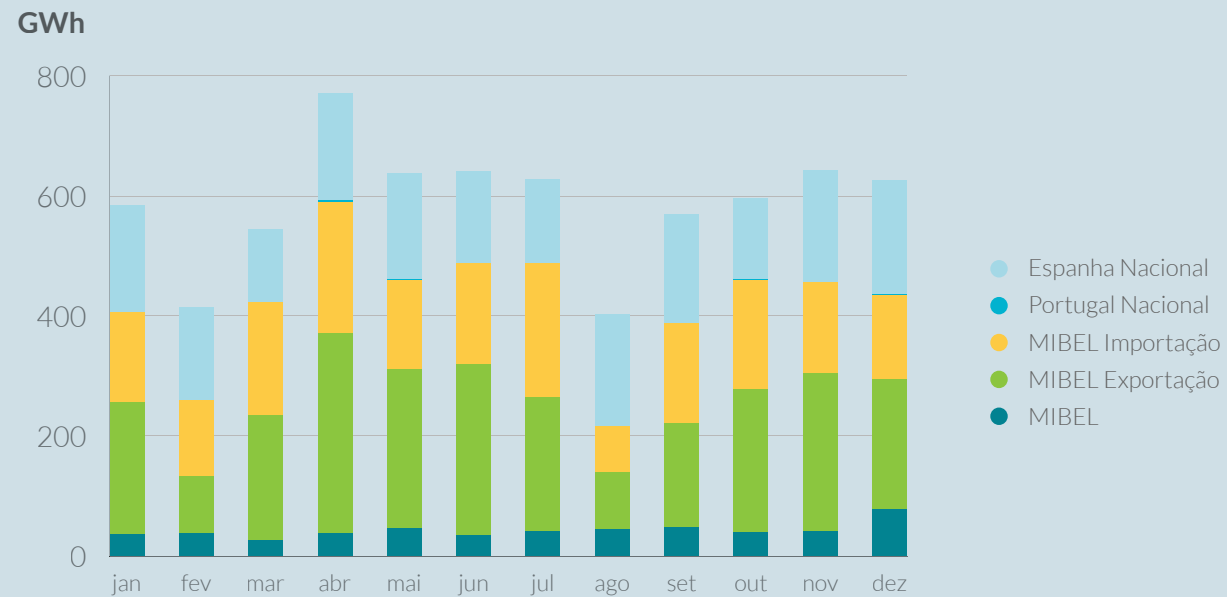
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Exportações (TWh)	14,26	12,01	12,32	17,54	15,04	13,09	11,55	12,36	12,94	10,10	10,34	12,94	15,11
Importações (TWh)	-6,09	-3,59	-6,13	-6,26	-8,21	-9,65	-11,52	-20,29	-22,72	-21,52	-17,58	-16,41	-16,80
Saldo (TWh)	8,16	8,42	6,19	11,28	6,83	3,45	0,03	-7,92	-9,78	-11,42	-7,24	-3,47	-1,69



Energia negociada no mercado intradiário contínuo por zona de negociação

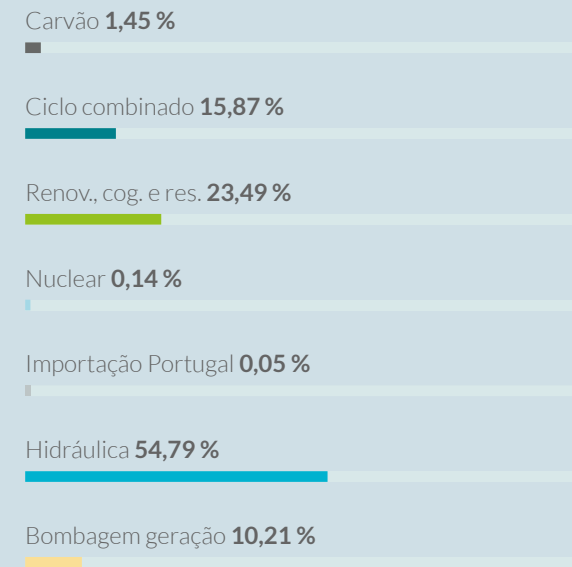
Em Espanha, Portugal e no MIBEL

A energia negociada calcula-se como a soma das aquisições e a exportação líquida de cada zona

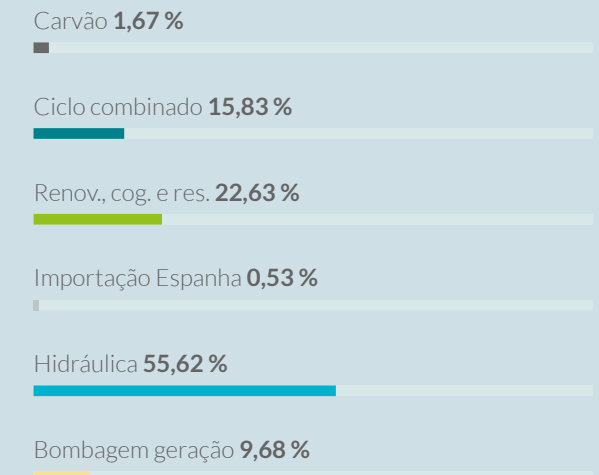


Percentagem de horas em que cada tecnologia marca preço*

Espanha 2021



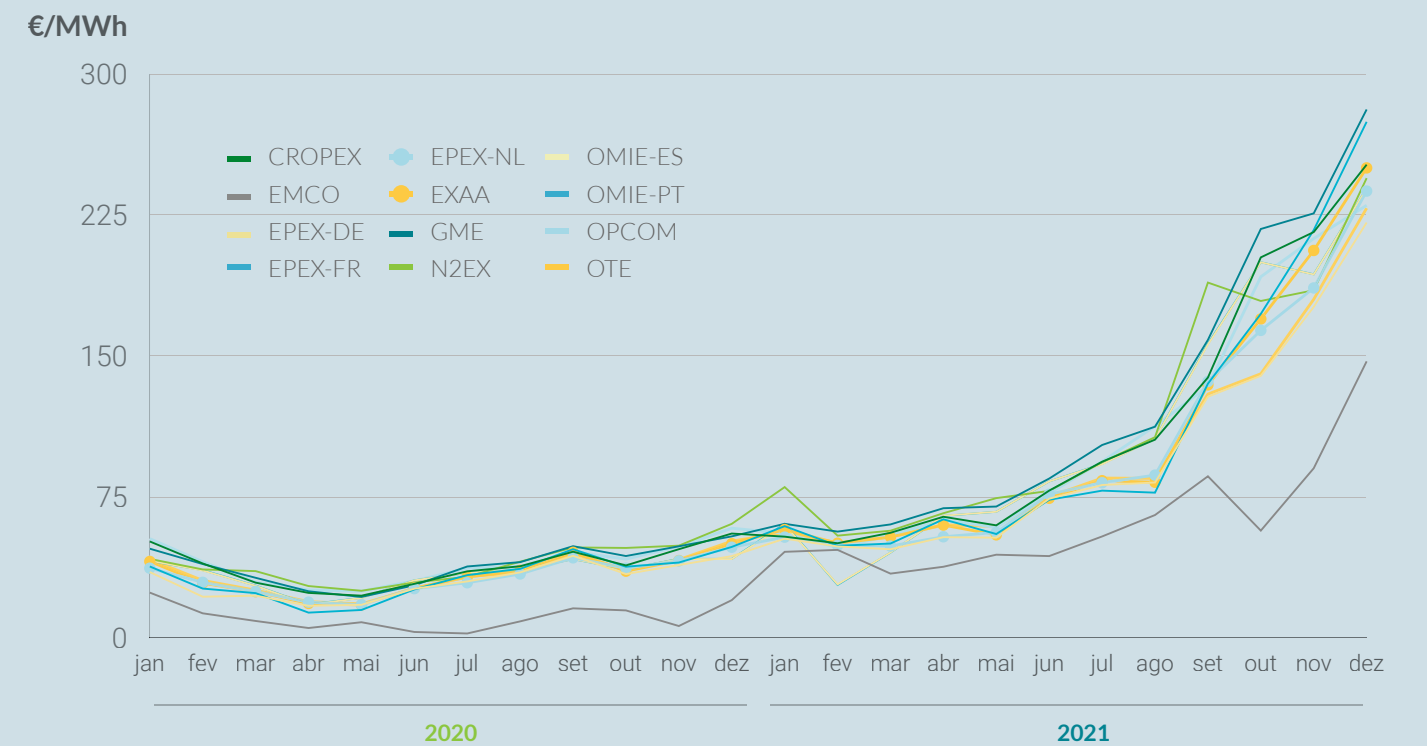
Portugal 2021



* Podendo marcar simultaneamente com outras tecnologias

Preços Médios Mensais EUROPEX

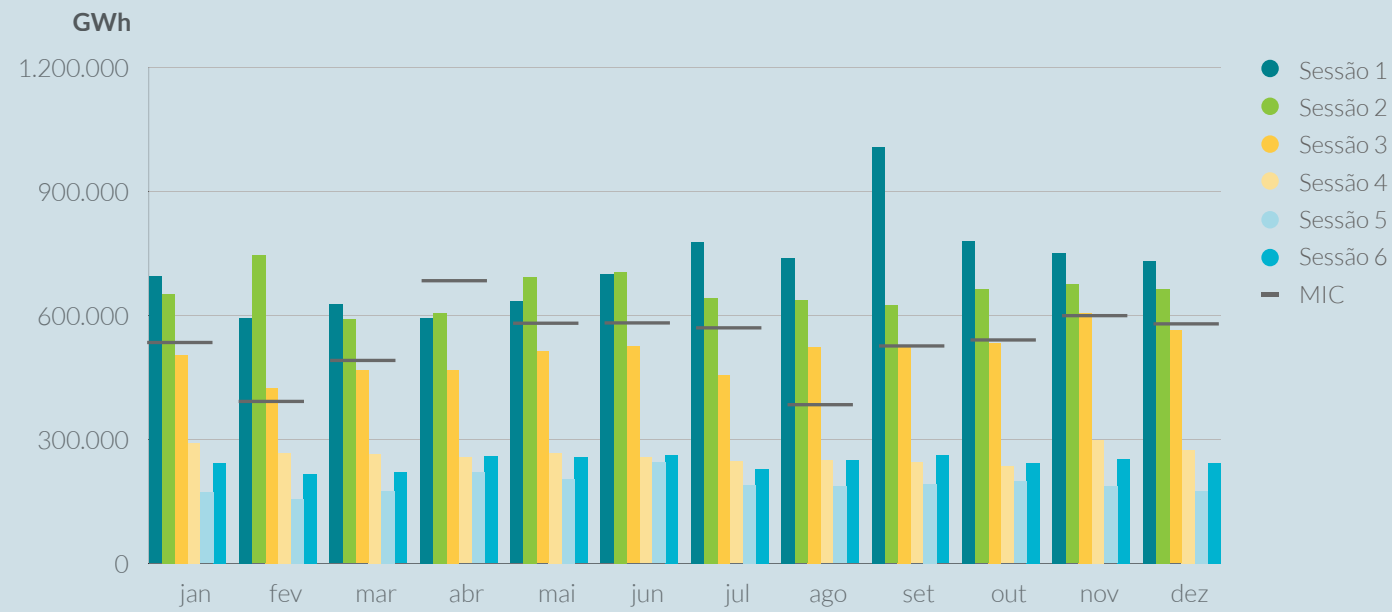
Anos 2020 e 2021



Energia negociada no mercado intradiário contínuo comparada com as sessões de leilões

Espanha 2021

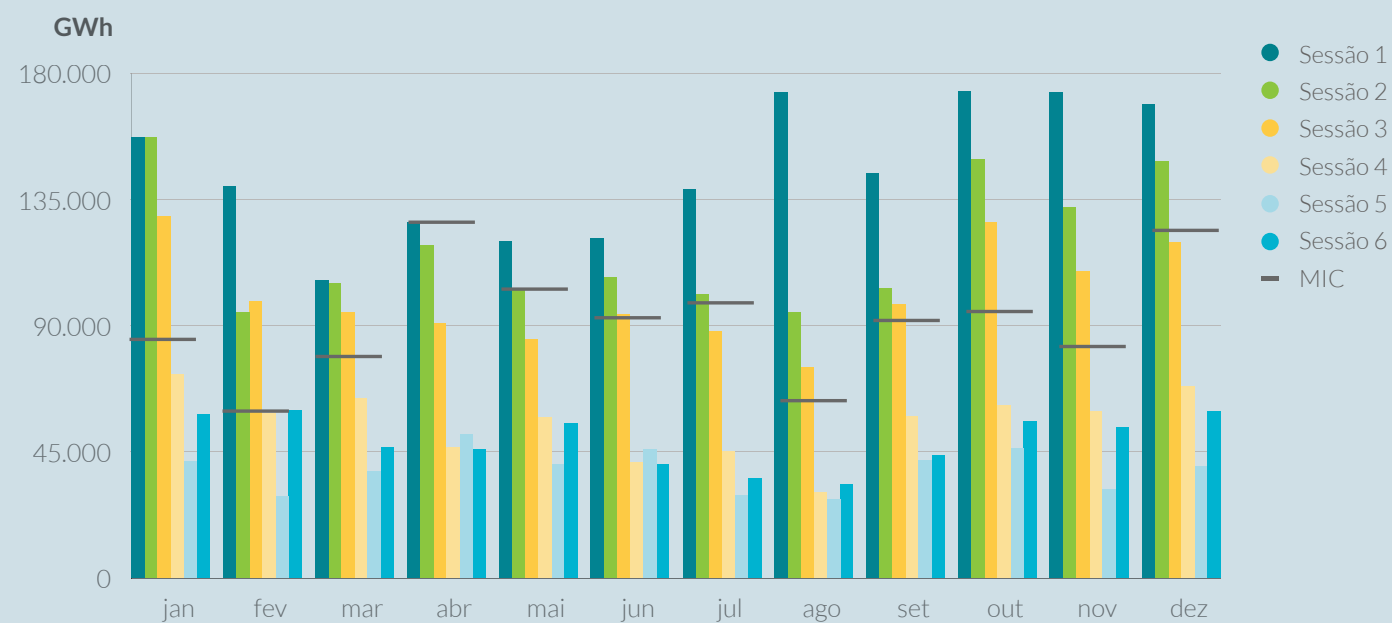
A energia negociada corresponde às compras realizadas em Espanha mais a exportação líquida por hora



Energia negociada no mercado intradiário contínuo comparada com as sessões de leilões

Portugal 2021

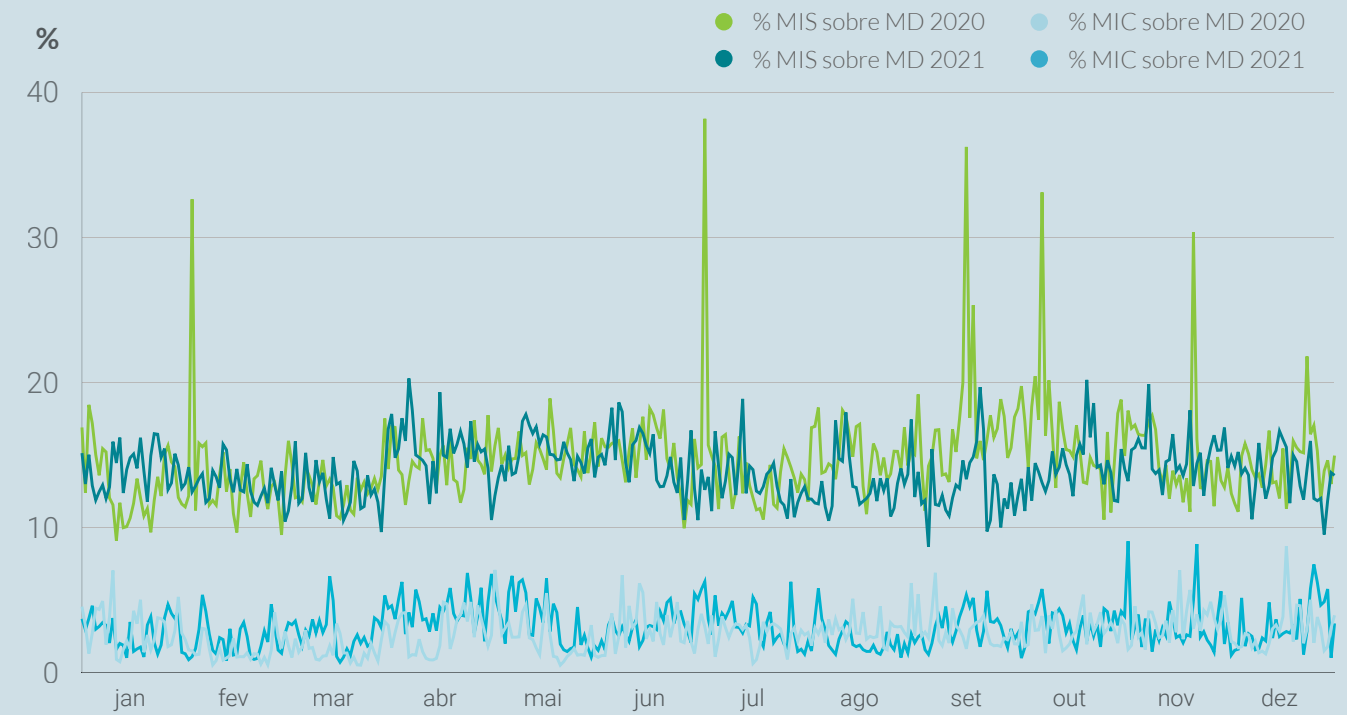
A energia negociada corresponde às compras realizadas em Portugal mais a exportação líquida por hora



Percentagem da energia negociada nos mercados intradiários sobre a negociada no mercado diário

MIBEL

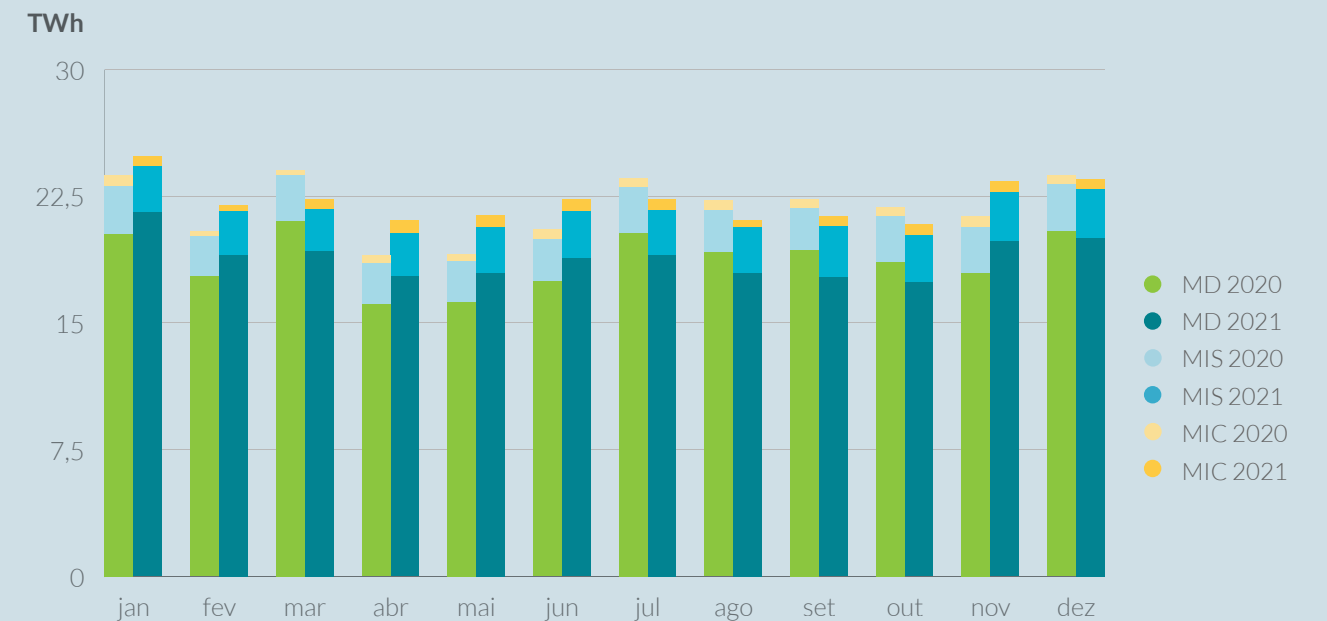
A energia negociada calcula-se como a soma das aquisições e da exportação líquida de cada zona



Energia negociada nos mercados intradiários em comparação com o mercado diário

MIBEL

A energia negociada calcula-se como a soma das aquisições e da exportação líquida de cada zona

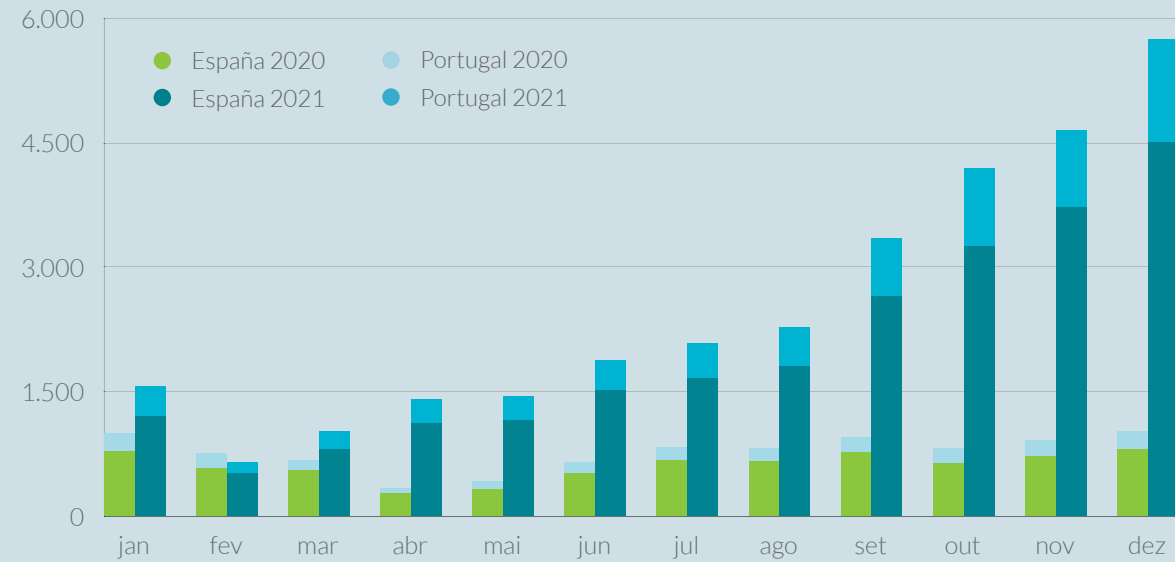


Volume económico das compras negociadas no MIBEL

Milhões de €

A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra

Milhões de €



Volume económico

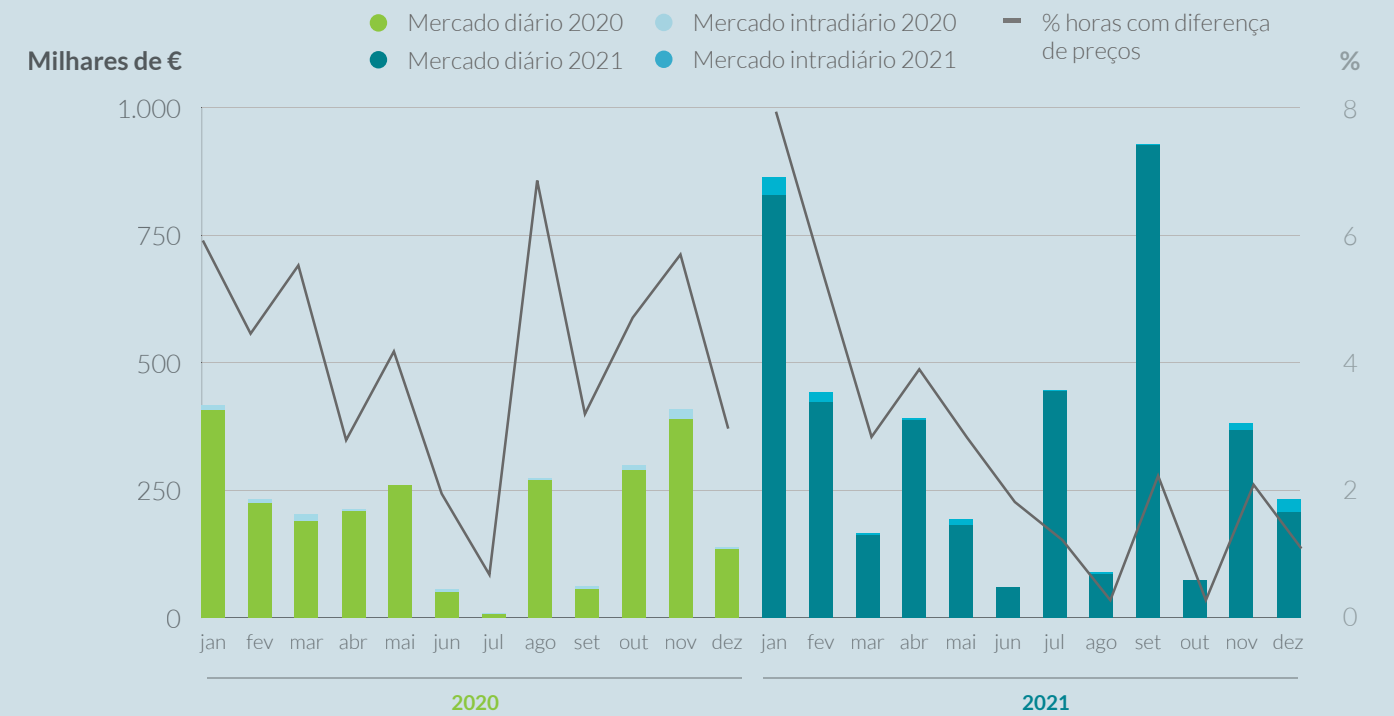
Ano 2021

Milhões de €

	Espanha				Portugal				Total
	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Total país	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Total país	
jan	1.027	148	35	1.210	320	24	2	346	1.556
fev	433	70	15	518	121	8	1	130	648
mar	686	100	23	810	193	15	2	210	1.020
abr	930	149	49	1.128	249	22	3	274	1.402
mai	952	160	38	1.150	270	23	3	296	1.446
jun	1.258	207	51	1.517	327	30	3	360	1.877
jul	1.391	219	53	1.663	385	30	4	420	2.083
ago	1.516	252	38	1.806	422	37	4	463	2.269
set	2.153	418	80	2.651	631	61	10	702	3.352
out	2.668	479	102	3.250	834	93	14	941	4.190
nov	3.107	500	116	3.724	837	75	9	921	4.644
dez	3.808	582	124	4.515	1.096	114	23	1.234	5.749
ano	19.930	3.284	724	23.939	5.684	534	78	6.296	30.235

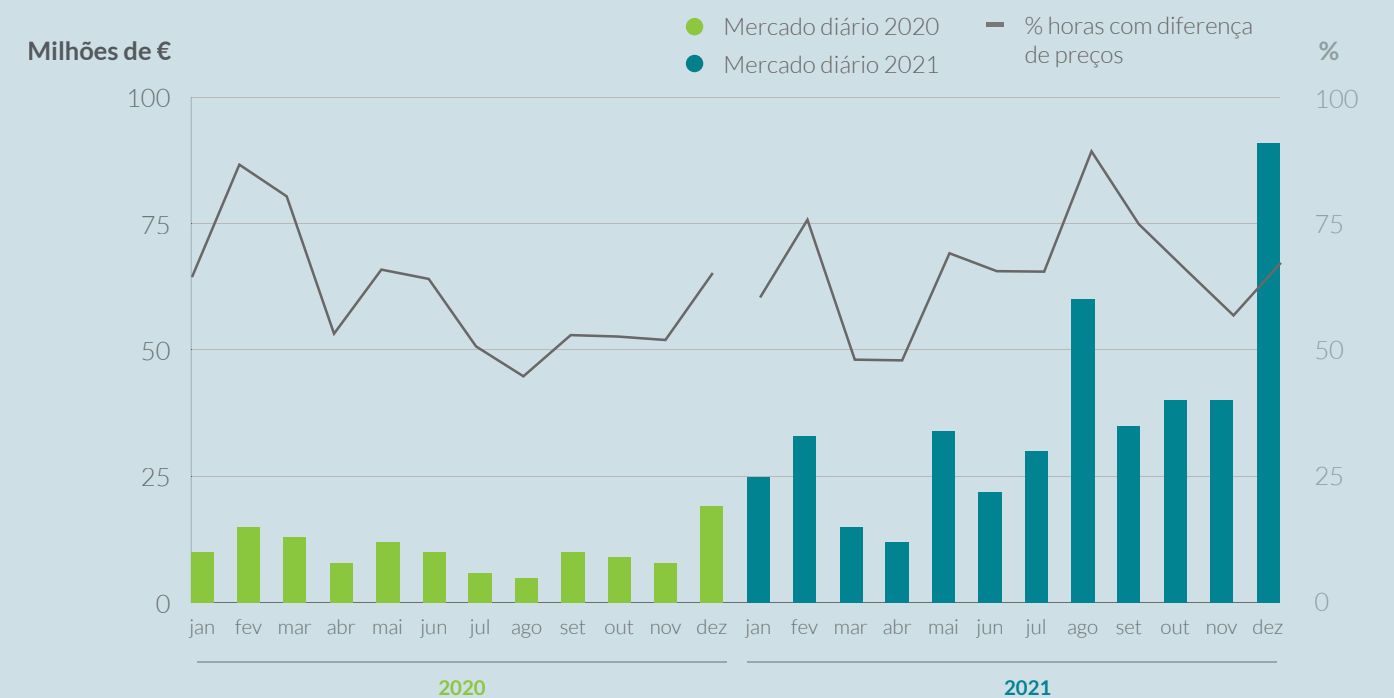
Evolução das rendas de congestionamento

Interligação Espanha - Portugal



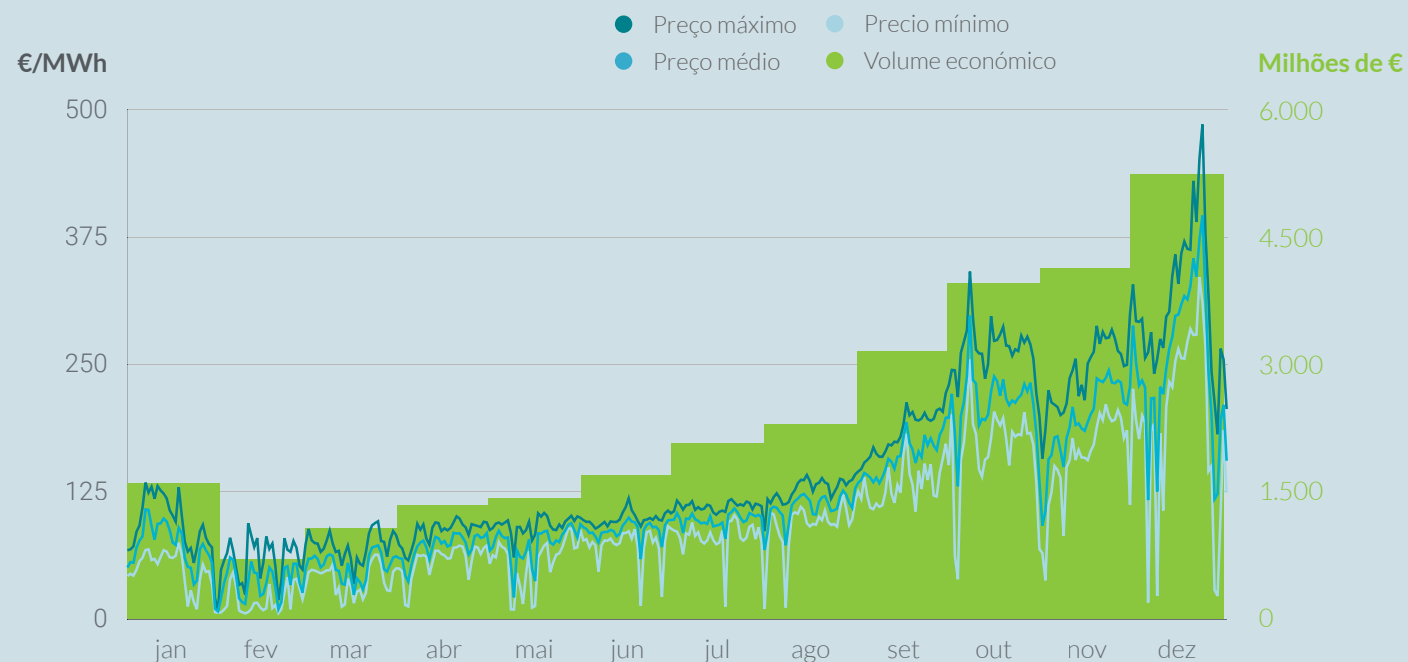
Evolução das rendas de congestionamento

Interligação Espanha - França



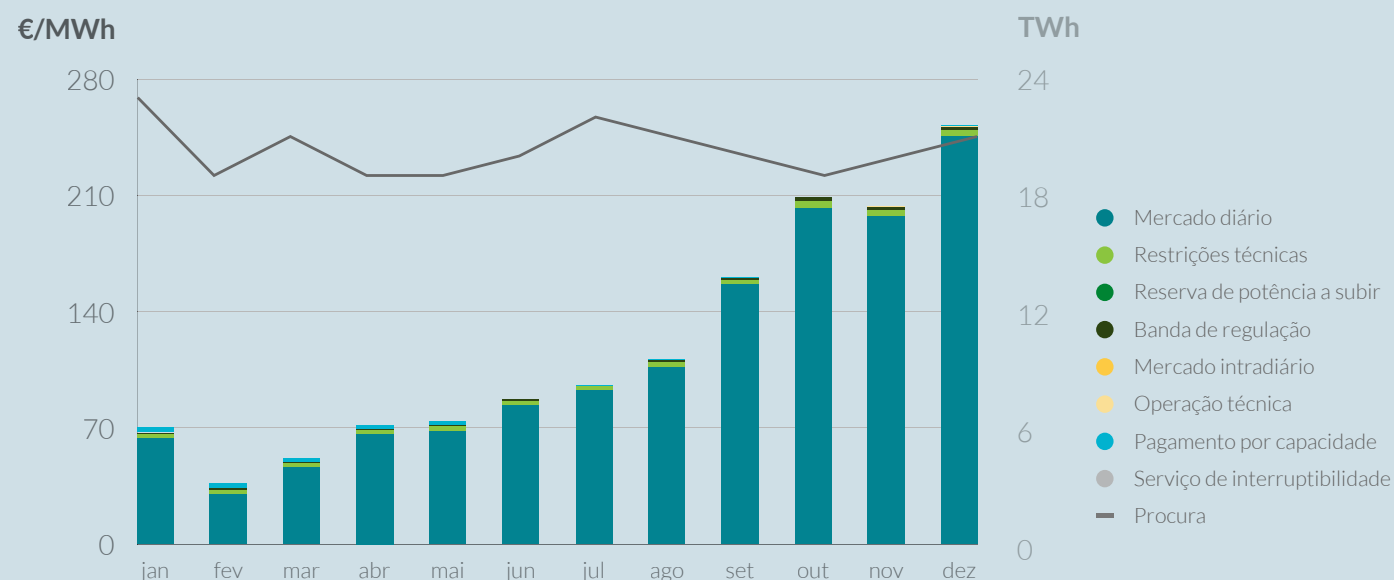
Preço final médio e volume económico do sistema eléctrico espanhol

Procura nacional



Componentes do preço final médio do sistema eléctrico espanhol

Procura nacional



Componentes do preço final médio do sistema espanhol

€/MWh

	Comercializador de referência		Mercado livre		Procura nacional	
	€/MWh	%	€/MWh	%	€/MWh	%
Mercado diário	110,32	94,43	113,42	95,45	113,09	95,34
Restrições	3,02	2,59	2,99	2,52	2,99	2,52
Reserva potência a subir	0	0	0	0	0	0
Banda de regulação	1,07	0,92	1,08	0,91	1,08	0,91
Mercado intradiário	0,01	0,01	-0,03	-0,02	-0,02	-0,02
Operação técnica	0,2	0,18	0,18	0,15	0,18	0,15
Pagamento por capacidade	2,2	1,88	1,2	1,01	1,3	1,1
Serviço de interruptibilidade	0	0	0	0	0	0
Total	116,83	100,00	118,84	100,00	118,62	100,00

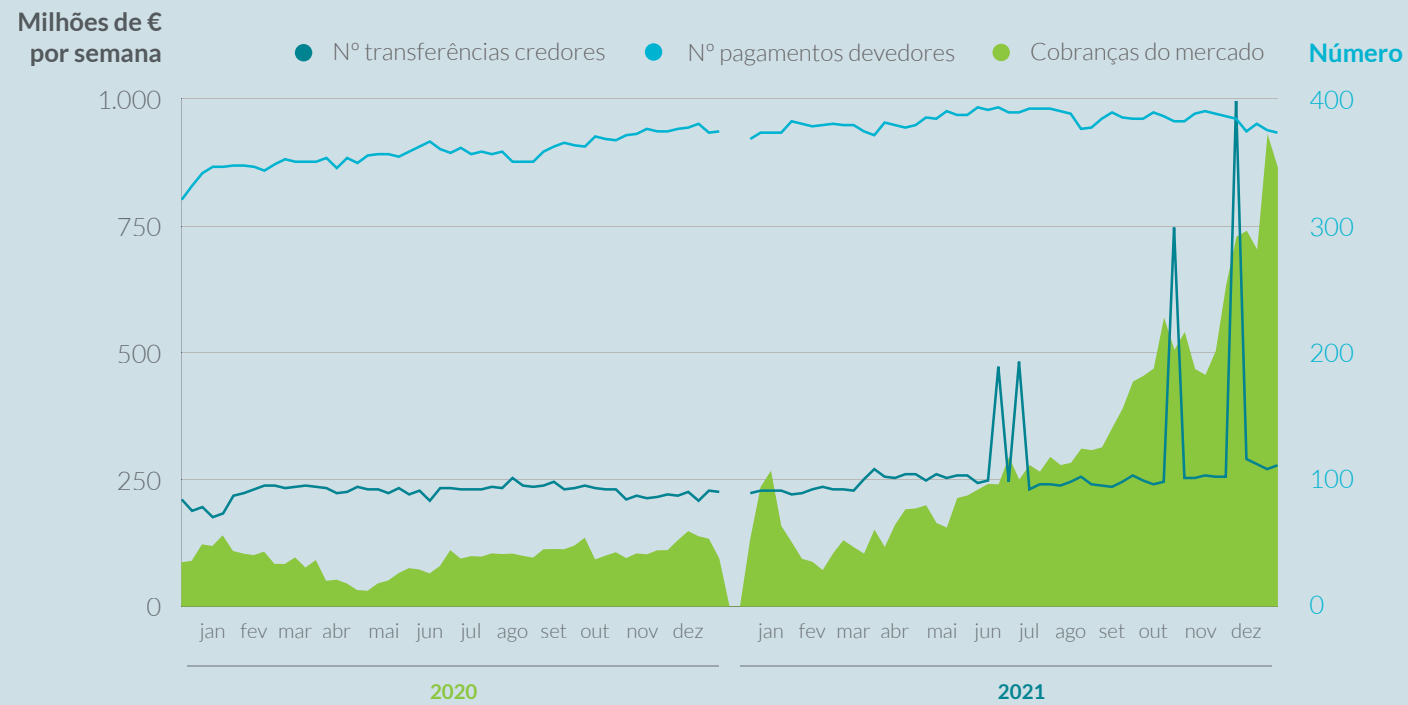
Procura nacional

€/MWh

	Mercado diário	Restrições técnicas	Reserva de potência a subir	Banda de regulação	Mercado intradiário	Operação técnica	Pagam. por capacidade	Serviço de interrupt.	Preço final médio
jan	63,60	2,75	0,00	0,71	0,03	0,19	3,02	0,00	70,29
fev	29,86	2,82	0,00	1,16	-0,02	0,03	2,98	0,00	36,84
mar	46,39	2,52	0,00	0,66	-0,02	0,06	2,38	0,00	51,99
abr	66,20	2,37	0,00	0,58	-0,03	0,07	2,31	0,00	71,49
mai	67,93	2,91	0,00	0,97	-0,03	0,03	2,22	0,00	74,03
jun	83,94	2,26	0,00	0,73	-0,03	0,01	0,30	0,00	87,21
jul	92,80	2,29	0,00	0,72	-0,03	0,07	0,55	0,00	96,41
ago	106,45	3,26	0,00	1,17	-0,04	0,19	0,31	0,00	111,34
set	156,53	2,45	0,00	1,23	0,00	0,24	0,31	0,00	160,76
out	202,59	4,31	0,00	1,97	-0,09	0,45	0,26	0,00	209,48
nov	197,46	3,94	0,00	1,60	0,03	0,43	0,38	0,00	203,85
dez	245,70	4,08	0,00	1,50	-0,06	0,37	0,54	0,00	252,14
2020	35,21	2,12	0	0,4	-0,02	0,02	2,63	0,02	40,39
2021	113,09	2,99	0	1,08	-0,02	0,18	1,3	0	118,62

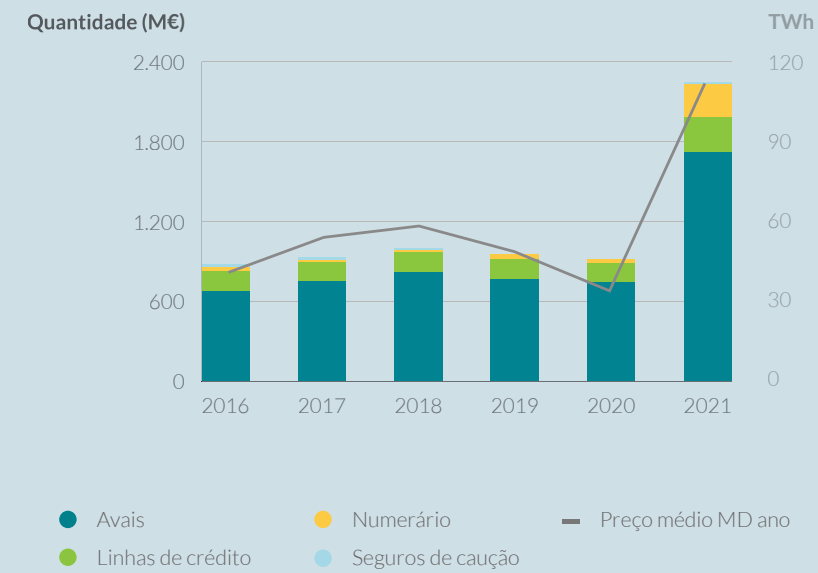


Evolução cobranças no mercado



Evolução das garantias formalizadas no mercado elétrico

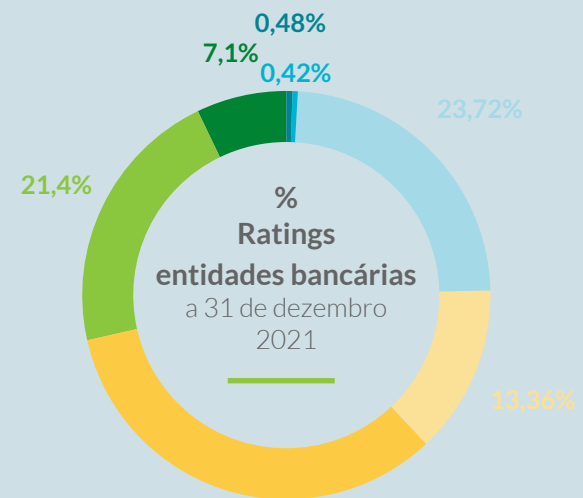
No último dia do ano



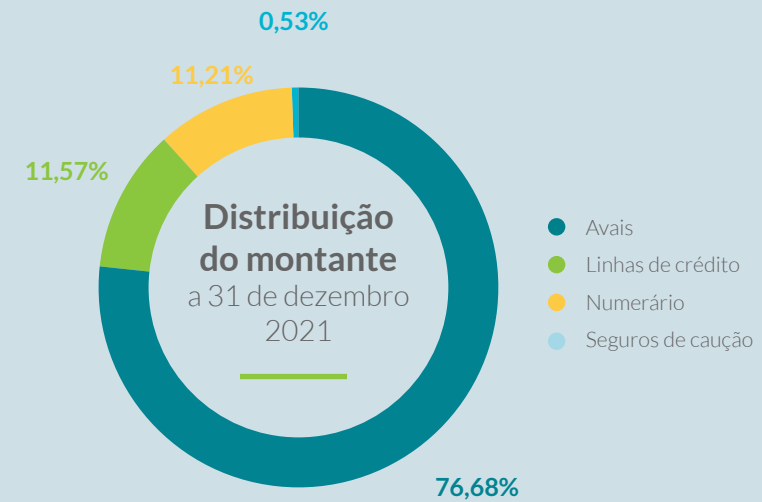
Ratings das entidades bancárias

Avais e autorizações de linha de crédito agrupados por melhor rating relativo à Investment Grade, no último dia do ano.

Investment Grade	8.996.500 €
Investment Grade +1	7.938.000 €
Investment Grade +2	444.159.645 €
Investment Grade +3	250.144.202 €
Investment Grade +4	626.767.229 €
Investment Grade +5	400.913.735 €
Investment Grade +6	133.690.000 €



- Investment Grade
- Investment Grade +1
- Investment Grade +2
- Investment Grade +3
- Investment Grade +4
- Investment Grade +5
- Investment Grade +6



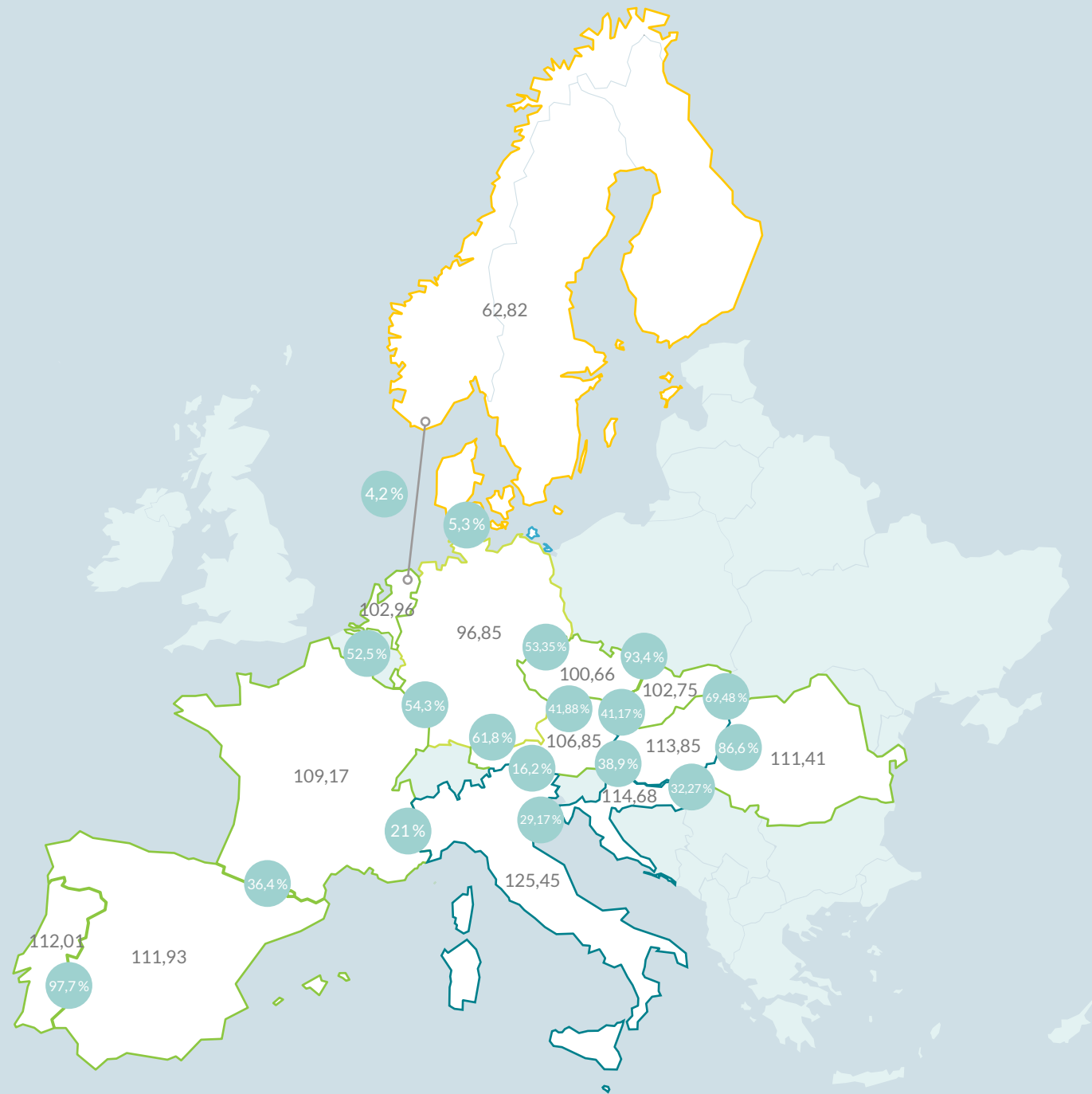
Tipo de garantia	Montante M€
Avais	1.723
Linhas de crédito	260
Numerário	252
Seguros de caução	12
Total geral	2.247



Preços* de mercados internacionais (€/MWh)

Ano 2021

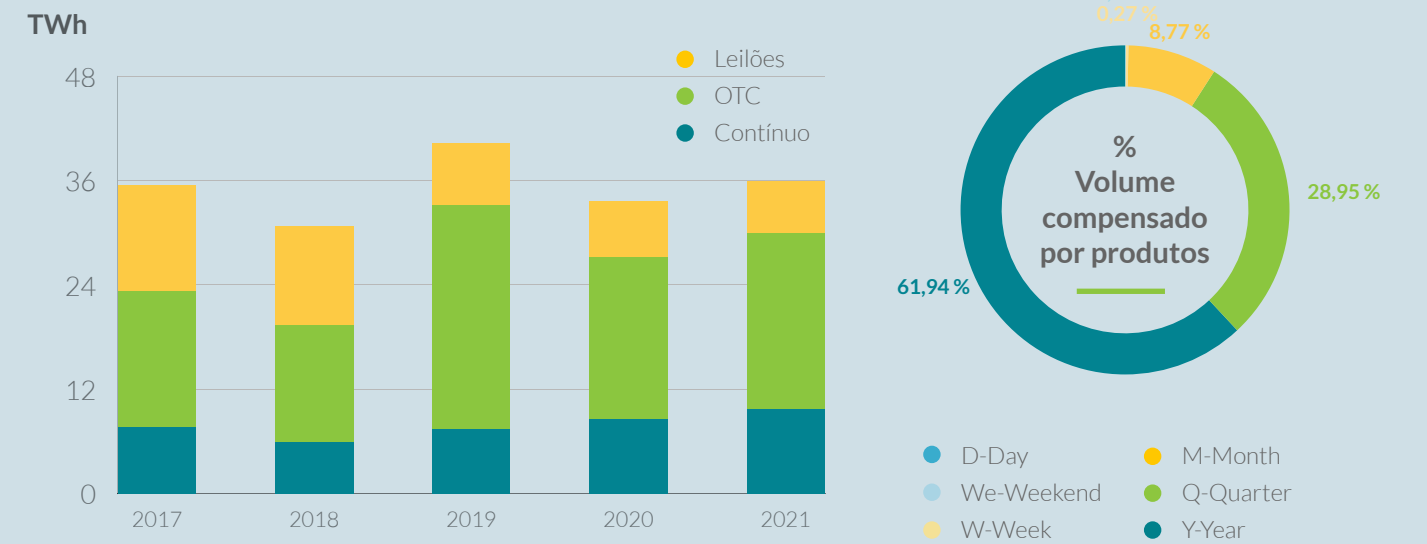
% de horas com diferença de preço < 1 €/MWh



* Média aritmética do mercado diário

Gráficos de mercado OMIP e OMIClear

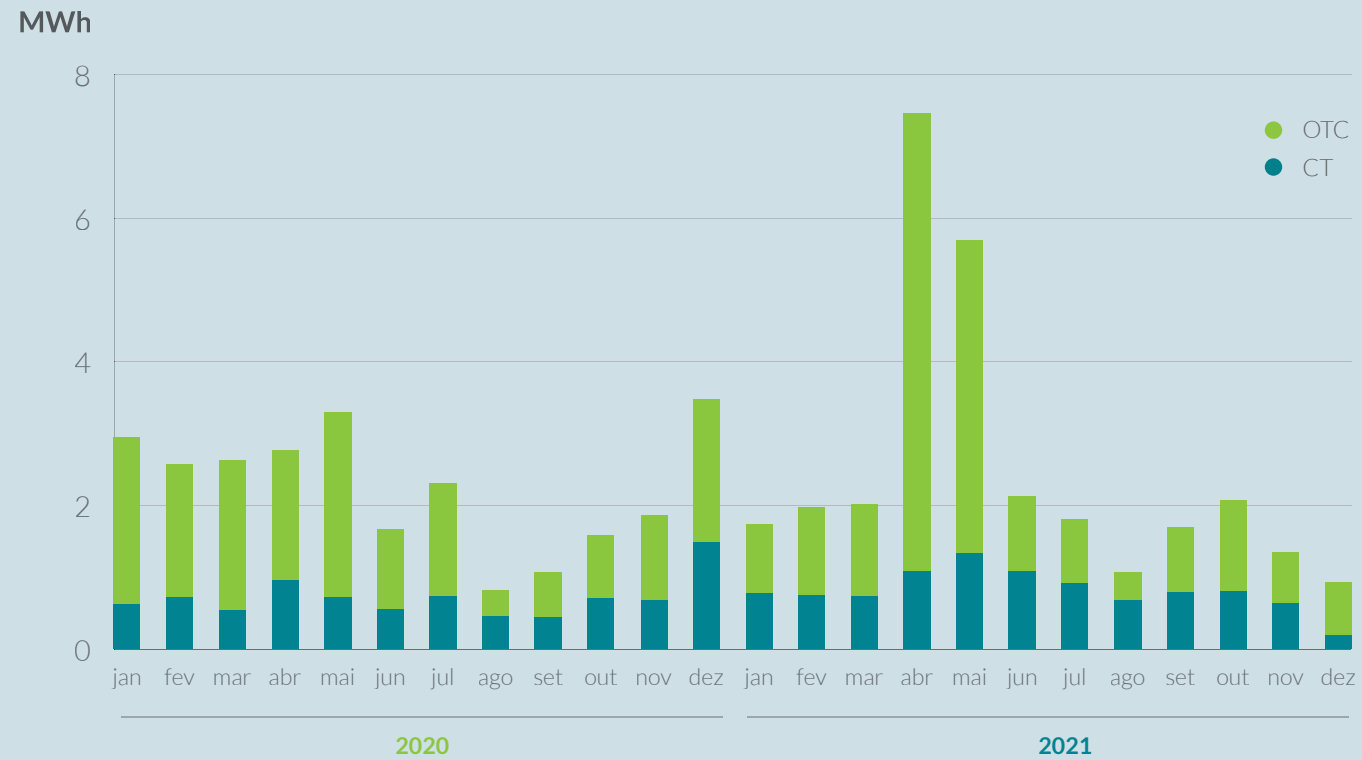
Volume anual total negociado de eletricidade no OMIP



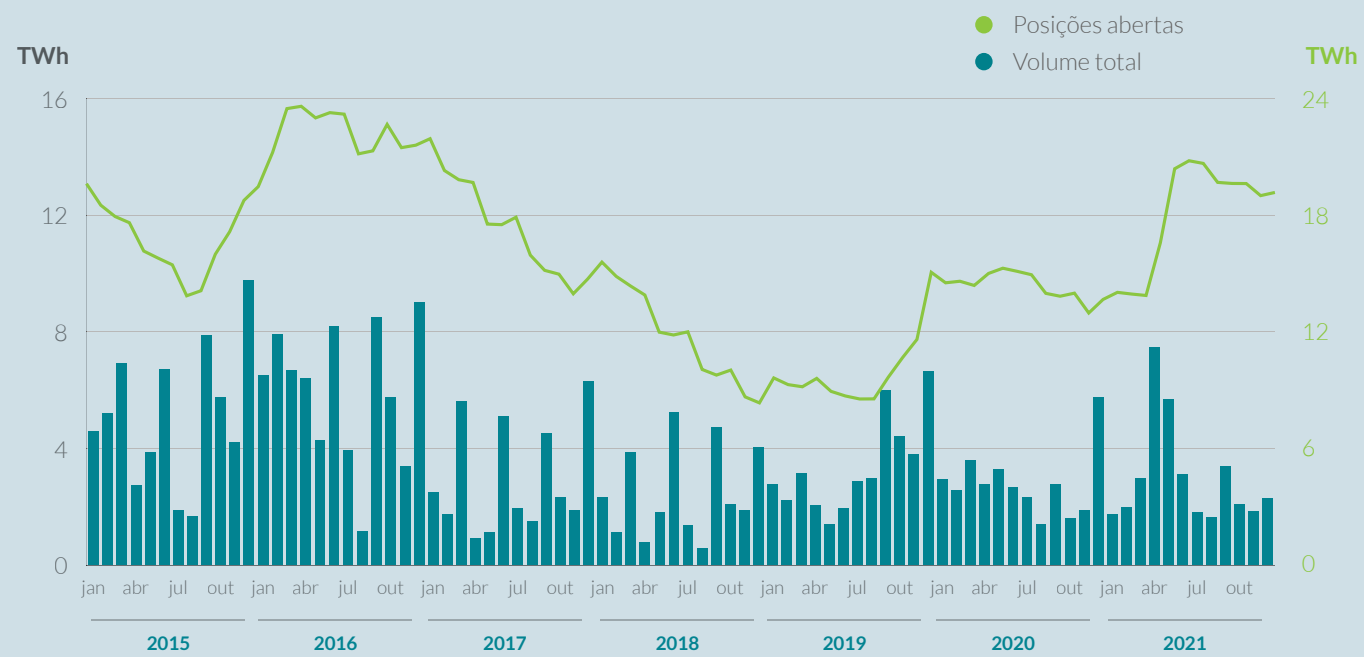
Volume anual compensado pela OMIClear (TWh)



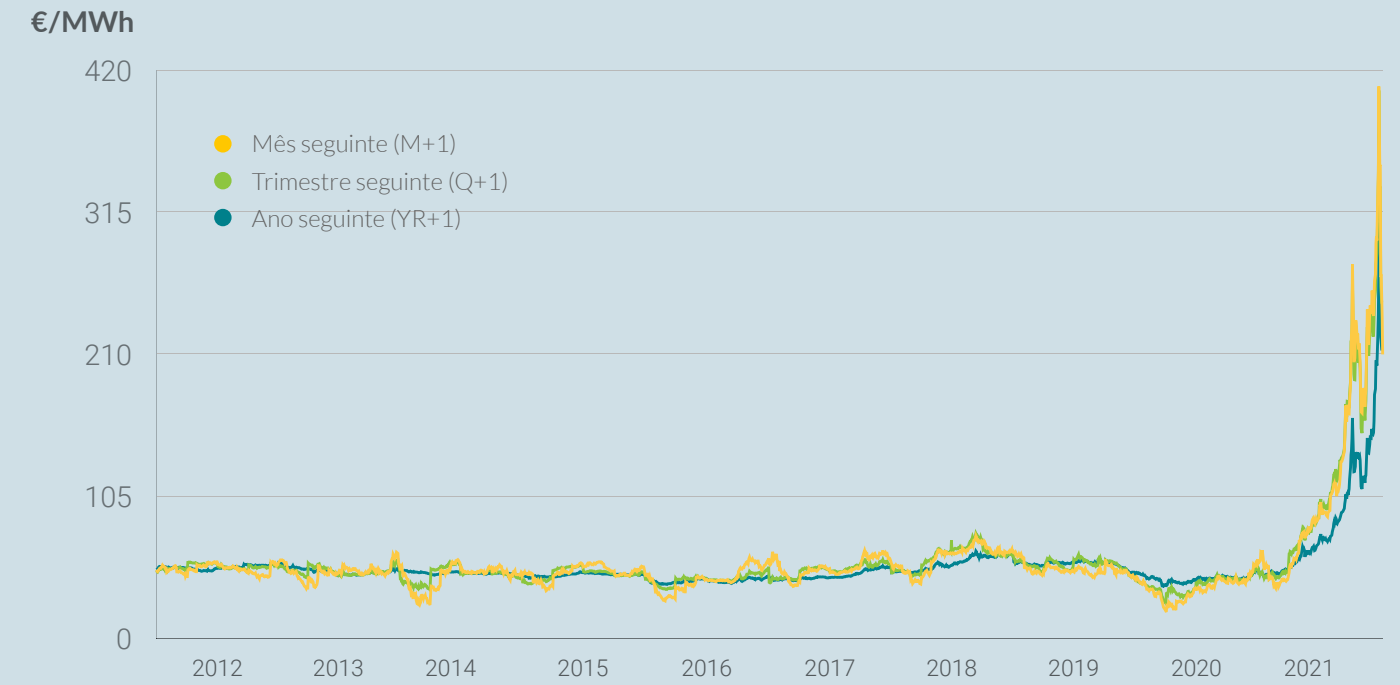
Volume mensal de energia elétrica registado na OMIClear



Valor mensal das posições abertas registadas na OMIClear



Preços dos futuros no OMIP



Cotação dos futuros com vencimento no ano seguinte (YR+1) em 2021 por países no OMIP



Sustentabilidade



O nosso compromisso com a sustentabilidade

O Grupo OMI está firmemente comprometido com a **Agenda 2030** e com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, particularmente com aqueles que se enquadram nas principais atividades da organização. O cumprimento dos ODS está além disso relacionado com a implementação dos dez princípios do Pacto Mundial no setor empresarial, já que ambos os propósitos são transversais, almejando **construir sociedades e mercados mais sustentáveis**.

O nosso compromisso estende-se a todos os grupos de interesse e ao longo da nossa cadeia de valor: funcionários, clientes, parceiros comerciais e fornecedores com os quais trabalhamos. Como parte do **Plano de Sustentabilidade 2020-2030**, aprovado em 2019, o Grupo OMI definiu as linhas de atuação para a integração da sustentabilidade na gestão dos mercados energéticos da Península Ibérica.

O nosso Plano de Sustentabilidade ajuda-nos a materializar um modelo de negócio responsável



O Plano de Sustentabilidade estrutura-se em **quatro áreas de atuação**: Bom Governo, Pessoas, Grupos de Interesse e Inovação para a transição energética. Dentro do Plano de Sustentabilidade recolhem-se as **ações e projetos concretos** de contribuição para os objetivos das Nações Unidas, de modo a dar visibilidade a todo o trabalho que realizamos partindo da base do nosso compromisso.

O propósito do Plano de Sustentabilidade é garantir que a nossa atividade se realiza promovendo a criação de valor sustentável para os nossos grupos de interesse, profissionais, fornecedores e acionistas, impulsionando um modelo de negócio responsável, inculcando **comportamentos conscienciosos a todos níveis da organização** e, em suma, fomentando um modelo de negócio no qual confluem a sustentabilidade económica, social e ambiental.

A **inovação** é também um pilar fundamental deste plano e do futuro da organização, por isso promovemos atividades que impulsionam o desenvolvimento de novos modelos de mercado que favorecem o processo de transição energética.



Áreas de atuação do Plano de Sustentabilidade



Bom Governo

- Acionistas
- Transparência
- Ética e integridade
- Marca



Pessoas

- Capital humano
- Ambiente de trabalho
- Formação



Grupos de interesse

- Sociedade e voluntariado
- Administração e reguladores
- Clientes e fornecedores



Inovação para a transição energética

- Agenda UE 2030
- Digitalização



A nossa contribuição para os ODS e para a Agenda 2030

Os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, como parte da agenda 2030, estão desenhados para pôr fim à pobreza, garantir uma educação inclusiva, atingir a igualdade de género, promover o crescimento económico sustentável e inclusivo, conseguir o pleno emprego e um trabalho digno para todos, construir infraestruturas resilientes e fomentar a inovação, reduzir a desigualdade e a injustiça e fazer face às alterações climáticas.

No Grupo OMI estamos empenhados nesta agenda e é um desafio com o qual estamos completamente alinhados. O nosso Plano de Sustentabilidade leva-nos a um **modelo de Negócio Responsável** e assenta bases sobre as quais edificar a estratégia de **desenvolvimento sustentável da empresa**, favorecendo a consecução dos ODS.

O Plano de Sustentabilidade rege as prioridades e linhas de ação da companhia no período 2020-2023 e, dada a natureza da nossa atividade, consideramos relevantes os ODS detalhados em seguida dada a nossa capacidade de influência e potencial impacto nos mesmos.

ODS relevantes para o Grupo OMI





Plano de Execução 2021



Bom Governo

- BG2**, Incorporação da sustentabilidade no site corporativo.
- BG3**, Adaptação dos procedimentos do OMI
- BG4**, Adesão ao Pacto Mundial das Nações Unidas (UN Global Compact)
- BG5**, Seguimento semestral pela CNRS
- BG7**, Formação para administradores
- BG8**, Elaboração do Plano de Igualdade



Pessoas

- P3**, Realização de avaliações de desempenho
- P5**, Implementação do Plano de Formação
- P6**, Redução de consumos
- P7**, Mobilidade Sustentável



Grupos de interesse

- GI1**, Implementação do Plano de Ação Social
- GI4**, Desenho de medidas para interagir com agentes/clientes
- GI5**, Criação de um “Alumni” de antigos funcionários
- GI6**, Difusão do papel do mercado



Inovação para a transição energética

- IN1**, Compra de eletricidade com garantias de origem
- IN4**, Desenhar e promover um mercado ibérico de garantias de origem
- IN5**, Desenhar e promover um mercado ibérico de direitos de emissão
- IN6**, Desenho de mercados locais de energia
- IN7**, Participação em projetos de inovação europeus
- IN9**, Lançamento de Weather Derivatives





Bom Governo

Destaques 2021

Incorporámos novos conteúdos sobre sustentabilidade no site corporativo

Revimos e atualizámos os nossos procedimentos internos

Enviámos o nosso primeiro relatório de progresso ao UN Global Compact

Elaborámos um novo Plano de Igualdade

2022		
Contribuição	Desafio	Objetivo
 	Aprofundar a implementação das melhores práticas de governo	Impulsionar programas de formação para os administradores do Grupo OMI



5.1 Bom Governo



Incorporação da sustentabilidade no site corporativo

A **transparência** é a coluna vertebral da nossa estratégia corporativa e acreditamos que os nossos avanços em sustentabilidade devem estar ao serviço dos grupos de interesse.

Através do **site corporativo do Grupo OMI**, os nossos clientes, acionistas, fornecedores, funcionários e o público em geral já **podem aceder a toda a informação relevante sobre o nosso progresso em matéria de sustentabilidade**.

Durante o ano de 2021 continuou-se a ampliar o site do Grupo OMI com novos conteúdos sobre sustentabilidade. Concretamente, incorporou-se uma nova secção sobre inovação.

Em 2021, o OMIE recebeu o selo de **PME Inovadora** pelo Ministério da Ciência e Inovação.



Adaptação dos procedimentos do OMI

No atual ambiente corporativo, em constante evolução, esforçamo-nos no Grupo OMI para promover um **governo corporativo sólido** que impulse o nosso crescimento futuro protegendo todos aqueles que integram a nossa cadeia de valor, a nossa marca e os nossos resultados.

Neste contexto, em 2021 levámos a cabo um processo de **revisão e adaptação dos nossos procedimentos internos** a fim de ajustá-los às melhores práticas empresariais em matéria de ambiente, ação social e governo (ESG).





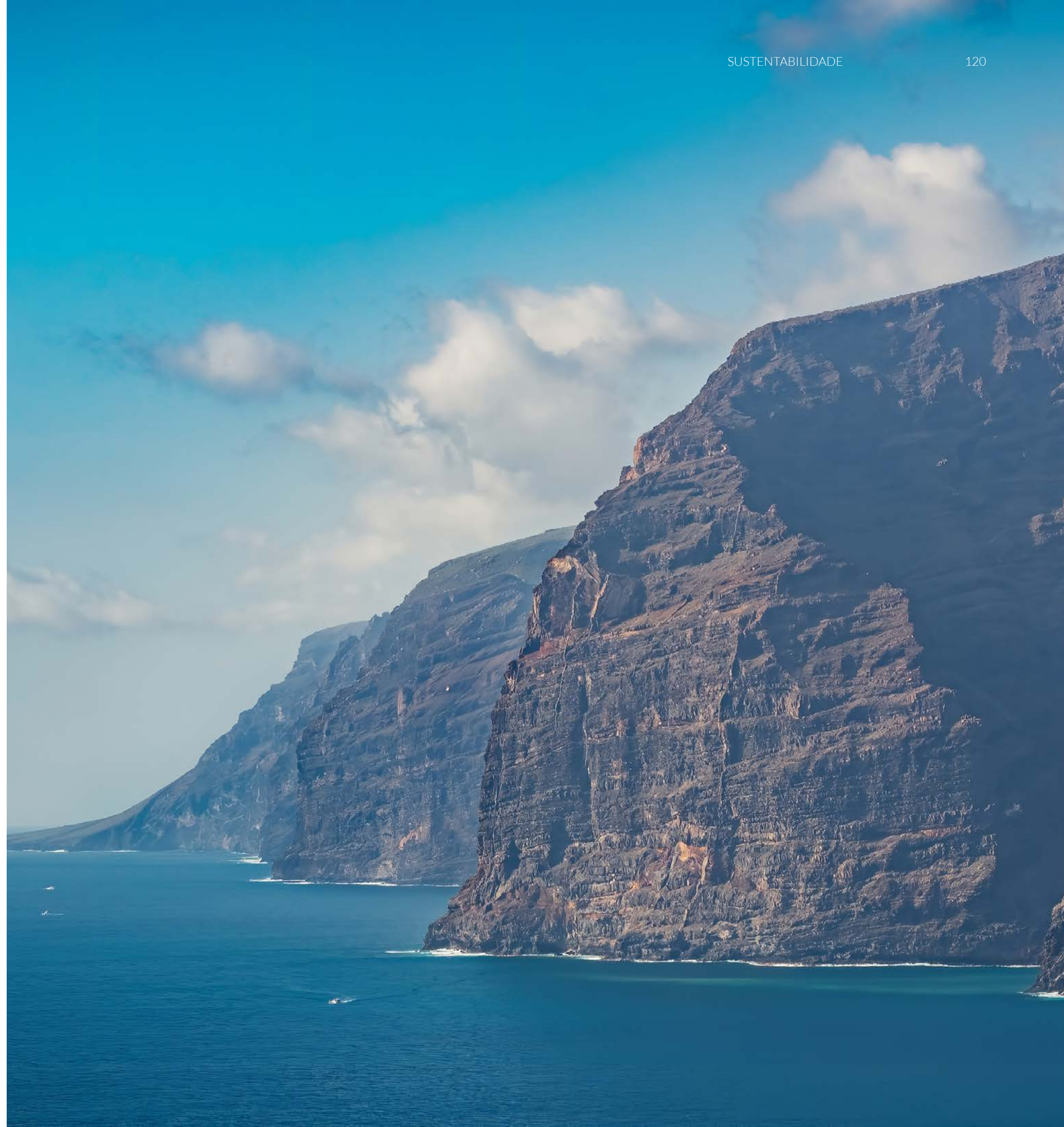
Adesão ao Pacto Mundial das Nações Unidas

Para cumprir os padrões internacionais em matéria de sustentabilidade, o Grupo OMI aderiu ao Pacto Mundial das Nações Unidas em 2020.

Como membro do UN Global Compact, temos expressado o nosso compromisso explícito com os princípios do Pacto Mundial no que diz respeito aos direitos humanos, direitos laborais, ambiente e luta contra a corrupção dentro da nossa esfera de influência.

Em 2021 o Grupo OMI apresentou o seu **primeiro relatório de progresso ao UN Global Compact** relativamente a todos os desenvolvimentos em matéria de sustentabilidade em 2020.

**APOIAMOS
O PACTO GLOBAL**



Todas as nossas ações em sustentabilidade baseiam-se na contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas



Seguimento semestral pela Comissão de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade



No Grupo OMI queremos velar pela sustentabilidade da nossa atividade no tempo, pelo que reforçamos as competências da Comissão de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade (CNRS) no âmbito da sustentabilidade.

Em 2021 a CNRS analisou cada um dos relatórios semestrais de **seguimento do plano de execução do Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI 2021-2023**.

A CNRS é responsável pelo seguimento do programa de execução das ações previstas no Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI.

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Elaboração do Plano de Igualdade

No ano de 2021 o OMIE elaborou e estabeleceu um Plano de Igualdade com o propósito de dispor de um conjunto de medidas que permitam não só **assegurar a igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres**, mas também melhorar a produtividade e eficiência no nosso grupo empresarial.

As medidas contidas no plano de igualdade são fruto dos resultados do diagnóstico sobre as matérias enumeradas na Lei Orgânica 3/2007 de 22 de março, que respondem à situação real da empresa e pretendem contribuir para que se atinja a igualdade real entre homens e mulheres em matéria de seleção e contratação, formação, progressão na carreira, condições laborais, sub-representação feminina, linguagem inclusiva, saúde no trabalho e prevenção do assédio sexual e baseado no género.

A implementação de medidas **mais adaptáveis e equitativas** contribui para aumentar a produtividade das organizações no âmbito da gestão dos recursos humanos e da retenção de talento através de uma distribuição apropriada do trabalho, alcançando um ambiente de trabalho mais próspero e fomentando a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Este plano foi acompanhado pela elaboração do "Protocolo para a prevenção do assédio laboral e sexual" e realização de um diagnóstico da situação actual da empresa neste domínio. O diagnóstico revelou que não existem práticas nas empresas do Grupo OMI que comprometam este princípio da igualdade.



O nosso compromisso com o bom governo e a transparência



Políticas do Grupo OMI



[Tributária](#) →



[Organização e pessoas](#) →



[Inovação](#) →



[Anticorrupção](#) →



[Operação dos mercados](#) →



[Estatutos das empresas do Grupo OMI](#) →

Como resultado da política de transparência e publicidade do Grupo OMI, publicam-se os estatutos Sociais das diferentes Sociedades do Grupo.



[Código Ético e de Conduta do Grupo OMI](#) →

O Código Ético e de Conduta estabelece todos os princípios e valores éticos que devem guiar o comportamento dos profissionais do Grupo OMI.



[Regulamentos dos Conselhos de Administração](#) →

Estabelecem os princípios de atuação, as regras básicas da sua organização e funcionamento, tal como as funções de supervisão e controlo da sua responsabilidade, de acordo com a Lei e os Estatutos Sociais.



Pessoas



Destaques 2021

Fortalecemos a relação e a comunicação com as pessoas

O plano de formação interna já está em marcha

Continuamos a avançar com a redução dos nossos consumos

Estamos a promover a mobilidade sustentável

2022		
Contribuição	Desafo	Objetivo
 	Promover a motivação e o desenvolvimento integral dos funcionários	Melhorar o novo modelo para a avaliação do desempenho do pessoal implementado em 2021



5.2 Pessoas



Fortalecimento da relação e da comunicação com as pessoas



Com a aplicação da **nova Política de Recursos Humanos**, impulsionámos novas medidas de desenvolvimento e crescimento para as pessoas do Grupo OMI, promovendo sempre a diversidade e a igualdade de oportunidades, a conciliação entre trabalho e família, a saúde e o bem-estar laboral.



Entre outras ações, em 2021 **foi reforçada a estrutura dos recursos humanos** e registaram-se avanços no estabelecimento de um novo sistema de **avaliações de desempenho** para equipas e indivíduos, com resultados favoráveis na produtividade e no desenvolvimento dos trabalhadores.





Desenho de um Plano de Formação

No OMIE **pusemos em marcha um plano de formação** a fim de potenciar o desenvolvimento profissional dos nossos trabalhadores.



Dentro desta linha de atuação, promoveram-se diferentes ciclos de conferências, tal como cursos específicos sobre competências interpessoais.



Ciclo de conferências

- Conferências OMI / formação interna.
- Objetivos 2021 e Intranet OMI.
- New market models in Europe.
- Plano de Igualdade.
- O valor da sustentabilidade nas empresas.



Cursos de competências para o trabalho

- Cibersegurança.
- Implementação do plano de igualdade.
- Prevenção de riscos laborais.
- Prevenção e higiene face à COVID-19.

Plataforma de formação OMI Online

Com o objetivo de potenciar as nossas ações de formação, em 2021 continuámos a impulsionar a nossa Plataforma de Formação “OMI Online” como uma ferramenta oportuna para fomentar a aprendizagem participativa e garantir a qualidade tanto dos nossos cursos internos de formação como dos externos.



Redução de consumos

Relativamente a 2019



Espaços de coworking
Aposta na digitalização
Consumíveis biodegradáveis
Flexibilidade e conciliação
Programas de reciclagem
Alimentação saudável



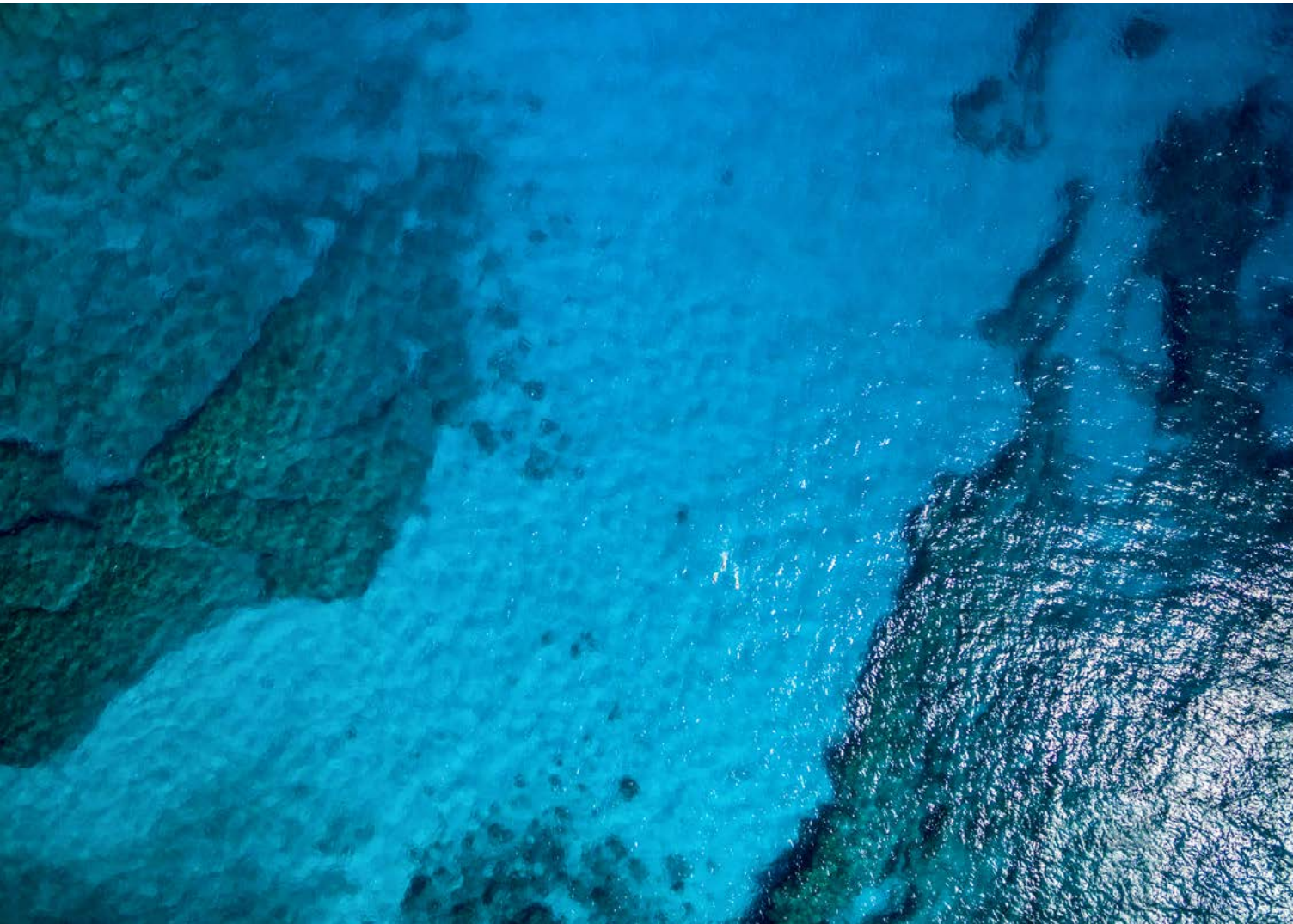
Consumo de papel
Consumo de eletricidade
Consumo de plástico
Despesa com material de escritório



Redução de consumos

Em 2021 continuámos com o nosso programa de **eliminação de plástico e papel**, e também com a monitorização dos nossos consumos de água, toner para impressão e eletricidade.

Em concreto, nas empresas do Grupo OMI continuámos **comprometidos na luta contra as alterações climáticas** através da implementação do nosso plano de sustentabilidade e da digitalização de processos em todo o grupo empresarial.



Mobilidade Sustentável

Entre as medidas adotadas em mobilidade sustentável, destaca-se a progressiva eletrificação da frota automóvel e o fomento de reuniões por videoconferência. Também temos trabalhado no desenho de um plano de ajudas para fomentar o uso de transportes públicos.



Em 2021 levámos a cabo diversas campanhas de consciencialização sobre a importância de realizar -na medida do possível - as deslocações profissionais em veículos elétricos, ECO ou pertencentes a companhias que neutralizem as emissões.



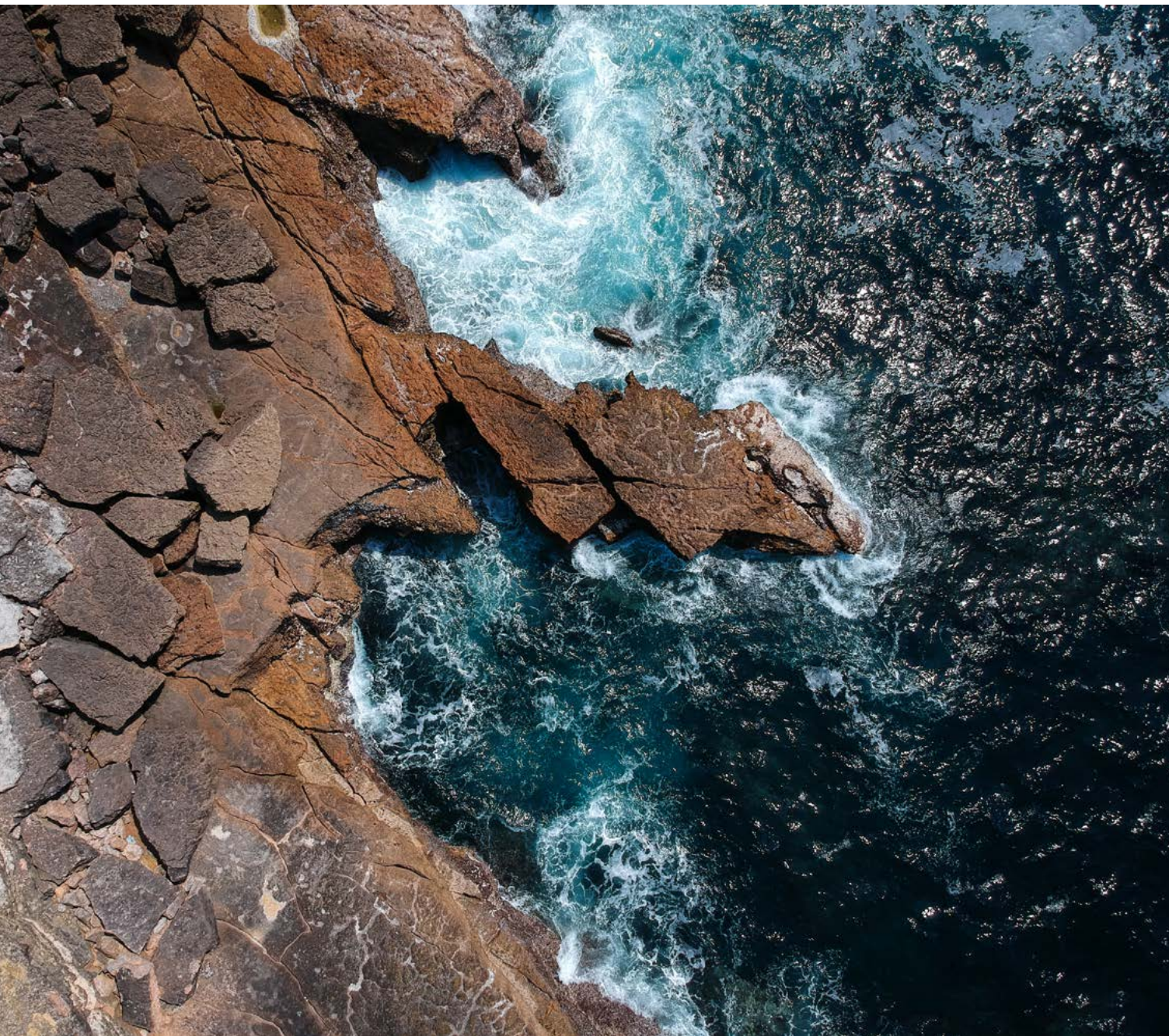
Indicadores de emprego

	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Quadro	130	103	15	12
Idade média	38,9	39	40,4	37
% menores de 35 anos	44,6 %	46,6 %	26,7 %	50 %
% mulheres	36,9 %	35,9 %	33,3 %	50 %
% mulheres em postos de direção	26,1 %	42,9 %	0 %	0 %
% licenciados	95,4 %	95,1 %	93,3 %	100 %

Novas incorporações

	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Incorporações líquidas	19	17	2	0
Idade média	30,2	28,7	42,5	-
% mulheres	31,6 %	23,53 %	100 %	-
% licenciados	100 %	100 %	100 %	-





2022		
Contribuição	Desafio	Objetivo
 	<p>Criar sinergias com os nossos clientes para gerar valor de forma sustentável</p>	<p>Reforçar o desenho de medidas para interagir com os agentes/clientes</p>



Grupos de interesse

Destaques 2021

Já estamos a implementar o nosso Plano de Ação Social

Lançámos um “Alumni” para antigos funcionários

Promovemos diversas medidas para interagir com agentes/clientes

Continuámos a impulsionar ações de difusão do papel do mercado

Já se pode descarregar a nossa App Grupo OMI



5.3 Grupos de interesse



Plano de Ação Social

Conscientes da necessidade de contribuir para o desenvolvimento e **melhoria da qualidade de vida das pessoas e comunidades mais desfavorecidas**, no Grupo OMI contemplamos a ação social como um dos pilares essenciais do nosso Plano de Sustentabilidade.



Durante 2021, continuámos a colaborar com entidades que promoveram **projetos solidários** no âmbito da crise provocada pela COVID-19.



Entre outros projetos, no Grupo OMI mantivemos parcerias com a Energía Sin Fronteras e a Ayuda en Acción, colaborando também em campanhas de doação de sangue.



Doação ao Banco de Alimentos do dinheiro orçamentado no Grupo OMI para a organização de eventos e celebrações de Natal.



No Grupo OMI colaborámos com a Ayuda en Acción Honduras e a Fundación en Acción Comunitaria de Honduras (FUNACH) na confeção de produtos artesanais para presentes institucionais na nossa campanha de Natal.



Sendo patronos da Energía sin Fronteras, colaborámos no financiamento de projetos como “Energía solar para o desenvolvimento em Kara (Togo)” e “Corylus II”, para levar energia limpa e acessível às zonas mais desfavorecidas.



Também colaborámos com a Fundación Mil Caminos, em cujo Centro de Gomecello trabalham pessoas em risco de exclusão social pastoreando e produzindo queijo de ovelha. No Grupo OMI colaborámos em 2021 com o financiamento de uma instalação fotovoltaica para o novo pavilhão de salas de aula que está a ser construído no citado centro.





Criação de um “Alumni” de antigos funcionários

No Grupo OMI queremos estabelecer a todos os níveis dos nossos grupos de interesse associações inclusivas em termos de princípios e valores, a fim de partilhar uma visão e objetivos comuns que se centrem em melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Em dezembro de 2021 **lançámos o nosso projeto “Alumni”** como uma iniciativa para que todos os antigos funcionários do OMIE possam seguir de perto os nossos avanços em Sustentabilidade e com o propósito de criar sinergias entre as companhias nas quais trabalham e a nossa.



Difusão do papel do mercado

Consolidando o nosso compromisso com a divulgação, o Grupo OMI seguiu em frente com o programa de jornadas divulgativas em colaboração com as diferentes Comunidades Autónomas, a fim de dar a conhecer o papel fundamental que o mercado elétrico vai desempenhar neste processo de transição energética em que nos encontramos. Por esse motivo, ao longo de 2021, o Grupo **OMI participou em mais de 55 intervenções públicas e conferências de âmbito informativo.**





Ao serviço dos nossos clientes, agentes, e do público em geral

Grau de satisfação dos agentes

No Grupo OMI ouvimos ativamente os nossos clientes e agentes. Por essa razão, realizamos **inquéritos anuais para avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes** em relação ao funcionamento dos mercados.

Em 2021 também foram reforçadas as atividades de marketing com diferentes ações de aproximação aos nossos agentes e clientes para garantir a qualidade dos nossos serviços.

Comités de agentes do mercado

Os comités de agentes e membros do OMIE e do OMIP dão a oportunidade a todos os participantes nos nossos mercados de contribuir para os temas de relevância respeitantes ao seu funcionamento e evolução.

Estes comités mantêm uma intensa atividade que permite a todas as partes conhecer e participar na modificação das regras e dos procedimentos dos nossos mercados, assim como realizar um estreito seguimento dos mesmos.

Continuámos a fomentar as nossas atividades com os agentes do mercado, nomeadamente através do **lançamento dos webinars do Comité de Agentes do Mercado**. Esta iniciativa abre um novo canal de comunicação e informação a todos os agentes, que contaram com três seminários online públicos em 2021.

Seminário sobre evolução e perspetivas do mercado de eletricidade



[Seminários OMI](#)



Consultas públicas

No Grupo OMI mantemos um estreito contacto com os nossos agentes, a fim de mantê-los informados sobre todas as propostas de mudanças às regras de mercado.

Estas modificações são submetidas a consulta pública através do nosso site, onde os agentes podem enviar os seus comentários às ditas propostas.



[Consultas públicas OMIE](#)

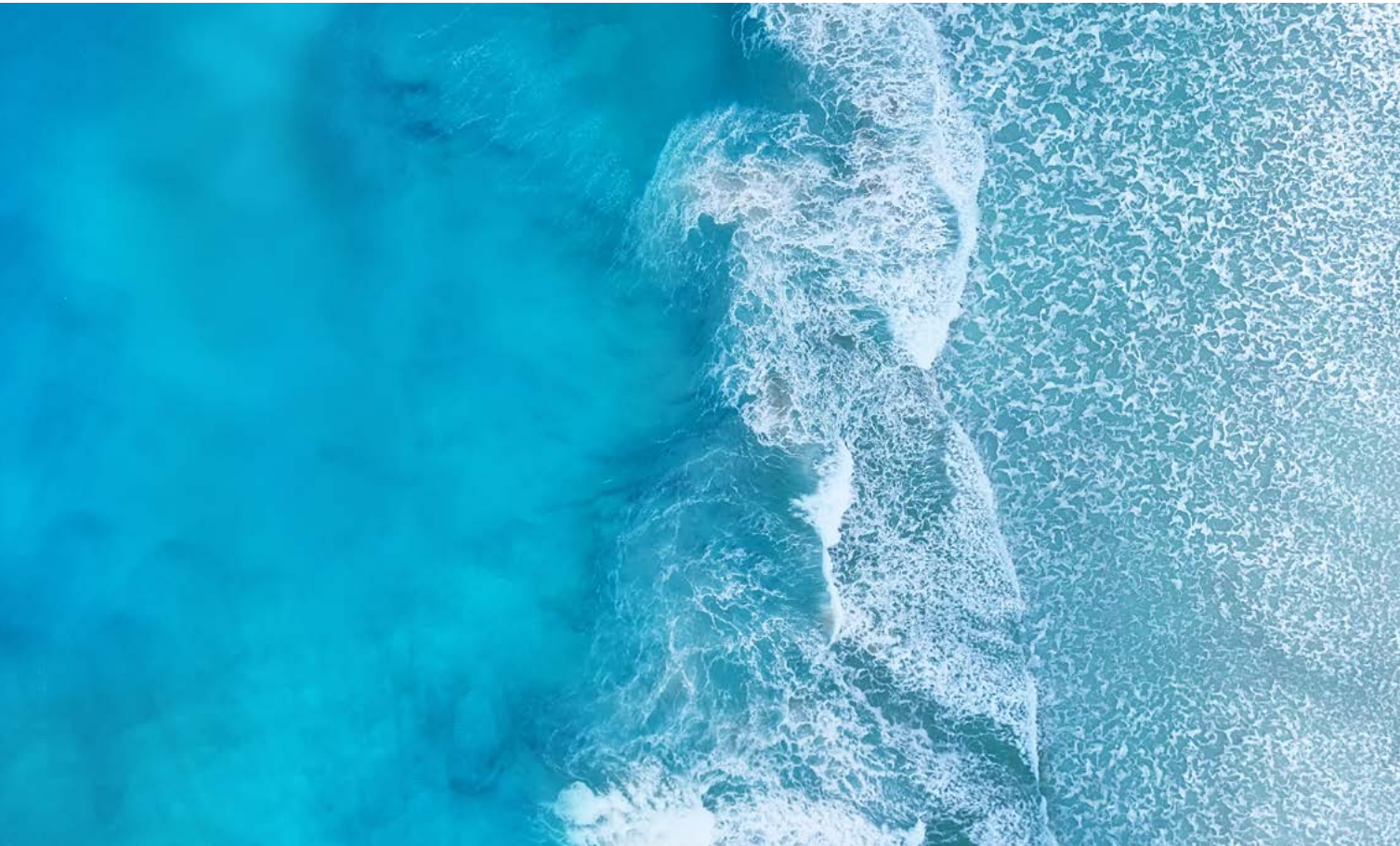


Info@. O serviço de informação do OMI

No Grupo OMI dispomos de um **serviço de informação** para todos os interessados que dá resposta a todas as questões relacionadas com os nossos mercados.

Este serviço conta com diferentes canais de comunicação que facilitam informação sobre os vários aspetos da regulação e gestão dos nossos mercados, sobre como iniciar atividade e operar nos mesmos, e também sobre as funcionalidades que os nossos sites oferecem para a exploração de dados e resultados do mercado.

Em 2021, o OMIE recebeu mais de mil e duzentos pedidos de informação, tendo cada um deles sido atendido **em menos de 48 horas**.



Colaborações externas

Durante o ano de 2021, **mais de 120 alunos passaram pelos nossos cursos online sobre o mercado spot e o mercado a prazo**, adaptados a este formato devido à pandemia da Covid-19.



No âmbito das parcerias, organizámos duas edições do **“Curso de Introdução ao Mercado Elétrico”** em colaboração com o Club Español de la Energía (**ENERCLUB**).



Adicionalmente, potenciámos acordos de colaboração com distintas **universidades** no âmbito da formação e investigação como, por exemplo, os que foram assinados com a Universidade Carlos III de Madrid e a Universidade de Comillas.

Num contexto internacional, o nosso Grupo está presente em diversas **associações internacionais** de operadores de mercado, como a EUROPEX (Association of European Energy Exchanges) e a APEX (Association of Power Exchanges). Além disso, através da OMIclear está presente na Associação Europeia de Câmaras de Compensação e Contrapartes Centrais (European Association of ClearingHouses, EACH).

Abertos ao mundo

Alto nível de satisfação dos nossos agentes

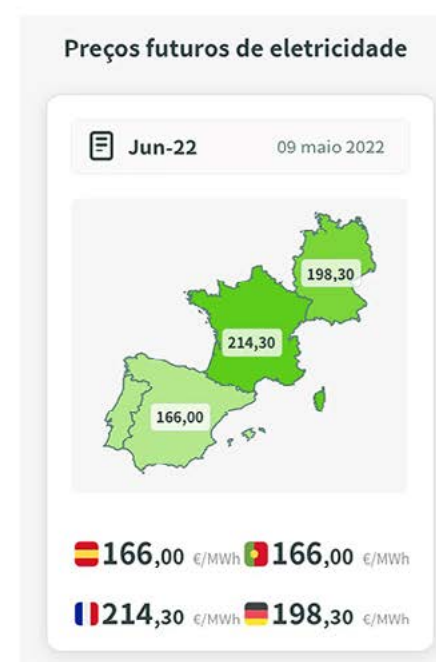
Mais de 500 comentários às nossas consultas públicas

Mais de 1.000 pedidos de informação no nosso canal

Mais de 120 alunos nos nossos cursos

Parcerias com universidades

Membros de associações internacionais



A APP do Grupo OMI

Em 2021, a partir do Grupo OMI, desenvolvemos a nossa APP com o objetivo de oferecer a todos os seus utilizadores novas ferramentas **para aceder à informação mais relevante** sobre o funcionamento dos mercados de eletricidade (spot & forward) e de gás natural.

A APP, **disponível para iOS e Android**, permite aceder, através de qualquer dispositivo móvel, a dados como o preço médio diário por MWh, o preço para cada hora do dia, a procura do mercado de Espanha e Portugal, etc.

Adicionalmente, os utilizadores dispõem do acesso a dados históricos, bem como de diferentes opções de configuração dos conteúdos, da língua ou do sistema de alertas e notificações.





Inovação

Destaques 2021


Queremos ser neutros em carbono

Estabelecemos um mercado de garantias de origem em Portugal

Desenhámos um modelo de mercados locais de energia

Participámos em projetos de inovação europeus

Em breve lançaremos um novo mercado de Weather Derivatives

2022		
Contribuição	Desafio	Objetivo
 	Promover o uso de energia limpa e prosseguir com projetos de inovação	Lançamento de Weather Derivatives



5.4 Inovação



Queremos ser neutros em carbono



A pegada de carbono representa o impacto ambiental derivado das atividades económicas e quotidianas do ser humano. O registo e seguimento da pegada de carbono é fundamental para tomar medidas e pôr em marcha as iniciativas necessárias para reduzi-la ao máximo. No Grupo OMI queremos ser neutros em carbono e, pelo terceiro ano consecutivo, realizámos a **análise e cálculo do nosso impacto ambiental**, seguindo a metodologia estabelecida pelo Ministério para a Transição Ecológica (MITECO) e pelo Grupo Vertis Environmental Finance.

Em 2021, as nossas empresas continuaram a trabalhar para reduzir as emissões, **alcançando uma redução de 55,13 %** relativamente a 2019. No total foram emitidas 137,55 tCO₂, das quais 111,26 tCO₂ correspondem à parte espanhola e 26,29 tCO₂ à parte portuguesa.

Ao longo de 2021 continuou-se a implementar o **Plano de Redução de Emissões** com medidas de mobilidade sustentável no grupo empresarial e também com a revalidação de Garantias de Origem para a eletricidade consumida em Espanha e Portugal. Como resultado, os nossos escritórios de Madrid e Lisboa consomem **eletricidade com garantias de origem de energias 100 % renováveis**.



Em 2021 o Grupo OMI reduziu as suas emissões em 55,13 % relativamente a 2019





Desenhar e promover um mercado ibérico de garantias de origem

A fim de promover a geração elétrica a partir de fontes de energia renováveis e com a necessidade de garantir a origem da eletricidade, no Grupo OMI propusemo-nos levar a cabo um mercado ibérico organizado de garantias de origem. Em 2021 este mercado foi lançado em Portugal e continuamos a trabalhar para impulsionar a sua implantação em Espanha.



Desenhar e promover um mercado ibérico voluntário de direitos de emissão (VERs)

Perante a procura de empresas para compensar voluntariamente as suas emissões e a existência de um grande número de iniciativas voluntárias de redução, o Grupo OMI marcou como objetivo a promoção de um mercado voluntário de direitos de emissão de CO2.

Até à data, realizou-se uma análise de viabilidade e o desenho preliminar de uma plataforma de mercado.

Também se realizou uma análise das sinergias com o mercado de garantias de origem de energia renovável.



Desenho de mercados locais de energia

O OMIE, em colaboração com o IDAE, impulsionou o projeto de integração de recursos energéticos através de mercados locais de eletricidade.

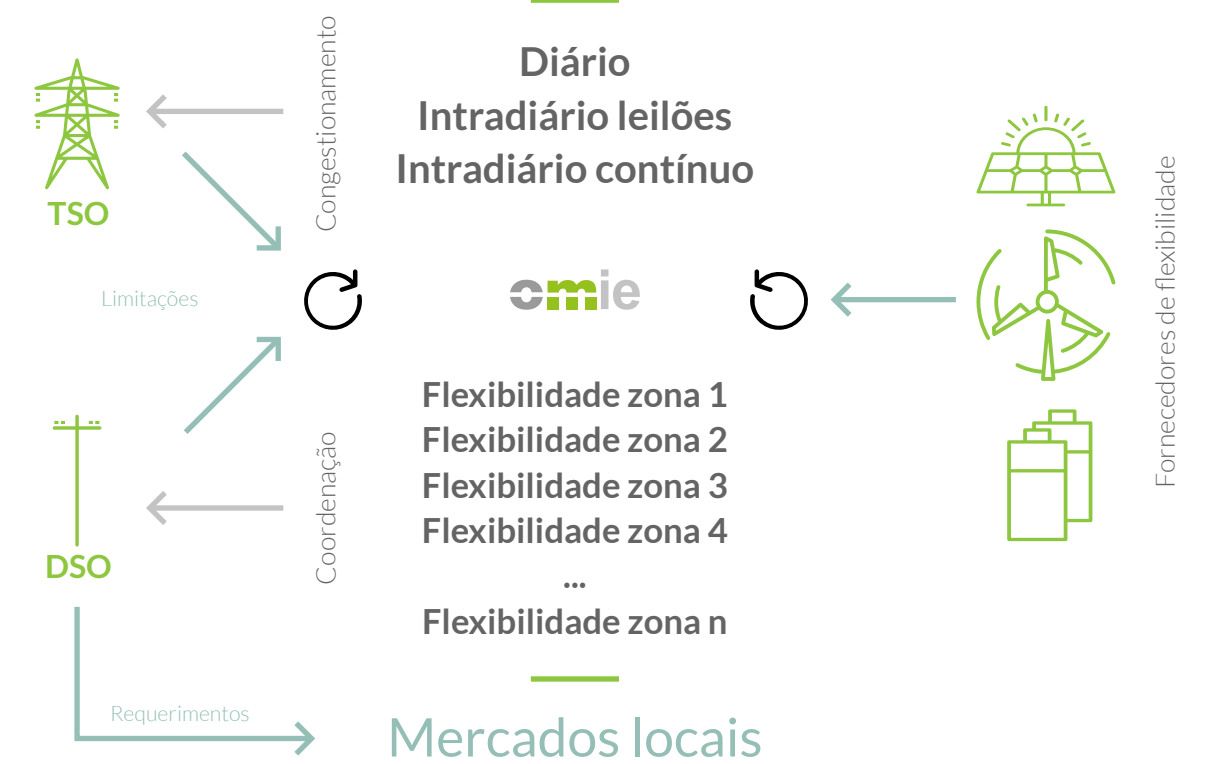


O objetivo fundamental do projeto é facilitar a incorporação e livre participação nos mercados de instalações de produção renovável e de consumo nas redes de distribuição, apoiando a integração das energias renováveis e o empoderamento do consumidor através, por exemplo, do autoconsumo de eletricidade.



Na atualidade já se estabeleceu esta plataforma e continuam os processos de provas com agentes do mercado.

Mercado global / europeu





Participação em projetos de inovação europeus no âmbito do programa HORIZON



Pretende-se desenvolver uma abordagem acessível para facilitar a participação efetiva das energias renováveis e a integração ativa da geração distribuída nos mercados de eletricidade existentes, assim como fomentar e permitir a sua atuação nos serviços auxiliares.



O objetivo é posicionar o consumidor no centro do sistema elétrico. Nesse sentido, desenvolver-se-á a plataforma STEM Y, que proporciona diferentes serviços de energia, entre os quais a participação ativa nos mercados, com implementação prática em quatro comunidades de energia europeias.



Procura-se definir um modelo integrado de funcionamento dos mercados locais e dos processos de operação associados, abrangendo todos os envolvidos em todos os países europeus.



A V2Market pretende incorporar os veículos elétricos (EV) no sistema e mercado elétrico como armazenamento móvel, aproveitando a sua capacidade de flexibilidade e usando, para isso, tecnologia Vehicle-to-Grid (V2G) e Vehicle-to-Building (V2B), combinada com ferramentas TIC de eficiência energética (EE) e previsão de preços.



Outros projetos de inovação

MoMEBIA

O objetivo geral do projeto MoMEBIA é a investigação, o desenho e o desenvolvimento de um sistema disruptivo automático e inteligente de análise da evolução do mercado elétrico, baseado em técnicas de inteligência artificial a partir do desenvolvimento de novos algoritmos para realizar o seguimento do funcionamento do mercado.

SIMFLEX

O SIMFLEX pressuporá uma plataforma inovadora que dará suporte ao desenho de mercados locais de eletricidade com as vantagens proporcionadas pela economia colaborativa, devidamente integrados no mercado Europeu.

Weather Derivatives

Em um sistema elétrico com um peso crescente das energias renováveis (especialmente eólica e solar), a OMIClear trabalhou em estreita colaboração com o regulador financeiro português, a CMVM, com o objetivo de projetar e implementar um mercado organizado de derivativos meteorológicos. Este mercado, que entrará em operação em 2022, permitirá que os agentes e clientes do Grupo OMI protejam seus riscos associados a condições climáticas adversas ou inesperadas.

Resultados Económicos



6.1 Demonstrações financeiras

Balço a 31 de dezembro de 2021

Expresso em euros



Ativo	2021	2020
Ativo não corrente	10.004.353	10.153.407
Ativos intangíveis	180.389	198.963
Activos fixos tangíveis	915.708	308.262
Investimentos em empresas do grupo e associadas a longo prazo	7.062.917	7.062.917
Investimentos financeiros a longo prazo	1.820.339	2.583.265
Ativos por impostos diferidos	25.000	-
Ativo corrente	779.979.851	111.251.144
Inventários	3.383	-
Cientes por vendas em operações de mercado	341.182.477	62.901.461
Ativos por impostos correntes	16.863	216.751
Outros créditos com entes públicos	130.086.944	471.378
Outros devedores comerciais e outras contas a receber	3.218.970	3.467.505
Investimentos financeiros a curto prazo	-	17.758
Caixa e equivalentes de caixa para operações de mercado	305.471.214	44.176.291
Total do ativo	789.984.204	121.404.551

Capital próprio e passivo	2021	2020
Capital próprio	13.079.498	12.798.161
Fundos próprios	12.516.014	12.382.825
Capital subscrito	8.200.000	8.200.000
Prémios de emissão	738.235	738.235
Reservas legais	1.855.725	1.855.725
Outras reservas	223.316	338.330
Resultado líquido do exercício	1.498.738	1.250.535
Subsídios, doações e legados	563.484	415.336
Passivo não corrente	3.759.085	4.019.095
Provisões a longo prazo	3.179.868	3.501.386
Passivos por impostos diferidos	220.582	251.222
Dívidas a longo prazo	358.635	266.487
Passivo corrente	773.145.621	104.587.295
Dívidas a curto prazo	423.972.301	37.471.122
Dívidas com empresas do grupo a curto prazo	-	1.200
Fornecedores por operações de mercado	345.281.604	63.363.141
Dívidas com entes públicos	898.483	1.006.727
Outros credores comerciais e outras contas a pagar	2.993.233	2.745.105
Total do capital próprio e passivo	789.984.204	121.404.551

Demonstração de fluxos de caixa Período findo a 31 de dezembro de 2021

Expresso em euros

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2021	2020
Resultado do período antes de impostos	1.782.801	1.388.155
Ajustamento	298.935	(15.918)
Variações no capital corrente	(117.887.307)	(14.223.632)
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais	(299.331)	(310.080)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(116.104.902)	(13.161.475)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos por investimento	(903.512)	(350.755)
Recebimentos por desinvestimento	79.361	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(824.151)	(350.755)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos /pagamentos por instrumentos de passivo financeiro	379.349.456	(7.994.727)
Pagamentos por dividendos e reduções de outros instrumentos de capital próprio	(1.125.481)	(1.514.092)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	378.223.975	(9.508.819)
Varição líquida de caixa e seus equivalentes	261.294.923	(23.021.049)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	44.176.291	67.197.340
Caixa e seus equivalentes no final do exercício	305.471.214	44.176.291

Demonstração dos resultados por naturezas Período findo a 31 de dezembro de 2021

Expresso em euros

	2021	2020
Resultado líquido do volume de negócios	16.951.149	16.662.620
Gastos operacionais	(14.892.962)	(15.015.383)
Amortização do imobilizado	(309.618)	(259.082)
Resultado por alienação de ativos fixos tangíveis	(5.022)	-
Outros resultados	(10.746)	-
Resultado operacional	1.732.801	1.388.155
Rendimentos financeiros	50.000	-
Resultado financeiro	50.000	-
Resultado antes de impostos	1.782.801	1.388.155
Impostos sobre o rendimento do período	(284.063)	(137.620)
Resultado líquido do período	1.498.738	1.250.535



Balanço a 31 de dezembro de 2021

Expresso em euros



Ativo	2021	2020
Ativo não corrente	5.964.900	5.473.067
Ativos fixos tangíveis	6.673	26.035
Ativos intangíveis	287.948	-
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial	5.656.370	5.436.098
Outros investimentos financeiros	13.909	10.934
Ativo corrente	2.380.949	2.010.789
Clientes	79.031	466.438
Outros créditos a receber	365.767	371.248
Diferimentos	43.985	24.389
Caixa e depósitos bancários	1.892.166	1.148.714
Total do ativo	8.345.849	7.483.856
Capital próprio e passivo	2021	2020
Capital próprio	7.438.107	6.640.263
Capital subscrito	2.500.000	2.500.000
Prémios de emissão	1.193.711	1.193.711
Reservas legais	350.523	299.935
Ajustamentos/Outras variações de capital próprio	1.114.928	1.114.928
Resultados transitados	1.025.813	1.025.810
Resultado líquido do período	1.253.132	505.879
Passivo corrente	907.742	843.593
Fornecedores	152.905	242.431
Estado e outros entes públicos	337.442	194.064
Financiamentos obtidos	-	15.421
Outras dívidas a pagar	417.395	339.049
Diferimentos	-	52.628
Total do capital próprio e do passivo	8.345.849	7.483.856

Demonstração de fluxos de caixa Período findo a 31 de dezembro de 2021

Expresso em euros

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2021	2020
Recebimentos de clientes	4.599.828	3.911.651
Pagamentos a fornecedores	(1.490.404)	(1.322.031)
Pagamentos ao pessoal	(1.287.507)	(1.324.163)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(227.104)	(92.690)
Outros (pagamentos)/recebimentos	(134.439)	(447.952)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1.460.374	724.815
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-	(6.310)
Ativos fixos intangíveis	(311.633)	-
Recebimentos provenientes de:		
Dividendos	50.000	-
Fluxos de caixa de atividades de investimento	(261.633)	(6.310)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(455.289)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(455.289)	-
Variação de caixa e seus equivalentes	743.452	718.505
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.148.714	430.209
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.892.166	1.148.714

Demonstração de resultados por naturezas Período findo a 31 de dezembro de 2021

Expresso em euros

	2021	2020
Vendas e serviços prestados	3.439.671	2.737.014
Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias	270.272	102.287
Fornecimentos e serviços externos	(1.003.926)	(1.048.501)
Gastos com o pessoal	(1.341.485)	(1.376.989)
Outros rendimentos	390.209	374.970
Outros gastos	(134.462)	(118.162)
(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização	(70.484)	(31.180)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.549.795	639.439
Juros e gastos similares suportados	(207)	(467)
Resultado antes de impostos	1.549.588	638.972
Imposto sobre o rendimento do período	(296.456)	(133.093)
Resultado líquido do período	1.253.132	505.879

Balanço a 31 de dezembro de 2021

Expresso em euros



Ativo	2021	2020
Ativo não corrente	379.973	503.702
Ativos fixos tangíveis	7.142	13.793
Ativos intangíveis	196.077	144.894
Outros investimentos financeiros	12.614	11.118
Ativos por impostos diferidos	41.970	115.153
Outros créditos a receber	122.170	218.744
Ativo corrente	1.283.989.010	221.483.512
Clientes	169.724	168.490
Estado e outros entes públicos	847.548	581.863
Outros créditos a receber	347.623	341.368
Outros ativos diferidos	46.710	20.467
Outros activos financeiros	1.271.725.450	209.336.113
Caixa e depósitos bancários	10.851.955	11.035.211
Total do ativo	1.284.368.983	221.987.215
Capital próprio e passivo	2021	2020
Capital próprio	11.312.740	10.872.195
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000
Prestações suplementares	525.835	525.835
Reservas legais	257.864	237.407
Reserva SIG.B	1.875.000	1.875.000
Outras reservas	66.895	66.895
Resultados transitados	546.601	462.485
Resultado líquido do período	540.545	204.573
Passivo não corrente	192.170	253.744
Provisões	70.000	35.000
Diferimentos	122.170	218.744
Passivo corrente	1.272.864.074	210.861.275
Fornecedores	72.728	69.239
Estado e outros entes públicos	157.322	110.658
Outras dívidas a pagar	816.771	1.257.029
Diferimentos	92.039	87.504
Outros passivos financeiros	1.271.725.214	209.336.845
Total do capital próprio e do passivo	1.284.368.983	221.987.215

Demonstração de fluxos de caixa Período findo a 31 de dezembro de 2021

Expresso em euros

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2021	2020
Recebimentos de clientes	1.619.846.362	70.780.622
Pagamentos a fornecedores	(1.620.275.677)	(68.610.418)
Pagamentos ao pessoal	(1.311.820)	(1.166.502)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(64.741)	(23.419)
Outros (pagamentos)/recebimentos	1.305.838	(1.152.367)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(500.038)	(172.085)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-	(4.120)
Ativos fixos intangíveis	-	(193.596)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	416.910	203.644
Fluxos de caixa das atividades de investimento	416.910	5.928
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Juros e gastos similares	(128)	(144)
Dividendos	(100.000)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(100.128)	(144)
Varição de caixa e seus equivalentes	(183.256)	(166.301)
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.035.211	11.201.512
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.851.955	11.035.211

Demonstração de resultados por naturezas Período findo a 31 de dezembro de 2021

Expresso em euros

	2021	2020
Vendas e serviços prestados	3.401.544	3.173.737
Fornecimentos e serviços externos	(843.177)	(664.811)
Gastos com o pessoal	(1.201.151)	(1.178.839)
Provisões (Perdas por Imparidade)	(17.992)	(24.638)
Outros rendimentos	619.011	350.233
Outros gastos	(1.105.016)	(1.131.935)
(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização	(60.394)	(164.475)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	757.825	324.272
Juros e rendimentos similares obtidos	-	2.268
Juros e gastos similares suportados	(36.065)	(56.058)
Resultado antes de impostos	721.760	270.482
Imposto sobre o rendimento do período	(181.215)	(65.909)
Resultado líquido do período	540.545	204.573



6.2 Cartas de auditoría



EY
Building a better working world

Ernst & Young, S.L.
Calle de Raimundo Fernández Vialverde, 65
28003 Madrid

Tel: 902 365 456
Fax: 915 727 238
ey.com

INFORME DE AUDITORÍA DE CUENTAS ANUALES EMITIDO POR UN AUDITOR INDEPENDIENTE

A los accionistas de OMI-Polo Español, S.A.(OMIE):

Opinión

Hemos auditado las cuentas anuales de OMI-Polo Español, S.A.(OMIE) (la Sociedad), que comprenden el balance a 31 de diciembre de 2021, la cuenta de pérdidas y ganancias, el estado de cambios en el patrimonio neto, el estado de flujos de efectivo y la memoria correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha.

En nuestra opinión, las cuentas anuales adjuntas expresan, en todos los aspectos significativos, la imagen fiel del patrimonio y de la situación financiera de la Sociedad a 31 de diciembre de 2021, así como de sus resultados y flujos de efectivo correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha, de conformidad con el marco normativo de información financiera que resulta de aplicación (que se identifica en la nota 2 de la memoria) y, en particular, con los principios y criterios contables contenidos en el mismo.

Fundamento de la opinión

Hemos llevado a cabo nuestra auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España. Nuestras responsabilidades de acuerdo con dichas normas se describen más adelante en la sección *Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales* de nuestro informe.

Somos independientes de la Sociedad de conformidad con los requerimientos de ética, incluidos los de independencia, que son aplicables a nuestra auditoría de las cuentas anuales en España según lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas. En este sentido, no hemos prestado servicios distintos a los de la auditoría de cuentas ni han concurrido situaciones o circunstancias que, de acuerdo con lo establecido en la citada normativa reguladora, hayan afectado a la necesaria independencia de modo que se haya visto comprometida.

Consideramos que la evidencia de auditoría que hemos obtenido proporciona una base suficiente y adecuada para nuestra opinión.

Denominación: OMI-Polo Español, S.A. (OMIE). Inscrito en el Registro Mercantil de Madrid número 6281 (previo al 12 de febrero de 2011) con el número 1076 en el tomo 11 de la Sección 1ª del Registro Mercantil de Madrid. NIF: B10.149.149. Inscrito en el Registro de Comercio de Madrid número 1076. Acreditado como Ernst & Young Global Limited.

EY
Building a better working world

2

Aspectos más relevantes de la auditoría

Los aspectos más relevantes de la auditoría son aquellos que, según nuestro juicio profesional, han sido considerados como los riesgos de incorrección material más significativos en nuestra auditoría de las cuentas anuales del periodo actual. Estos riesgos han sido tratados en el contexto de nuestra auditoría de las cuentas anuales en su conjunto, y en la formación de nuestra opinión sobre éstas, y no expresamos una opinión por separado sobre esos riesgos.

Deterioro de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo

Descripción Al cierre del ejercicio 2021, la Sociedad tiene registrado en el activo no corriente inversiones en el patrimonio de empresas del grupo y asociadas a largo plazo un importe de 7.062.917 euros.

La Sociedad efectúa las correcciones valorativas necesarias siempre que exista evidencia objetiva de que el valor en libros de una inversión no será recuperable, siendo el importe de la corrección valorativa la diferencia entre su valor en libros y el importe recuperable.

La determinación del valor recuperable depende del resultado de estimaciones complejas que requieren la aplicación de criterios, juicios e hipótesis por parte de la Dirección de la Sociedad. Hemos considerado esta materia uno de los aspectos más relevantes de nuestra auditoría por la significatividad de los importes y por la complejidad inherente a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y a la variación de tales asunciones.

La información relativa a los criterios aplicados por la dirección de la Sociedad y las principales hipótesis utilizadas en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas se encuentra recogido en la Nota 2.c) de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ Entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo.
- ▶ Análisis de la existencia de indicios de deterioro y, en los casos necesarios, la revisión del modelo utilizado por la Dirección de la Sociedad para la determinación del valor recuperable, cubriendo, en particular, la coherencia matemática del modelo, la razonabilidad de los flujos de caja proyectados, de las tasas de descuento y de las tasas de crecimiento a largo plazo.

Reconocimiento de ingresos en negocios regulados

Descripción Los principales ingresos de la Sociedad proceden de las actividades de gestión del sistema de ofertas de compra y venta de energía eléctrica en el mercado SPOT de energía eléctrica en el ámbito de MIBEL y que se encuentran reguladas en un marco retributivo tal y como se indica en las Nota 1 y 15.

Acreditado como Ernst & Young Global Limited

La retribución es calculada a través de los precios que cobran a los sujetos generadores del mercado, tanto en régimen ordinario como en el régimen especial, y se financia con los precios que el operador del mercado cobra a los agentes del mercado de producción que actúan en el ámbito del Mercado Ibérico de la Electricidad. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría por la significatividad de los importes y por la complejidad inherente.

La información relativa al Marco Regulatorio y los criterios y juicios aplicados por la Dirección se encuentra recogida en las Notas 1 y 15 de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la obtención de un entendimiento del marco regulatorio de las actividades de la Sociedad.
- ▶ El análisis de los cambios producidos durante el ejercicio, los cambios legislativos aprobados y sus impactos en las cuentas anuales.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Provisiones a largo plazo

Descripción Al cierre del ejercicio 2021, la Sociedad tiene registrado en el pasivo no corriente Provisiones por un importe total de 3.179.868 euros.

La valoración de estas provisiones requiere la realización, por parte de la Dirección de la Sociedad, de estimaciones complejas, así como la aplicación de determinados juicios e hipótesis. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a que la complejidad relativa a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y la variación de tales asunciones podría tener un impacto significativo en el balance de situación y en la cuenta de pérdidas y ganancias de la Sociedad, considerando la significatividad de los importes de las provisiones registradas.

Los desgloses relacionados con los criterios de registro y valoración de estas provisiones, así como el detalle de dichas provisiones según su naturaleza que figuran registradas en el largo plazo, se encuentran recogidos, respectivamente, en las Notas 3.i) y 12 de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ La obtención de la relación de provisiones elaboradas por la Dirección contrastando los importes con contabilidad y la realización del movimiento del ejercicio, analizando tanto las altas como las bajas.
- ▶ Análisis de una muestra de las principales provisiones, obtención de confirmaciones de los asesores de la Sociedad y lectura de actas del Consejo de Administración.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Cientes y proveedores por operaciones de mercado

Descripción Al cierre del ejercicio 2021, la Sociedad tiene registrado en el activo corriente "Clientes por ventas en operaciones de mercado" y en el pasivo corriente "Proveedores por operaciones de mercado", 341.182.477 euros y 345.281.604 euros, respectivamente.

Los importes registrados surgen tras la adopción de la normativa aplicable indicada en la Nota 1 de las cuentas anuales adjuntas, según la cual la Sociedad actúa como contraparte central de las compras y ventas del mercado diario de producción, al ser responsable de la gestión económica del sistema, recibiendo las ofertas de venta y adquisición de la energía eléctrica, efectuando las liquidaciones de mercado diario e intradiario de energía eléctrica.

Asimismo, al actuar como contraparte, integra en su balance en los epígrafes "Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado" y "Otras deudas" el saldo de las garantías recibidas de los operadores del mercado diario de producción.

Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a la significatividad de los importes.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en el registro de "Clientes por ventas en operaciones de mercado" y "Proveedores por ventas en operaciones de mercado".
- ▶ Comprobación de que los importes de clientes y proveedores son similares a los de ingresos y gastos, analizando una muestra de los cobros y pagos pendientes a cierre del ejercicio.
- ▶ Hemos obtenido la confirmación externa de la entidad financiera correspondiente en relación con el importe registrado en el epígrafe "Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado".
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Otra información: Informe de gestión

La otra información comprende exclusivamente el informe de gestión del ejercicio 2021, cuya formulación es responsabilidad de los administradores de la Sociedad y no forma parte integrante de las cuentas anuales.

Nuestra opinión de auditoría sobre las cuentas anuales no cubre el informe de gestión. Nuestra responsabilidad sobre el informe de gestión, de conformidad con lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas, consiste en evaluar e informar sobre la concordancia del informe de gestión con las cuentas anuales, a partir del conocimiento de la entidad obtenido en la realización de la auditoría de las citadas cuentas, así como en evaluar e informar de si el contenido y presentación del informe de gestión son conformes a la normativa que resulta de aplicación. Si, basándonos en el trabajo que hemos realizado, concluimos que existen incorrecciones materiales, estamos obligados a informar de ello.



5

Sobre la base del trabajo realizado, según lo descrito en el párrafo anterior, la información que contiene el informe de gestión concuerda con la de las cuentas anuales del ejercicio 2021 y su contenido y presentación son conformes a la normativa que resulta de aplicación.

Responsabilidad de los administradores en relación con las cuentas anuales

Los administradores son responsables de formular las cuentas anuales adjuntas, de forma que expresen la imagen fiel del patrimonio, de la situación financiera y de los resultados de la Sociedad, de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable a la entidad en España, que se identifica en la nota 2 de la memoria adjunta, y del control interno que consideren necesario para permitir la preparación de cuentas anuales libres de incorrección material, debida a fraude o error.

En la preparación de las cuentas anuales, los administradores son responsables de la valoración de la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento, revelando, según corresponda, las cuestiones relacionadas con la empresa en funcionamiento y utilizando el principio contable de empresa en funcionamiento excepto si los administradores tienen intención de liquidar la sociedad o de cesar sus operaciones, o bien no exista otra alternativa realista.

Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales

Nuestros objetivos son obtener una seguridad razonable de que las cuentas anuales en su conjunto están libres de incorrección material, debida a fraude o error, y emitir un informe de auditoría que contiene nuestra opinión.

Seguridad razonable es un alto grado de seguridad, pero no garantiza que una auditoría realizada de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España siempre detecte una incorrección material cuando existe. Las incorrecciones pueden deberse a fraude o error y se consideran materiales si, individualmente o de forma agregada, puede preverse razonablemente que influyan en las decisiones económicas que los usuarios toman basándose en las cuentas anuales.

Como parte de una auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España, aplicamos nuestro juicio profesional y mantenemos una actitud de escepticismo profesional durante toda la auditoría. También:

- ▶ Identificamos y valoramos los riesgos de incorrección material en las cuentas anuales, debida a fraude o error, diseñamos y aplicamos procedimientos de auditoría para responder a dichos riesgos y obtenemos evidencia de auditoría suficiente y adecuada para proporcionar una base para nuestra opinión. El riesgo de no detectar una incorrección material debida a fraude es más elevado que en el caso de una incorrección material debida a error, ya que el fraude puede implicar colusión, falsificación, omisiones deliberadas, manifestaciones intencionadamente erróneas, o la elusión del control interno.
- ▶ Obtenemos conocimiento del control interno relevante para la auditoría con el fin de diseñar procedimientos de auditoría que sean adecuados en función de las circunstancias, y no con la finalidad de expresar una opinión sobre la eficacia del control interno de la entidad.
- ▶ Evaluamos si las políticas contables aplicadas son adecuadas y la razonabilidad de las estimaciones contables y la correspondiente información revelada por los administradores.



6

- ▶ Concluimos sobre si es adecuada la utilización, por los administradores, del principio contable de empresa en funcionamiento y, basándonos en la evidencia de auditoría obtenida, concluimos sobre si existe o no una incertidumbre material relacionada con hechos o con condiciones que pueden generar dudas significativas sobre la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento. Si concluimos que existe una incertidumbre material, se requiere que llamemos la atención en nuestro informe de auditoría sobre la correspondiente información revelada en las cuentas anuales o, si dichas revelaciones no son adecuadas, que expresemos una opinión modificada. Nuestras conclusiones se basan en la evidencia de auditoría obtenida hasta la fecha de nuestro informe de auditoría. Sin embargo, los hechos o condiciones futuros pueden ser la causa de que la Sociedad deje de ser una empresa en funcionamiento.

- ▶ Evaluamos la presentación global, la estructura y el contenido de las cuentas anuales, incluida la información revelada, y si las cuentas anuales representan las transacciones y hechos subyacentes de un modo que logran expresar la imagen fiel.

Nos comunicamos con los administradores de la entidad en relación con, entre otras cuestiones, el alcance y el momento de realización de la auditoría planificados y los hallazgos significativos de la auditoría, así como cualquier deficiencia significativa del control interno que identificamos en el transcurso de la auditoría.

Entre los riesgos significativos que han sido objeto de comunicación a los administradores de la entidad, determinamos los que han sido de la mayor significatividad en la auditoría de las cuentas anuales del periodo actual y que son, en consecuencia, los riesgos considerados más significativos.

Describimos esos riesgos en nuestro informe de auditoría salvo que las disposiciones legales o reglamentarias prohíban revelar públicamente la cuestión.



ERNST & YOUNG, S.L.

2022 Núm. 01/22/08816 98,00 EUR

SELO CORPORATIVO: sistema de auditoría de cuentas sujeto a la normativa de auditoría de cuentas española o internacional

ERNST & YOUNG, S.L.
(Inscrita en el Registro Oficial de Auditores de Cuentas con el Nº S0530)

Alexandra Pérez Hammargren
(Inscrito en el Registro Oficial de Auditores de Cuentas con el Nº 23790)

29 de abril de 2022



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
 Avenida da República, 90-6º
 1600-206 Lisboa
 Portugal

Tel: +351 217 912 000
 Fax: +351 217 957 586
 www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 8.345.849 euros e um total de capital próprio de 7.438.107 euros, incluindo um resultado líquido de 1.253.132 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.335.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
 Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número - Sede: Av. da República, 90 - 6.º - 1600-206 Lisboa
 A member firm of Ernst & Young Global Limited



OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A.
 Certificação Legal das Contas
 31 de dezembro de 2021

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 19 de abril de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
 Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
 Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
 Registo na CMVM com o n.º 20160731



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto no artigo 420 al. g) do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. (a Entidade), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Desde a data em que fomos nomeados, acompanhamos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequabilidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Fiscalizámos a eficácia do sistema de gestão de riscos, dos sistemas de controlo interno e do sistema de auditoria interna;
- Estivemos disponíveis para receber as comunicações de irregularidades apresentadas por/provenientes dos acionistas, colaboradores da Entidade e outros;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que efetuámos, foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas, sem ênfases e sem outros assuntos.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. nos termos do artigo 420 do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2021 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) O Relatório de Gestão do exercício de 2021 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais; e
- (c) A Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2021, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 19 de abril de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIClear - C.C., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.284.368.983 euros e um total de capital próprio de 11.312.740 euros, incluindo um resultado líquido de 540.545 euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIClear - C.C., S.A. em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



OMIClear - C.C., S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2021

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver contiuo, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 19 de abril de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731




Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto no artigo 420 al. g) do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração de OMIClear - C.C., S.A. (a Entidade), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Desde a data em que fomos nomeados, acompanhamos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Fiscalizámos a eficácia do sistema de gestão de riscos, dos sistemas de controlo interno e do sistema de auditoria interna;
- Estivemos disponíveis para receber as comunicações de irregularidades apresentadas por/provenientes dos acionistas, colaboradores da Entidade e outros;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que efetuámos, foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas, sem ênfases e sem outros assuntos.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização de OMIClear - C.C., S.A. nos termos do artigo 420 do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2021 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) O Relatório de Gestão do exercício de 2021 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais; e
- (c) A Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2021, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

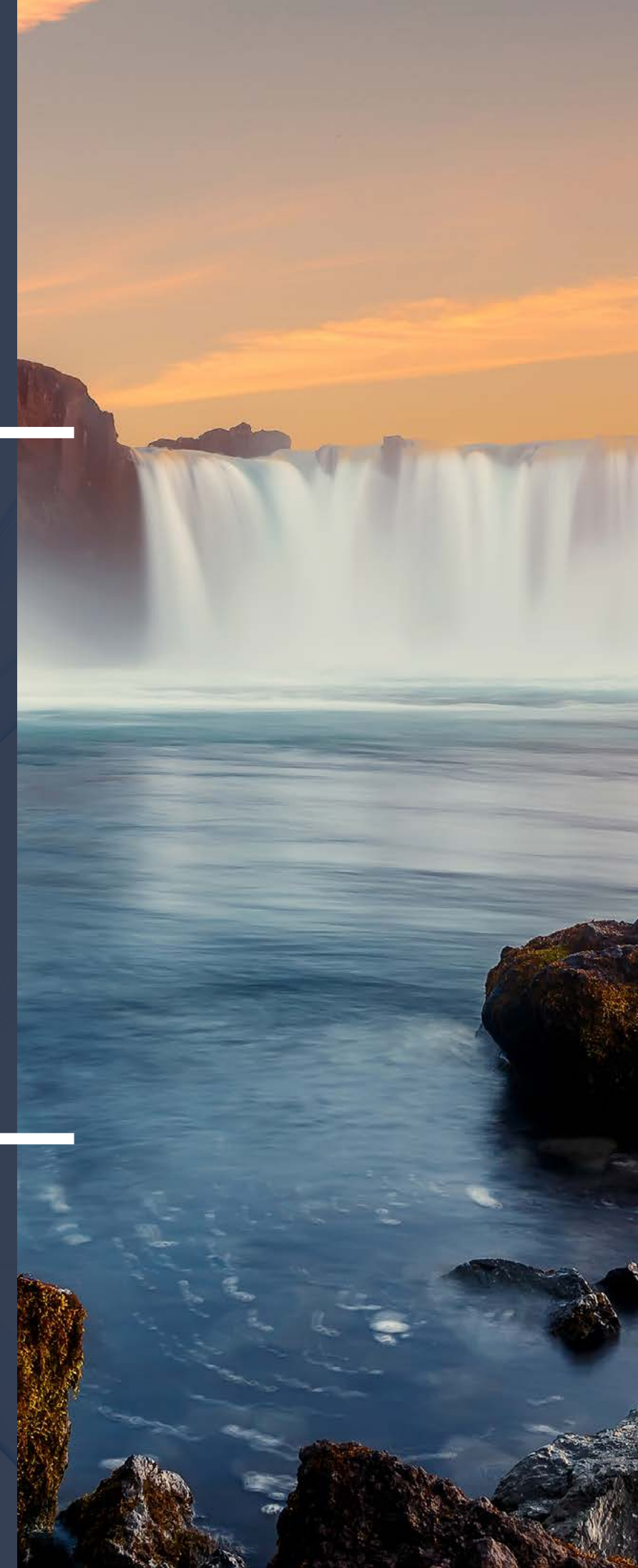
Lisboa, 19 de abril de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731

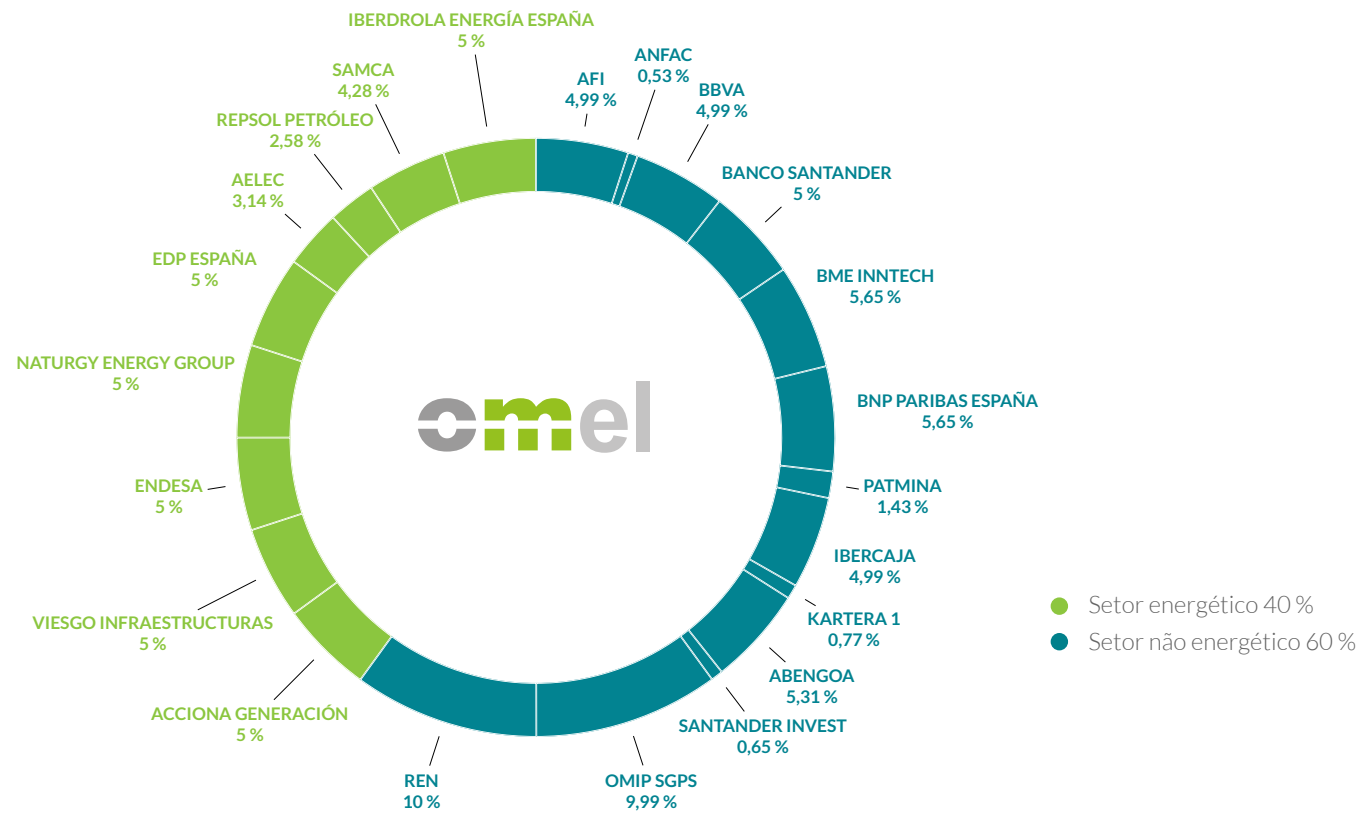
Anexo I
Governo corporativo



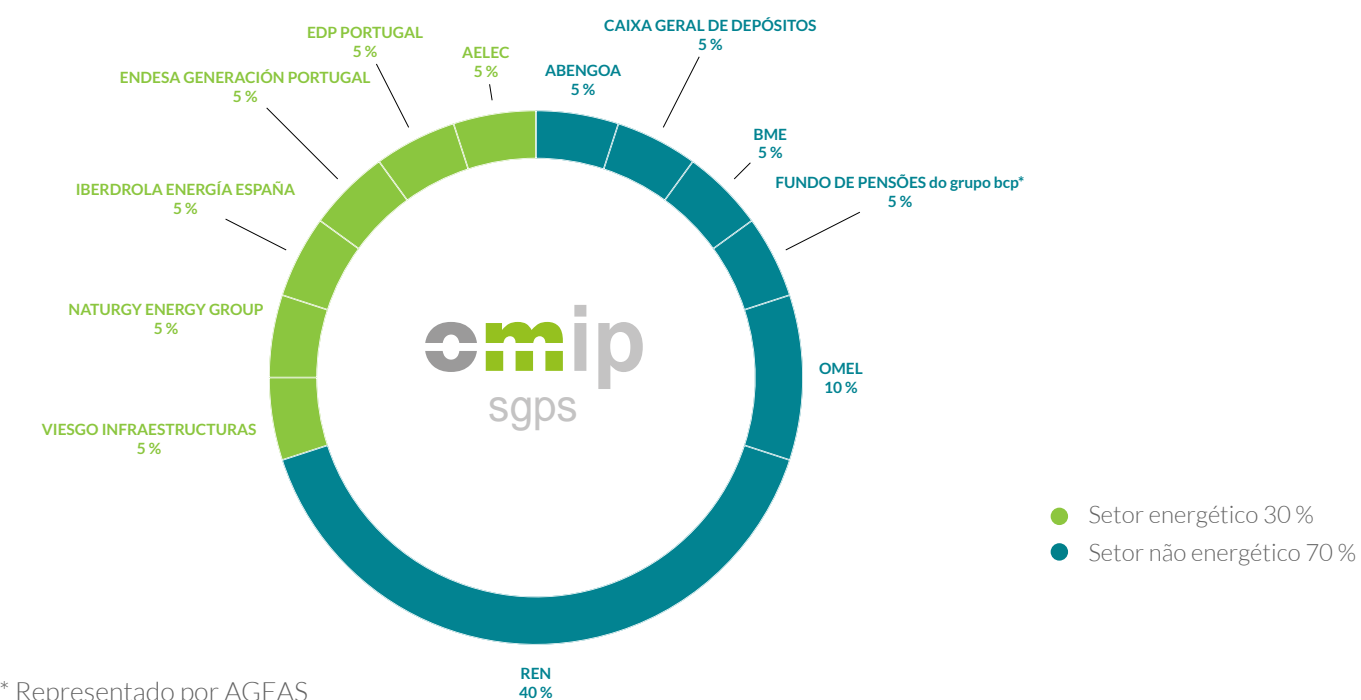
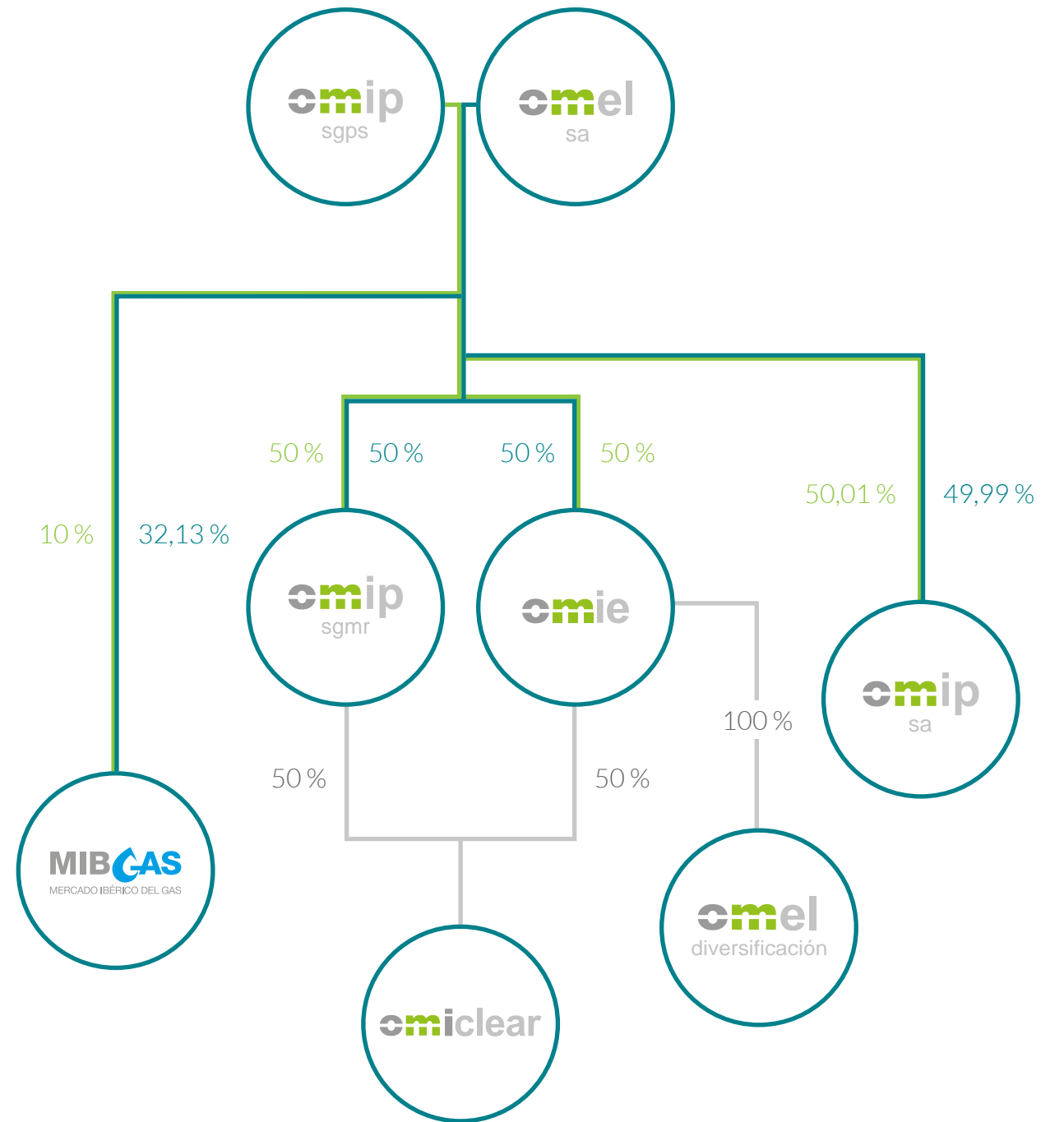
Anexo I

Governo corporativo

Os nossos acionistas



Estrutura corporativa



* Representado por AGEAS



Anexo II
Estrutura organizacional



Anexo II

Estrutura organizacional

Atualizado a 31 de abril de 2022

→ [Conselhos | OMI](#)

Conselho de Administração da OMEL

 **D^a. Carmen Becerril Martínez**
Presidente

ABENGOA S.A.
D. Pablo David Infante Cossío
Vogal

D. Gabriel Omar Alonso Savarino
Vogal

D. Ángel Bergés Lobera
Vogal

D. José Damián Bogas Gálvez
Vogal

D. Claudio Chaves López
Vogal

D^a. Eva Fernández Góngora
Vogal

D. Francisco Javier Hernani Burzako
Vogal

D. Pedro Larrea Paguaga
Vogal

D. Juan Luis López Cardenete
Vogal

D. Rafael Mateo Alcalá
Vogal

OMIP SGPS S.A.
D. Martim Vasconcellos e Sá
Vogal

Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (REN)
D^a. Maria José Meneres Duarte Pacheco Clara
Vogal

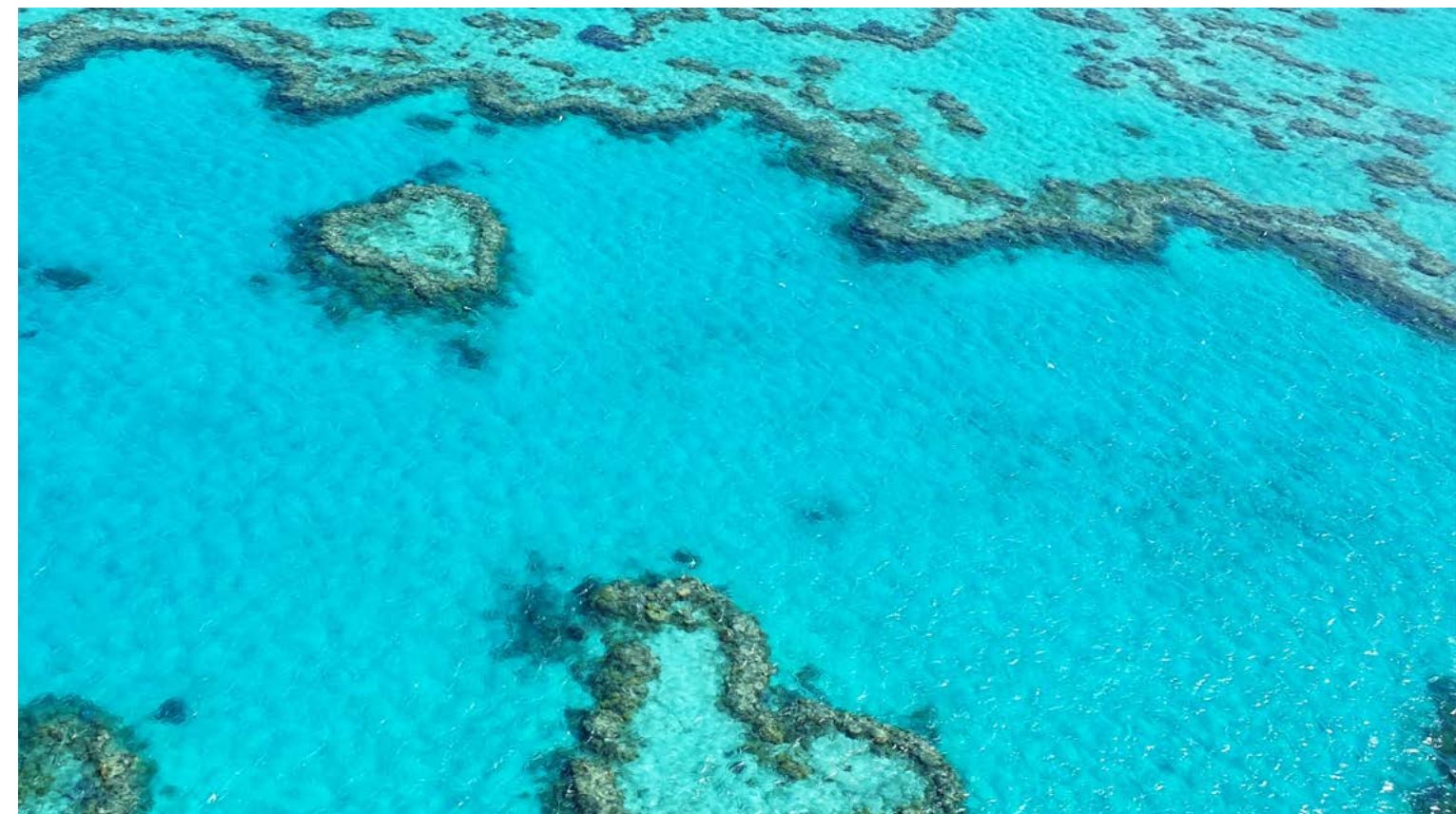
D. Rui Manuel Rodrigues Lopes Teixeira
Vogal

D. Luis Sancho Ferrán
Vogal

D^a. Marina Serrano González
Vogal

D^a. María José Talavera Carmona
Vogal

D^a. Alba M^a Taboada García
Secretária (Não Administradora)



Conselho de Administração do OMIP SGPS



D. Martim Vasconcellos e Sá Presidente

OMEL – OPERADOR DEL MERCADO IBÉRICO DE ENERGÍA, POLO ESPAÑOL, S.A.
D.ª Carmen Becerril Martínez
Vogal

D. José Amado Silva
Vogal

OMEL Diversificación S.A.U.
D. Juan Luis López Cardenete
Vogal

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.
D.ª Maria José Meneres Duarte Pacheco Clara
Vogal

REN Serviços, S.A.
D. Pedro Henriques Gomes Cabral
Vogal

Asociación Española de la Industria Eléctrica (AELEC)
D.ª Marina Serrano
Vogal

EDP – Energias de Portugal, S.A.
D. Rui Manuel Rodrigues Lopes Teixeira
Vogal

Endesa Generación Portugal, S.A.
D. Nuno Ribeiro da Silva
Vogal

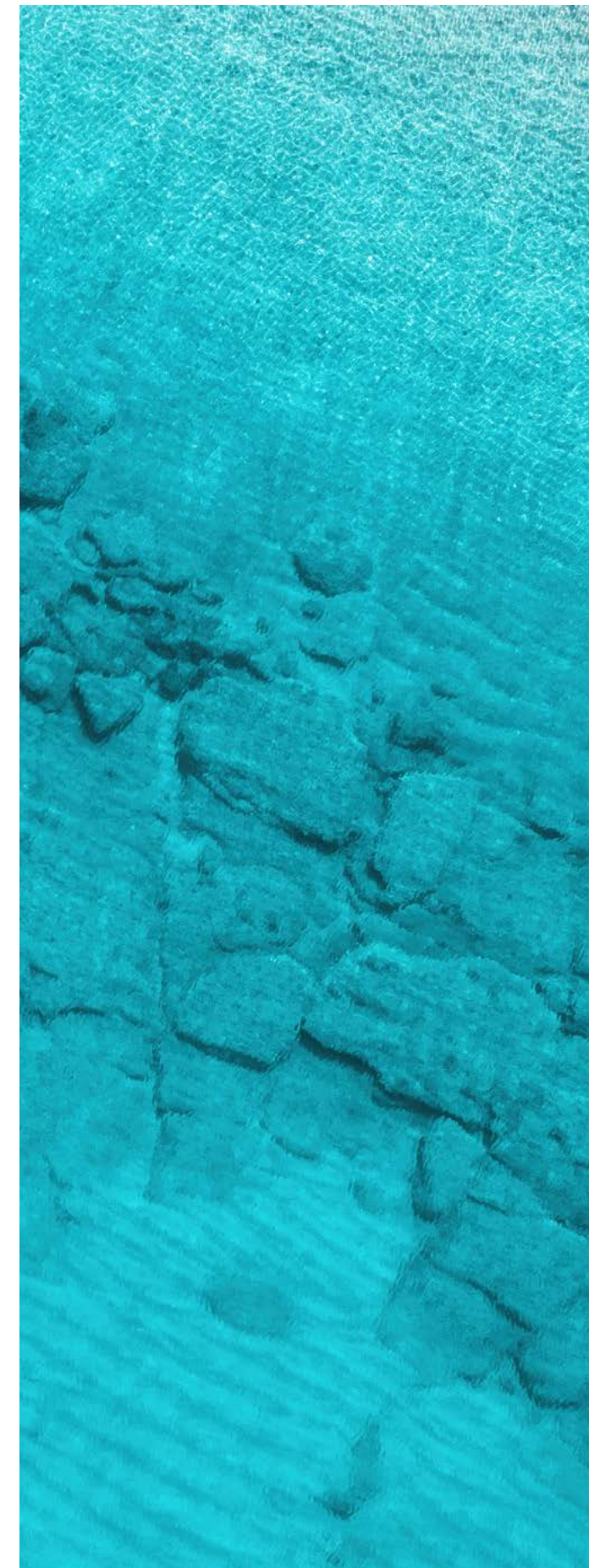
Naturgy Energy Group, S.A.
D. Pedro Larrea Paguaga
Vogal

Bolsas y Mercados Españoles, Sociedad Holding de Mercados y Sistemas Financieros, S.A.
D. Francisco Javier Hernani Burzako
Vogal

D. Claudio Chaves López
Vogal

Banco Caixa Geral de Depósitos
Vogal

D. Pedro Filipe Raio Félix
Secretário (Não Administrador)

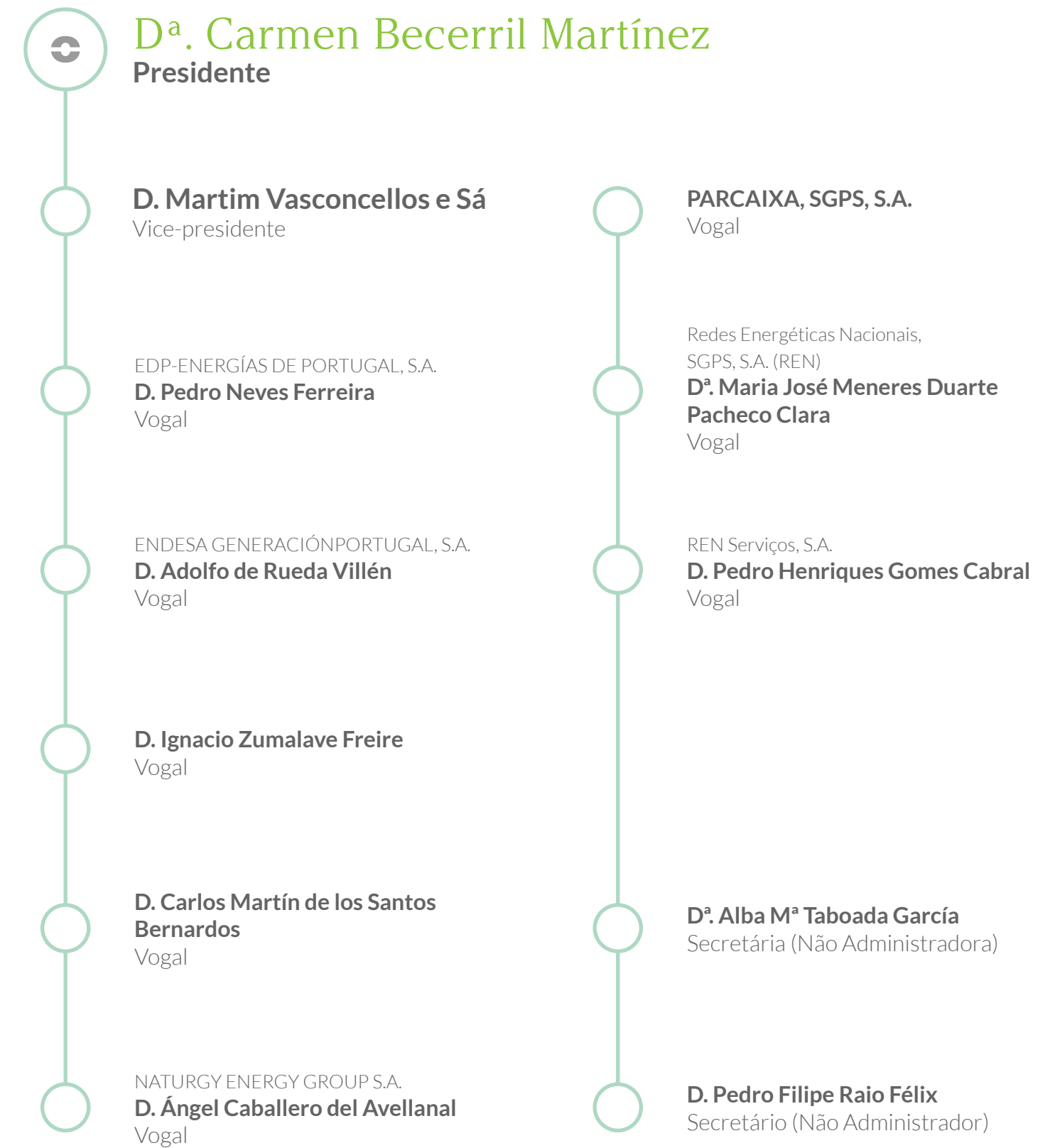


Conselho de Administração do OMIE

O OMIE é a sociedade gestora do mercado spot para a Península Ibérica.



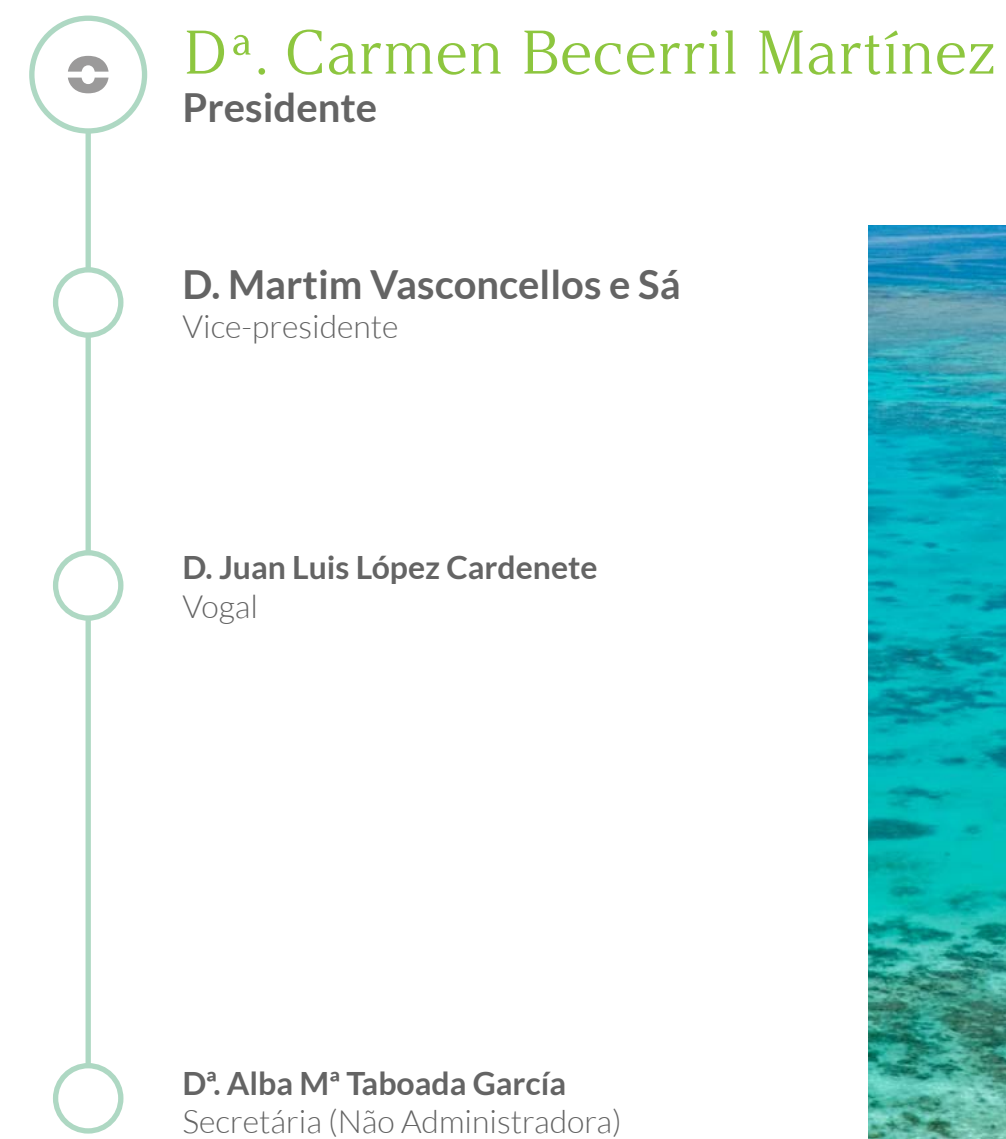
Conselho de Administração do OMIP SGMR



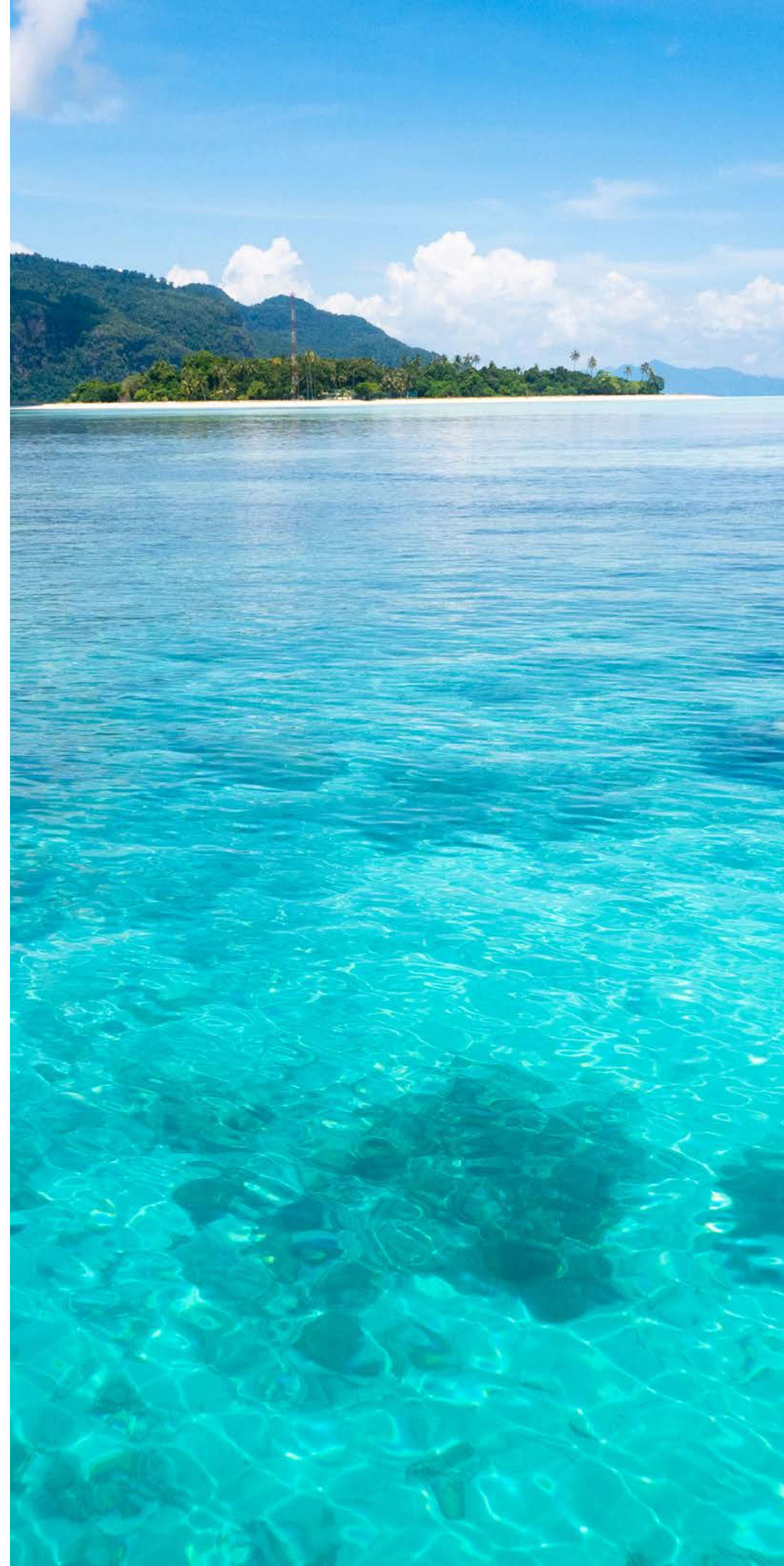
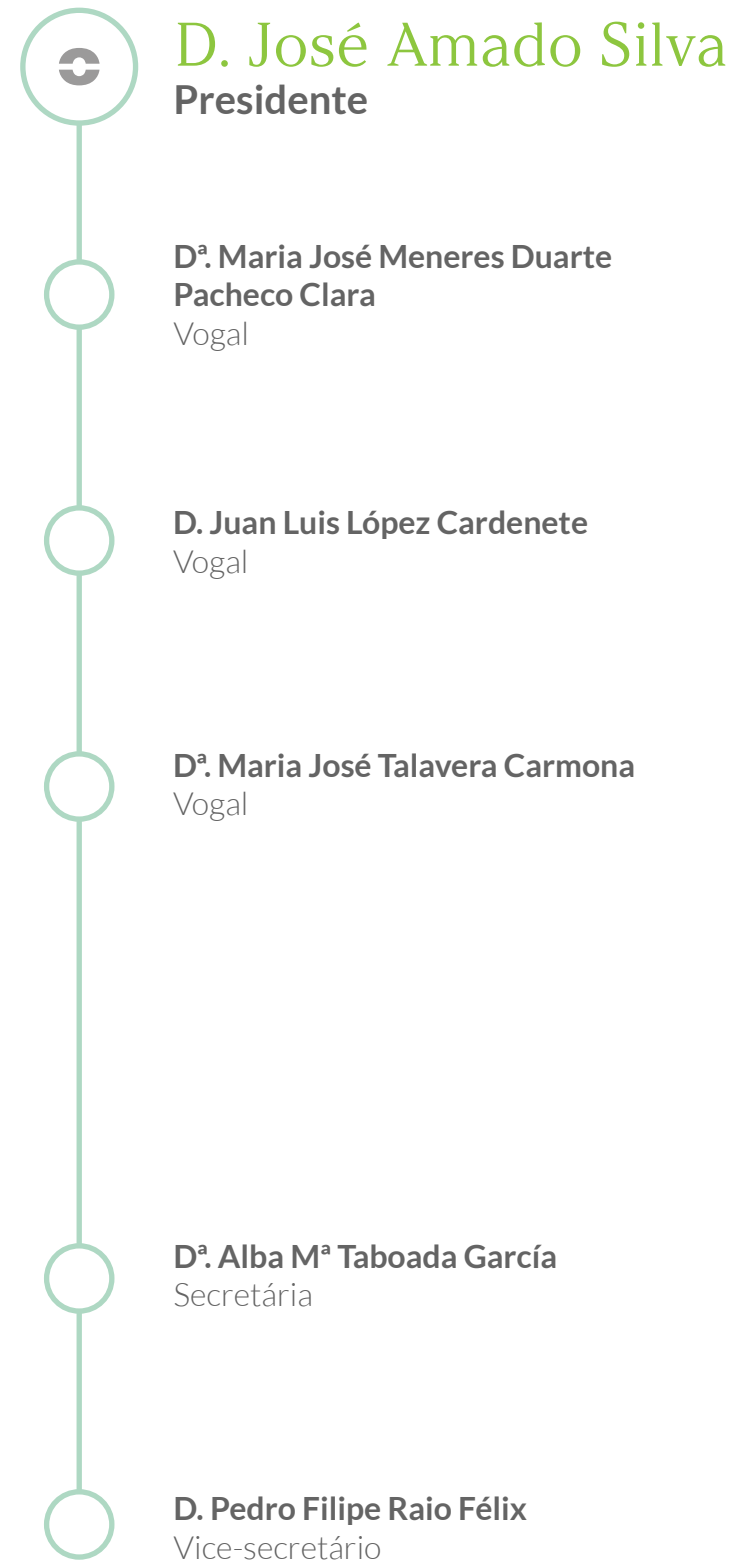
Conselho de Administração da OMIClear



Conselho de Administração do OMEL Diversificación



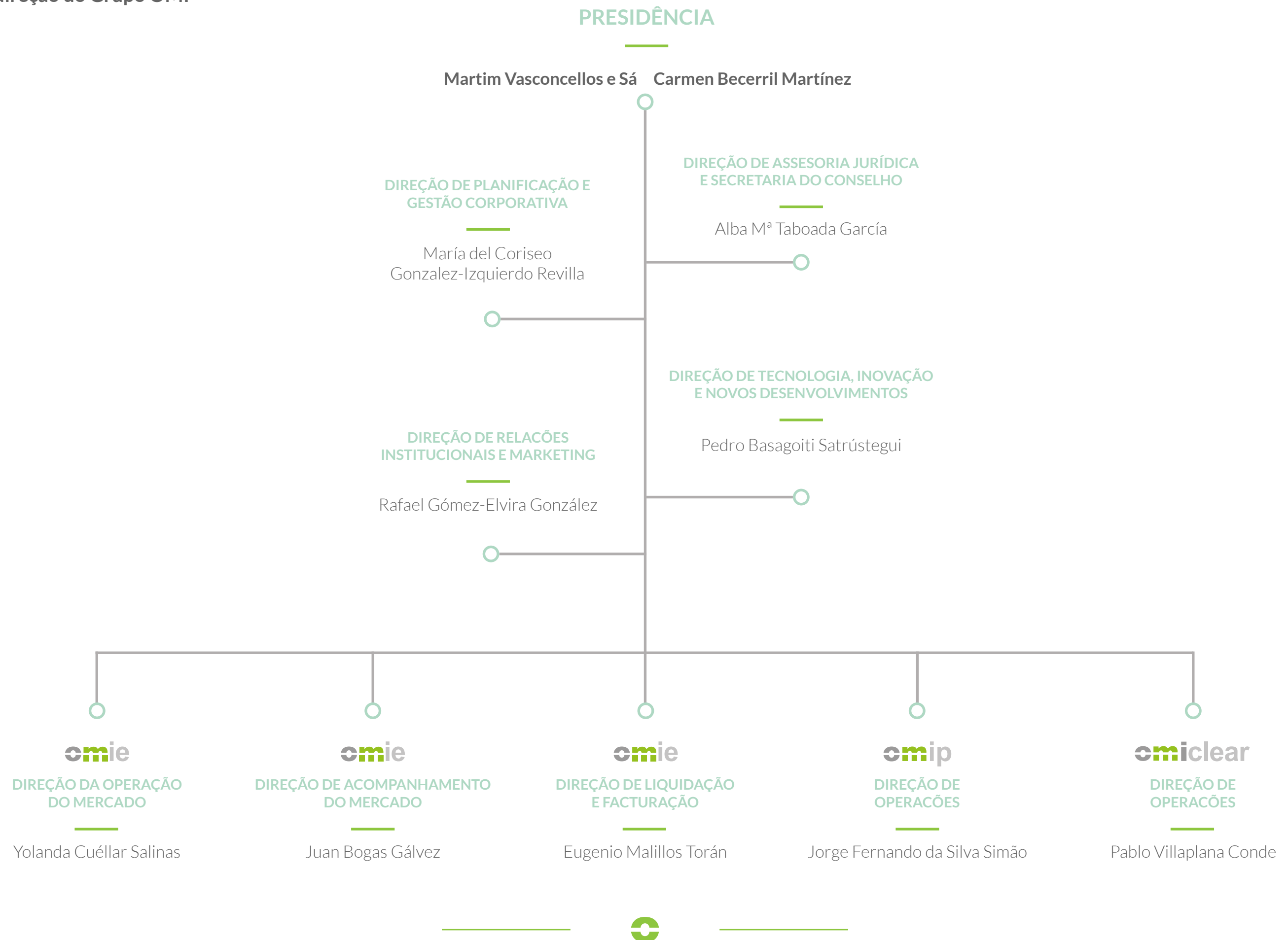
Comissão de Nomeações, Remunerações e Sustentabilidade



Comissão de Auditoria e Compliance



Comité de direção do Grupo OMI





omi

www.grupoomi.eu

omie

www.omie.es

omiclear

www.omiclear.pt

omip

www.omip.pt

omel
diversificación

www.omeldiversificacion.es